

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: MINAS GERAIS
MUNICÍPIO: JUIZ DE FORA**

2º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2025

JONATHAN FERREIRA TOMAZ
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	MG
Município	JUIZ DE FORA
Região de Saúde	Juiz de Fora
Área	1.436,85 Km ²
População	567.730 Hab
Densidade Populacional	396 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 30/09/2025

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA DE SAUDE DE JUIZ DE FORA
Número CNES	6823106
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	18338178000102
Endereço	AVENIDA BRASIL 2001
Email	secretariadesaude@pjf.mg.gov.br
Telefone	32 3690-7964

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/09/2025

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	MARIA MARGARIDA MARTINS SALOMÃO
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	JONATHAN FERREIRA TOMAZ
E-mail secretário(a)	JONATHANFTOMAZ@GMAIL.COM
Telefone secretário(a)	3236908387

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/09/2025

Período de referência: 01/05/2025 - 31/07/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	12/1989
CNPJ	18.338.178/0001-02
Natureza Jurídica	MUNICÍPIO
Nome do Gestor do Fundo	Jonathan Ferreira Tomaz

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/09/2025

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 30/01/2025

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Juiz de Fora

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
BELMIRO BRAGA	392.319	3292	8,39
CHIADOR	252.346	2868	11,37
CHÁCARA	152.874	3194	20,89

CORONEL PACHECO	130.287	2789	21,41
EWBANK DA CÂMARA	103.844	3986	38,38
GOIANÁ	153.229	4214	27,50
JUIZ DE FORA	1436.85	567730	395,12
MATIAS BARBOSA	156.728	14547	92,82
PIAU	191.378	2854	14,91
RIO NOVO	207.559	8683	41,83
SANTANA DO DESERTO	182.207	3815	20,94
SIMÃO PEREIRA	134.676	3084	22,90

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2025

1 .7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	Rua Batista de Oliveira		
E-mail			
Telefone			
Nome do Presidente	Jorge Gonçalves Ramos		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	39	
	Governo	18	
	Trabalhadores	14	
	Prestadores	14	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

- Considerações

Informamos que os dados referentes ao campo nº 1 - identificação, estão atualizados conforme fonte do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS). Desta forma, destacamos os seguintes dados:

PREFEITA: Margarida Salomão
VICE PREFEITO: Marcelo Detoni
SECRETÁRIO DE SAÚDE: Jonathan Ferreira Tomaz
SECRETÁRIA-ADJUNTA DE SAÚDE: Silvia Mendes de Oliveira
PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE: Jorge Ramos

Região de Saúde: Juiz de Fora

Juiz de Fora é polo microrregional e macrorregional de saúde, atendendo seu próprio município, mais 11 da microrregião (população estimada de 618.994 habitantes) e 94 da Macrorregião Sudeste. Além disso, devido à demanda e pactuações vigentes, presta serviços a mais de 200 municípios de diversas regiões de Minas Gerais.



2. Introdução

• Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria Municipal de Saúde de Juiz de Fora apresenta o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA), referente ao **2º quadrimestre de 2025, englobando os meses de maio a agosto deste mesmo ano.** Este relatório abrange as ações e serviços do município, em conformidade com a Portaria de Consolidação n.º 1, de 28/09/2017 do Ministério da Saúde (MS), que estabelece as diretrizes do processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), e o artigo nº 36 da Lei Complementar nº 141 de 13/01/2012, que estabelece o RDQA como um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução do Plano Municipal de Saúde (PMS) e da Programação Anual de Saúde (PAS). O RDQA deve ser apresentado pelo Gestor do SUS no sistema DigiSUS Gestor.

O relatório contempla uma avaliação quadromestral do cumprimento das metas estabelecidas na Programação Anual de Saúde (PAS) referente ao ano de 2025 no município de Juiz de Fora, aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde por meio da Resolução nº 604/2024, garantindo o dinamismo necessário ao planejamento e permitindo a continuidade ao processo de monitoramento.

A estrutura do documento segue o modelo do Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP), que consiste em:

1. Identificação;
2. Introdução;
3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade;
4. Dados da Produção de Serviços no SUS;
5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS;
6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS;
7. Programação Anual de Saúde - PAS;
8. Indicadores de Pactuação Interfederativa (**descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021);
9. Execução Orçamentária e Financeira;
10. Auditorias;
11. Análises e Considerações Gerais.

Esse sistema, instituído pela Portaria GM/MS nº 750/2019, que altera a Portaria de Consolidação nº 1/GM/MS de 28 de setembro de 2017, deve ser utilizado, obrigatoriamente, pelos estados, Distrito Federal e municípios, para a elaboração do RDQA e seu envio ao respectivo Conselho de Saúde, conforme:

"Art. 436. O DGMP deve ser obrigatoriamente utilizado pelos estados, Distrito Federal e municípios, para:

I - registro de informações e documentos relativos:

- a) ao Plano de Saúde;
- b) à Programação Anual de Saúde; e
- c) às metas da Pactuação Interfederativa de Indicadores;

II - elaboração de:

- a) Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - RDQA; e
- b) Relatório Anual de Gestão - RAG; e III - envio ao Conselho de Saúde respectivo...

O Sistema DigiSUS importa dados de sistemas nacionais de informação para análises e considerações. Entretanto, devido a problemas e inconsistências ainda existentes no sistema, alguns dados estão desatualizados ou com falhas na importação. Portanto, a Secretaria de Saúde de Juiz de Fora optou por utilizar dados extraídos de bases oficiais do município, em quadros e tabelas inseridos no campo "Análises e Considerações" de cada item do relatório.

Ainda, salienta-se que alguns dados apresentados neste relatório são preliminares em virtude da forma de contabilização dos dados de produção. Essa variabilidade é observada nas informações provenientes do Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde (SIA/SUS), o qual pode sofrer alterações até quatro meses após a data de realização dos procedimentos ambulatoriais e o Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), que pode sofrer alterações até seis meses após a data de alta da internação. Da mesma forma, dados de investigação dos óbitos infantis e fetais, maternos e de mulheres em idade fértil, só se encerram com o fechamento anual da base de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) nacional. Há ainda outras especificidades dos demais indicadores, conforme suas fichas de qualificação, que serão abordadas oportunamente no decorrer do texto.

Metodologia utilizada

Foi disponibilizado às equipes um manual orientativo para a coleta dos resultados das metas e das ações que contribuíram para o alcance do resultado, bem como análises e considerações dos itens 3 ao 10, a fim de ampliar o escopo de análise, incluindo detalhamentos de dados de morbimortalidade e de internações por faixa etária e raça/cor, quando possível estratificar o dado na <https://digisusgmp.saude.gov.br>

base local.

Realizou-se reunião com as equipes para orientar sobre a metodologia de trabalho, na qual ressaltamos a importância da avaliação das ações realizadas para o alcance de cada meta, bem como a observância do planejamento previsto para o quadriênio, a análise dos resultados já alcançados em anos anteriores e a perspectiva para o próximo ano, fechando assim o ciclo do planejamento, uma vez que iniciamos o monitoramento do último ano do PMS 2022 a 2025. Orientamos, também, a análise de comparativos com o mesmo período do ano anterior, de forma a evidenciar melhor a situação em saúde do município, observando os efeitos da sazonalidade.

Objetivos

1. Ampliar e integrar as informações e análises para além da prestação de contas ao DIGISUS;
2. Associar e correlacionar os dados quantitativos e qualitativos com os indicadores de morbimortalidade e internações ao longo dos ciclos de desenvolvimento;
3. Correlacionar os dados apurados com os programas financiados pelas esferas governamentais;
4. Correlacionar os dados apurados com as metas pactuadas no PMS.

Resultados Esperados

1. Aumentar o escopo das informações em saúde e ampliar a identificação dos pontos críticos;
2. Melhorar o monitoramento dos dados e o cumprimento das metas e indicadores de saúde;
3. Subsidiar as avaliações em saúde;
4. Ser instrumento de Educação em Saúde para todos os envolvidos no processo de planejamento em saúde, com destaque para o controle social.

Dessa forma, o relatório sintetiza as atividades centrais realizadas pelos diferentes Departamentos da Secretaria Municipal de Saúde de Juiz de Fora e busca padronizar o registro das informações em formato eletrônico, textual, numérico e visual, permitindo no futuro a produção de relatórios mais sólidos, confiáveis e eficientes.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2024

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	14.069	13.552	27.621
5 a 9 anos	15.843	15.117	30.960
10 a 14 anos	16.160	15.123	31.283
15 a 19 anos	17.117	16.686	33.803
20 a 29 anos	41.940	43.091	85.031
30 a 39 anos	42.877	44.394	87.271
40 a 49 anos	39.150	43.059	82.209
50 a 59 anos	32.667	38.464	71.131
60 a 69 anos	26.986	35.312	62.298
70 a 79 anos	15.124	21.876	37.000
80 anos e mais	5.961	11.196	17.157
Total	267.894	297.870	565.764

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 30/09/2025.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023
JUIZ DE FORA	5.653	5.547	5.366

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 30/09/2025.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	5.627	1.940	1.659	2.355	1.598
II. Neoplasias (tumores)	3.280	3.494	3.583	3.931	3.868
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	155	205	237	319	232
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	518	703	831	874	729
V. Transtornos mentais e comportamentais	820	801	998	956	926
VI. Doenças do sistema nervoso	574	721	787	847	790
VII. Doenças do olho e anexos	198	248	313	472	534
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	28	66	93	100	85
IX. Doenças do aparelho circulatório	3.726	4.408	4.878	5.081	4.351
X. Doenças do aparelho respiratório	1.263	2.676	3.074	3.393	2.858
XI. Doenças do aparelho digestivo	2.002	2.913	3.104	3.263	2.657
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	593	776	935	1.072	773
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	578	898	993	1.062	999
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1.712	2.508	2.757	2.996	2.457
XV. Gravidez parto e puerpério	4.389	4.354	4.264	4.221	3.555
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	849	1.001	867	929	840
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	223	218	267	303	227
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	344	429	529	571	387
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	3.736	4.407	4.443	4.974	4.086

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	945	1.329	1.614	1.502	1.222	
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-	
Total	31.560	34.095	36.226	39.221	33.174	

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 30/09/2025.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1.704	521	324
II. Neoplasias (tumores)	800	787	864
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	23	18	20
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	263	255	225
V. Transtornos mentais e comportamentais	75	97	118
VI. Doenças do sistema nervoso	192	219	256
VII. Doenças do olho e anexos	-	1	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	1	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	1.048	1.071	1.068
X. Doenças do aparelho respiratório	472	605	549
XI. Doenças do aparelho digestivo	190	228	211
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	23	29	24
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	50	80	45
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	225	241	226
XV. Gravidez parto e puerpério	13	3	4
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	37	54	41
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	25	19	26
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	515	407	392
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	331	327	364
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	5.988	4.963	4.759

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 30/09/2025.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

3.1 POPULAÇÃO ESTIMADA POR SEXO E FAIXA ETÁRIA

Período: 2024 (não há dados atualizados para 2025)

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	14.069	13.552	27.621
5 a 9 anos	15.843	15.117	30.960
10 a 14 anos	16.160	15.123	31.283
15 a 19 anos	17.117	16.686	33.803
20 a 29 anos	41.940	43.091	85.031
30 a 39 anos	42.877	44.394	87.271
40 a 49 anos	39.150	43.059	82.209
50 a 59 anos	32.667	38.464	71.131
60 a 69 anos	26.986	35.312	62.298
70 a 79 anos	15.124	21.876	37.000

80 anos e mais	5.961	11.196	17.157
Total	267.894	297.870	565.764

Fontes: Dados Básicos do IBGE. Acesso em:
23/09/2025

Conforme os dados apresentados na tabela acima, a população estimada de Juiz de Fora em 2024 é de 565.764 habitantes. A maior concentração populacional está entre os adultos de 20 a 59 anos, que somam 325.642 pessoas, o que representa aproximadamente 57,6% da população total. Essa predominância da população adulta tem implicações diretas sobre a demanda por serviços de saúde voltados para a saúde do trabalhador, saúde da mulher e doenças crônicas não transmissíveis, por exemplo.

Além disso, observa-se um leve predomínio do sexo feminino, que representa 52,6% da população (297.870 mulheres), enquanto os homens somam 267.894, correspondendo a 47,4%. Esse equilíbrio entre os sexos, com uma discreta maioria feminina, é especialmente notável nas faixas etárias mais elevadas, como a de 80 anos ou mais, onde o número de mulheres é quase o dobro do de homens.

Outro ponto importante é que a população idosa (60 anos ou mais) representa cerca de 20,5% do total (116.455 pessoas), indicando um processo de envelhecimento populacional que demanda uma atenção especial da gestão pública de saúde, especialmente em relação ao cuidado continuado, à assistência farmacêutica e à estruturação da atenção domiciliar.

A população infantil (0 a 14 anos), por sua vez, representa cerca de 15,1% da população total (89.864 pessoas), o que reforça a importância da manutenção e fortalecimento das políticas voltadas à saúde da criança, como o calendário vacinal e ações de vigilância nutricional.

Em síntese, os dados apontam para uma cidade com predominância de adultos e idosos, além de um equilíbrio de gênero com leve predominância feminina. Esse perfil demográfico deve orientar o planejamento e a implementação de políticas públicas de saúde, educação e assistência social em Juiz de Fora.

3.2 NASCIDOS VIVOS

A taxa de natalidade é um importante indicador, que avalia o número de nascimentos em uma população ao longo de um determinado período. Geralmente é expressa como nascimentos por mil habitantes em um ano.

Taxa de Natalidade por quadrimestre Juiz de Fora 2024 - 2025*				
Período	2024		2025	
	(n)	(Tx)	(n)	(Tx)
1 quadrimestre	1.776	3,1	1.758	3,1
2 quadrimestre	1.727	3	1.737	3,1
3 quadrimestre	1.593	2,8	-	-
Total / Ano	5.094	9	-	-
População Estimada 2024	565.764		565.764	

Fontes: Nascidos Vivos:
PJF/SS/SSVS/DVEA/SDANT/SINASC - acessado em
15/09/2025
População: [TabNet Win32 3.3: População Residente - Estimativas para o TCU - Brasil](#) - acessado em
15/09/2025
*Dados preliminares

No segundo quadrimestre de 2025, o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) registrou 1.737 nascidos vivos de mães residentes em Juiz de Fora. Esse número representa um aumento de apenas 10 nascimentos em relação ao mesmo quadrimestre de 2024, resultando em uma taxa de natalidade semelhante nos dois quadrimestres.

Podemos observar, ainda, que o número de nascidos vivos de mães residentes em Juiz de Fora e, consequentemente da taxa de natalidade, apresentou queda ao longo dos três quadrimestres de 2024. Em 2025 a taxa se manteve em 3,1 nos dois primeiros quadrimestres, indicando uma tendência de aumento da taxa de natalidade do município no ano de 2025.

Taxas de Cesárea

A taxa de cesárea corresponde à proporção de partos realizados por cesárea em relação ao total de partos, seja normal ou cesáreo, em uma determinada população ou instituição. Esse indicador é influenciado pela qualidade do atendimento obstétrico, indicando possíveis problemas na assistência pré-natal, indicações equivocadas de cesárea ou, em alguns casos, uma preferência por cesárea mesmo que sem indicação.

Taxa de Cesárea das Maternidades de Juiz de Fora por quadrimestre - 2024 a 2025*		
Estabelecimento de saúde	2º Quad. 2024	2º Quad. 2025
HOSPITAL REGIONAL JOAO PENIDO	52,0%	49,0%
HOSPITAL E MATERNIDADE THEREZINHA DE JESUS	42,1%	51,7%
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE JUIZ DE FORA	60,6%	66,6%
HOSPITAL MONTE SINAI	87,7%	84,4%
HOSPITAL ALBERT SABIN	74,7%	65,0%
HOSPITAL UNIMED - HUGO BORGES	82,2%	89,5%
JUIZ DE FORA	60,1%	62,3%

Fonte: PJF/SS/SSVS/DVEA/SDANT/SINASC - Acesso em 15/09/2025
***Dados preliminares**

Podemos observar, na tabela acima, que no segundo quadrimestre de 2025 houve aumento de 3,7% na taxa de cesárea do município em comparação com o mesmo período de 2024, e que em 2025 a taxa de cesárea nas maternidades variou de 49,0% no Hospital João Penido a 89,5% no Hospital Unimed. Houve aumento nas taxas de cesárea em quase todas as maternidades de Juiz de Fora, com exceção do Hospital Regional João Penido e do Hospital Albert Sabin, onde observamos uma redução de suas taxas de cesárea ao compararmos os dois quadrimestres. A redução da taxa de cesárea tem grande importância, pois está associada a menores riscos para a mãe e para o bebê, além de reduzir custos e promover a saúde materna e neonatal.

Podemos observar, também na tabela acima, que a taxa de cesárea nas maternidades 100% SUS são menores que nas maternidades dos hospitais que não possuem convênio com o SUS. Chama atenção a redução da taxa de cesárea do hospital Albert Sabin, se aproximando das taxas de cesárea das maternidades 100% SUS do município.

Percentual de Puérperas com 7 e mais Consultas de Pré-Natal

O pré-natal é uma ferramenta essencial para garantir uma gestação e parto saudáveis, promovendo a saúde da mãe e do bebê, pois permite a identificação e tratamento precoce de complicações, além de oferecer orientação e suporte emocional.

Percentual de Puérperas Residentes em Juiz de Fora com 7 e + Consulta de Pré-Natal por quadrimestre 2024 a 2025*		
Consultas	Segundo Quadrimestre 2024	Segundo Quadrimestre 2025
Nenhuma	1,27%	1,38%
1-3 vezes	3,88%	4,03%
4-6 vezes	13,54%	13,12%
7 e +	81,31%	81,47%
Total	100,00%	100,00%

Fonte: PJF/SS/SSVS/DVEA/SDANT/SINASC - Acesso em 12/02/2025
***Dados preliminares**

Podemos observar na tabela acima pequeno aumento no percentual de puérperas com sete e mais consultas de pré natal no segundo quadrimestre de 2025, mas também aumento das puérperas sem pré natal ou com até 3 consultas em comparação com o mesmo período do ano anterior, possivelmente relacionados a dificuldade de acesso ou aumento da vulnerabilidade social.

3.3 PRINCIPAIS CAUSAS DE INTERNAÇÃO POR LOCAL DE RESIDÊNCIA

INTERNAÇÕES POR CAPÍTULO CID-10 FAIXA ETÁRIA: MENOR 1 ANO A 4 ANOS

Morbidade Hospitalar do SUS - por local de internação - Minas Gerais - Município: 313670 JUIZ DE FORA			
Internações por Capítulo CID-10 e Ano processamento			
Faixa Etária 1: Menor 1 ano e 1 a 4 anos			
Capítulo CID-10	Mai-Ago/2024	Jan-Abril/2025	Mai-Ago/2025 (média)
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	103	40	71
II. Neoplasias (tumores)	7	9	8
III. Doenças sanguineas órgãos hemat e transt imunitár	8	8	12
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	20	29	21
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	1	1
VI. Doenças do sistema nervoso	36	35	35
VII. Doenças do olho e anexos	2	2	0
VIII. Doenças do ouvido e da apofise mastóide	29	9	17
IX. Doenças do aparelho circulatório	4	6	3
X. Doenças do aparelho respiratório	387	155	437
XI. Doenças do aparelho digestivo	53	48	59
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	41	25	13
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	6	6	5
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	32	17	20
XV. Gravidez parto e puerpério	-	2	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	489	409	529
XVII. Malformações e anomalias cromossômicas	60	26	37
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	7	6	9
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	72	64	44
XXI. Contatos com serviços de saúde	4	19	11
Total	1.360	916	1.333

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) de Mai-Ago/24, Jan-Abr/25, Mai-Jul/25 e a média no mês de Ago/25

Com base nos dados fornecidos, é possível perceber um aumento nas hospitalizações de crianças com idades entre 0 e 4 anos durante o 2º quadrimestre de 2025, em comparação com os quadrimestres do ano anterior.

Observamos no quadrimestre teve um aumento expressivo nas internações no grupo de doenças do aparelho respiratório, dentre elas: pneumonia, bronquite e bronquiolite aguda, asma, doenças crônicas das amígdalas e das adenóides, sendo necessário a hospitalização para tratamento das infecções das vias aéreas. Também observamos um aumento nos grupos: algumas afecções originadas no período perinatal e algumas doenças infecciosas e parasitárias.

Por outro lado, obtivemos uma queda nas internações com ênfase nos grupos: Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas (entre elas, fratura de outros ossos dos membros, traumatismo de outros órgãos internos e efeitos tóxicos de substâncias de origem predominantemente não-medicinal), doenças da pele e do tecido subcutâneo e doenças endócrinas nutricionais e metabólicas.

INTERAÇÕES POR CAPÍTULO CID-10 FAIXA ETÁRIA: 30 a 59 ANOS

Morbidade Hospitalar do SUS - por local de internação - Minas Gerais Internações por Capítulo CID-10 e Ano processamento - Município: 313670 JUIZ DE FORA			
Faixa Etária 1: 30 a 39 anos, 40 a 49 anos e 50 a 59 anos			
Capítulo CID-10	Mai-Ago/2024	Jan-Abril/2025	Mai-Ago/2025 (média)
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	370	251	317
II. Neoplasias (tumores)	824	825	932
III. Doenças sanguineas, órgãos hematológicos e transtornos imunitários	39	36	46
IV. Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	134	115	136
V. Transtornos mentais e comportamentais	193	209	240
VI. Doenças do sistema nervoso	157	211	238
VII. Doenças do olho e anexos	61	85	114
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	11	26	16
IX. Doenças do aparelho circulatório	734	738	733
X. Doenças do aparelho respiratório	333	280	294
XI. Doenças do aparelho digestivo	603	548	657
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	194	151	152
XIII. Doenças sistêmicas osteomuscular e tecido conjuntivo	286	276	298
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	565	561	626
XV. Gravidez, parto e puerpério	716	551	789
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	2	2	3
XVII. Malformações e anomalias cromossômicas	33	30	22
XVIII. Sintomas e achados anormais exames clínicos e laboratoriais	86	79	96
XIX. Lesões, envenenamentos e outras consequências de causas externas	950	885	964
XXI. Contatos com serviços de saúde	423	436	401
Total	6.714	6.295	7.074

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) de Mai-Jul/25

Morbidade Hospitalar do SUS - por local de internação - Minas Gerais - Município: 313670 JUIZ DE FORA		
Internações por Capítulo CID-10 e Sexo		
Capítulo CID-10	Masc	Fem
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	132	106
II. Neoplasias (tumores)	238	461
III. Doenças sanguíneas, órgãos hematológicos e transtornos imunitários	18	17
IV. Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	39	63
V. Transtornos mentais e comportamentais	107	73
VI. Doenças do sistema nervoso	69	110
VII. Doenças do olho e anexos	34	52
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	5	7
IX. Doenças do aparelho circulatório	296	254
X. Doenças do aparelho respiratório	101	120
XI. Doenças do aparelho digestivo	250	243
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	58	56
XIII. Doenças sistêmicas osteomuscular e tecido conjuntivo	123	101
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	141	329
XV. Gravidez, parto e puerpério	-	592
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	1	1
XVII. Malformações e anomalias cromossômicas	8	9
XVIII. Sintomas e achados anormais exames clínicos e laboratoriais	24	48
XIX. Lesões, envenenamentos e outras consequências de causas externas	489	234
XXI. Contatos com serviços de saúde	100	201
Total	2.233	3.077

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) de Mai-Jul/25

O total de internações no 2º quadrimestre de 2025 foi em torno de 7.074, comparando com o 1º quadrimestre de 2025 com um total de 6.295 e o 2º quadrimestre de 2024 com um total de 6.714, podemos verificar um aumento de 779 internações.

Observamos que o maior número de internações no 2º quadrimestre de 2025 foi do sexo feminino com 3.077 internações, comparando com o mesmo período, o sexo masculino teve 2.233 internações.

Conforme demonstrado nos quadros anteriores, na faixa etária de 30 a 59 anos, as principais causas de internação no 2º quadrimestre/2025 são: lesões causadas por envenenamento e outras consequências de causas externas (entre elas, fratura de outros ossos dos membros e traumatismo de região não especificada do corpo), neoplasias/tumores (entre eles, neoplasia maligna da mama, Neoplasia maligna do cólon, Leiomioma do útero, Neoplasia maligna do colo do útero e Neoplasia maligna junção retosigmoide, reto, ânus e canal anal), doenças do aparelho circulatório, gravidez parto e puerpério e doenças do aparelho digestivo.

INTERAÇÕES POR CAPÍTULO CID-10 FAIXA ETÁRIA: 60+

Morbidade Hospitalar do SUS - por local de internação - Minas Gerais -			
Município: 313670 JUIZ DE FORA			
Internações por Capítulo CID-10 e Ano processamento			
Faixa Etária 1: 60 a 69 anos, 70 a 79 anos e 80 anos e mais			
Capítulo CID-10	Mai-Ago/2024	Jan-Abril/2025	Mai-Ago/2025 (média)
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	596	165	516
II. Neoplasias (tumores)	1.179	1.109	1.256
III. Doenças sanguênicas hemat e transt imunitár	91	29	54
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	210	104	160
V. Transtornos mentais e comportamentais	67	61	72
VI. Doenças do sistema nervoso	181	139	208
VII. Doenças do olho e anexos	116	142	185
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	6	15	15
IX. Doenças do aparelho circulatório	1.965	1.232	1.682
X. Doenças do aparelho respiratório	952	322	762
XI. Doenças do aparelho digestivo	736	400	621
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	197	93	156
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	310	178	317
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	761	365	572
XV. Gravidez parto e puerpério	2	-	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	1	0
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossómicas	25	22	12
XVIII. Sint sínais e achad anorm ex clín e laborat	157	84	101
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	844	454	729
XXI. Contatos com serviços de saúde	122	120	162
Total	8.517	5.035	7.581

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) de Mai-Ago/24, Jan-Abr/25, Mai-Jul/25 e a média no mês de Ago/25

Morbidade Hospitalar do SUS - por local de internação - Minas Gerais - Município: 313670 JUIZ DE FORA		
Internações por Capítulo CID-10 e Sexo		
Faixa Etária 1: 60 a 69 anos, 70 a 79 anos e 80 anos e mais		
Capítulo CID-10	Masc	Fem
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	135	135
II. Neoplasias (tumores)	478	466
III. Doenças sanguênicas hemat e transt imunitár	17	24
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	49	71
V. Transtornos mentais e comportamentais	25	29
VI. Doenças do sistema nervoso	75	81
VII. Doenças do olho e anexos	55	84
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	7	4
IX. Doenças do aparelho circulatório	721	543
X. Doenças do aparelho respiratório	266	311
XI. Doenças do aparelho digestivo	246	220
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	58	59
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	116	122
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	185	245
XV. Gravidez parto e puerpério	-	1
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossómicas	7	2
XVIII. Sint sínais e achad anorm ex clín e laborat	47	29
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	223	324
XXI. Contatos com serviços de saúde	59	63
Total	2.769	2.813

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) de Mai-Jul/25

Na faixa etária de 60 a 80 anos e mais no 2º quadrimestre de 2025 foi de 7.581, comparando com o 2º quadrimestre de 2024 com um total de 8.517 e o 1º quadrimestre de 2025 com um total de 5.035, temos um acréscimo de 2.546 internações, sendo as

principais causas: doenças do aparelho circulatório, com 1.682 internações, entre elas: Outras doenças isquêmicas do coração, Infarto agudo do miocárdio, Insuficiência cardíaca, Transtornos de condução e arritmias cardíacas, Acidente vascular cerebral não específico hemorrágico ou isquêmico e Outras doenças das artérias, arteríolas e capilares; neoplasias (tumores) com 1.256 internações, entre elas: Neoplasia maligna do cólon, Neoplasia maligna junção retossigmóide, reto, ânus ,canal anal, Neoplasia maligna de traquéia brônquios e pulmão, Outras neoplasias malignas da pele, Neoplasia maligna da mama, Neoplasia maligna da próstata; Lesões envenenamento e algumas outras consequências causas externas, com 729 internações, entre elas: Fratura de outros ossos dos membros, Fratura do fêmur, Outros traumatismo de região não especificada do corpo e Traumatismo intracraniano; doenças do aparelho digestivo, com 621 internações, entre elas: Colelitíase e colecistite, Hérnia inguinal, Outras doenças do aparelho digestivo e Outras doenças dos intestinos e peritônio; e doenças do aparelho geniturinário, com 572 internações, entre elas: Outras doenças do aparelho urinário, Insuficiência renal, Urolitíase e Prolapso genital feminino.

Ao comparar o 2º quadrimestre de 2025 com o 2º quadrimestre de 2024, observamos algumas quedas nas internações, com ênfase nos grupos: Doenças do aparelho respiratório, Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários, Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas e Algumas doenças infecciosas e parasitárias.

Destacamos que nesta faixa etária o maior número de internações nos períodos ocorre no sexo feminino do que no masculino.

3.4 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS

Podemos observar na tabela abaixo a redução de 2,5% na mortalidade total do município, isto é, ocorreram 45 óbitos a menos que no mesmo período do ano anterior. Também podemos observar que não ocorreu morte materna, e que o número de óbitos no período perinatal se manteve estável. Houve também redução expressiva das neoplasias (-20%), Doenças do aparelho respiratório (-17%) e nas causas externas (-31%), em comparação com o mesmo quadrimestre do ano anterior.

A tabela mostra um grande aumento das causas mal definidas de mortalidade (CAP XVIII). Isto se deve ao fato de que os óbitos deste capítulo no segundo quadrimestre de 2024 já foram investigados e foi possível identificar possíveis causas relacionadas, enquanto os do segundo quadrimestre de 2025 ainda estão sendo investigados e possivelmente vários serão recodificados de acordo com as informações obtidas no processo de investigação.

Óbitos de Acordo com a Causa (CID-10) e o Sexo Residentes em Juiz de Fora - 2º Quadrimestre de 2024 e 2º quadrimestre de 2025*								
Causa (Cap CID10)	2º Quadrimestre 2024			2º Quadrimestre 2025				
	Mas.	Fem.	Ign.	Tot.	Mas.	Fem.	Ign.	Tot.
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	49	50	0	99	40	40	0	80
II. Neoplasias (tumores)	189	144	0	333	131	137	0	268
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	6	5	0	11	4	3	0	7
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	39	37	0	76	22	32	0	54
V. Transtornos mentais e comportamentais	18	18	0	36	15	21	0	36
VI. Doenças do sistema nervoso	43	53	0	96	35	40	0	75
IX. Doenças do aparelho circulatório	194	187	1	382	152	165	0	317
X. Doenças do aparelho respiratório	107	155	0	262	130	153	0	283
XI. Doenças do aparelho digestivo	49	32	0	81	46	37	0	83
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	6	0	9	4	7	0	11
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	9	18	0	27	8	8	0	16
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	29	50	0	79	34	40	0	74

XV. Gravidez parto e puerpério	0	5	0	5	0	0	0	0
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	15	15	0	30	13	15	1	29
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	6	6	0	12	4	5	0	9
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	75	34	0	109	161	137	0	298
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas		-	-	-	-	-	-	--
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	87	32	0	119	59	23	0	82
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-	-	-	-
Campo da causa básica em branco	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	919	847	1	1767	858	863	1	1722

Fonte: PJF/SS/SSVS/DVEA/SDANT/SIM - Acesso em 20/05/2025

* Dados Preliminares

Principais causas de morte

Causa de morte por faixa etária e sexo

Óbitos por Faixa Etária e Sexo Residentes em Juiz de Fora Segundo quadrimestre de 2024*					Óbitos por Faixa Etária e Sexo Residentes em Juiz de Fora Segundo quadrimestre de 2025*				
Faixa Etária OMS	M	F	Ign.	Total	Faixa Etária OMS	M	F	Ign.	Total
< 01a	15	13	0	28	< 01a	8	17	0	25
01-04a	3	3	0	6	01-04a	1	2	0	3
05-14a	0	6	0	6	05-14a	1	1	0	2
15-24a	17	8	0	25	15-24a	9	9	0	18
25-34a	21	9	0	30	25-34a	29	7	0	36
35-44a	54	33	0	87	35-44a	43	25	0	68
45-54a	88	40	1	129	45-54a	59	46	0	105
55-64a	144	111	0	255	55-64a	144	97	0	241
65-74a	218	145	0	363	65-74a	200	172	0	372
75 e+	353	470	0	823	75 e+	356	481	0	837
Fetal	6	9	0	15	Fetal	8	6	1	15
Total	919	847	1	1.767	Total	858	863	1	1.722

Fonte: PJF/SS/SSVS/DVEA/SDANT/SIM - Acesso em 20/05/2025

* Dados Preliminares

A tabela acima compara a mortalidade por faixa etária e sexo entre o 2º quadrimestre de 2024 e o mesmo período de 2025.

Observa-se uma ligeira redução no número total de óbitos (de 1.767 para 1.722).

Podemos observar que a mortalidade aumenta progressivamente com a idade, concentrando-se principalmente na faixa de 75 anos e mais (46,6% do total em 2024 e 48,6% em 2025) e segue a curva clássica de mortalidade, com menor incidência nas faixas infantis e juvenil.

Nas idades mais avançadas (75+), há maior mortalidade feminina, enquanto que nas faixas de 15 a 74 anos, a mortalidade masculina é consideravelmente maior.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	307.239
Atendimento Individual	475.700
Procedimento	598.953
Atendimento Odontológico	10.179

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	15	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	8.828	169.277,34	33	32.893,47
03 Procedimentos clinicos	215.028	1.464.802,78	13.480	28.306.301,48
04 Procedimentos cirurgicos	6.900	163.805,72	6.356	27.071.573,15
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	64	114.881,24	535	9.759.359,81
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	195	2.789,50	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	231.030	1.915.556,58	20.404	65.170.127,91

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 30/09/2025.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais			
Forma de Organização		Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial		28.242	7.243,06
Sistema de Informações Hospitalares			
Forma de Organização		AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais		538	87.308,70

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 30/09/2025.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	36.224	29.065,64	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	2.476.536	18.967.070,95	42	35.317,97
03 Procedimentos clinicos	2.493.787	40.843.334,71	17.341	32.401.329,35

04 Procedimentos cirúrgicos	29.588	3.413.694,69	14.227	59.911.391,35
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	15.708	4.972.257,97	554	10.279.477,42
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, próteses e materiais especiais	29.966	4.876.618,53	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	5.081.809	73.102.042,49	32.164	102.627.516,09

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 30/09/2025.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	3.725	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	10.029	-
Total	13.754	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

Data da consulta: 30/09/2025.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

4. DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DO SUS

4.1 PRODUÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA

O município de Juiz de Fora conta atualmente com 64 Unidades Básicas de Saúde (UBS), estrategicamente distribuídas em nove regiões de planejamento. Desse total, 49 UBS estão localizadas na zona urbana, enquanto 15 (quinze) encontram-se em áreas rurais. A rede é complementada por 01 (uma) equipe volante responsável pela realização de atendimentos itinerantes em 05 (cinco) localidades específicas, ampliando o acesso aos serviços de saúde para populações em áreas de difícil alcance.

Estrutura das Equipes de Saúde

Das 64 UBS, 53 unidades operam com Equipes de Saúde da Família (eSF), totalizando 229 equipes em funcionamento, o que demonstra o comprometimento com o modelo de atenção integral e territorializada preconizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso, a rede de atenção conta com:

- 2 Equipes de Consultório na Rua (eCR), voltadas ao atendimento de pessoas em situação de rua;
- 2 Equipes Multidisciplinares (eMulti), que contribuem com ações complementares e de apoio às equipes de saúde da família;
- 6 UBS no modelo tradicional, sem adscrição de território;
- 4 UBS com Equipes de Atenção Primária (eAP), que atuam com enfoque em ações programáticas e atendimento à demanda espontânea.

Considerando a transição para o Sistema de Informação próprio implantado pelo município, no quadriestre a produção da Atenção Primária à Saúde foi registrada por meio do sistema e-SUS AB e do sistema PRONTO!, sendo posteriormente consolidada no Sistema de Informações da Atenção Básica (SISAB). O envio regular e dentro dos prazos estabelecidos dos dados de produção é fundamental para o recebimento dos repasses federais, garantindo a manutenção do financiamento e a continuidade das ações e serviços ofertados à população.

A seguir, apresentamos o relatório baseado nos dados extraídos do e-SUS AB, 2º Quadrimestre 2025, e 2º Quadrimestre 2024 e 1º Quadrimestre 2025.

Tipo de Produção	Quantidade		
	2º Quadrimestre 2025	2º Quadrimestre 2024	1º Quadrimestre 2025
Atendimento domiciliar	6.589	6.815	5.385
Atendimento individual	248.880	229.726	241.651
Atendimento odontológico individual	9.304	10.356	10.242
Atividade Coletiva	3.409	4.047	3.016
Visita domiciliar e territorial	198.710	111.375	118.454
Vacinação	112.225	48.784	51.008
Procedimentos individualizados	313.712	280.266	303.966

Fonte: e-SUS APS Acesso em 18/09/2025

Período de Referência: 2º Quadrimestre de 2025 X 2º Quadrimestre de 2024

Tipo de Produção	Quantidade		Porcentagem de aumento ou redução de atendimentos (%)
	2º Quad. 2025	2º Quad. 2024	
Atendimento domiciliar	6.589	6.815	-3,43
Atendimento individual	248.880	229.726	7,70
Atendimento odontológico individual	9.304	10.356	-11,31
Atividade coletiva	3.304	4.047	-18,72
Visita domiciliar e territorial	198.710	111.375	43,95
Vacinação	112.225	48.784	56,53
Procedimentos individualizados	313.712	280.266	10,66

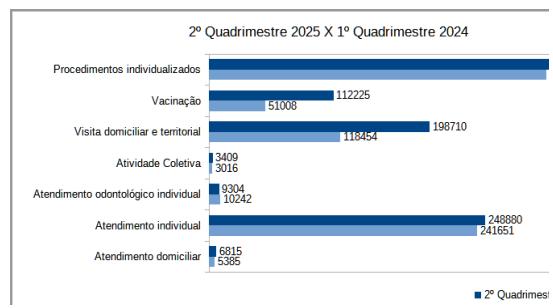
Fonte: e-SUS APS - Acesso em 18/09/2025

Período de Referência: 2º Quadrimestre de 2025 X 1º Quadrimestre de 2025

Tipo de Produção	Quantidade		Porcentagem de aumento ou redução de atendimentos (%)
	2º Quad. 2025	1º Quad. 2025	
Atendimento domiciliar	6.815	5.385	20,98
Atendimento individual	248.880	241.651	2,90
Atendimento odontológico individual	9.304	10.242	-10,08
Atividade coletiva	3.409	3.016	11,53
Visita domiciliar e territorial	198.710	118.454	40,39
Vacinação	112.225	51.008	54,55
Procedimentos individualizados	313.712	303.966	3,11

Fonte: e-SUS APS Acesso em 18/09/2025

Ressalta-se que os dados apresentados no SISAB podem divergir daqueles registrados no e-SUS, devido à exclusão das glosas na produção.



Em comparação com o 2º quadrimestre de 2024, observa-se um aumento na produção da Atenção Básica, especialmente no que se refere ao número de atendimentos individuais, procedimentos individualizados, visitas domiciliares realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde e vacinação esta última reforçando o comprometimento do município em atingir a cobertura vacinal preconizada.

Esse crescimento deve-se, em grande parte, à implementação de novas Equipes de Saúde da Família (eSF) no município, com a ampliação de 67 equipes em fevereiro de 2024 e outras 50 em julho do mesmo ano. Essa expansão contribuiu não apenas para ampliar o acesso da população às ações e serviços da Atenção Primária à Saúde (APS), como também possibilitou maior flexibilização dos horários de funcionamento das Unidades Básicas de Saúde (UBSs), com atendimentos realizados durante o horário de almoço e no período noturno.

Por outro lado, observa-se uma redução nos atendimentos domiciliares e nas atividades coletivas, fato atribuído, em parte, às mudanças no horário destinado à educação permanente na jornada de trabalho das equipes. Essa medida visa à qualificação dos profissionais da APS, com o objetivo de oferecer um atendimento de maior qualidade aos usuários do SUS.

Considerações do DAIS

Os indicadores apresentados apontam não apenas para um aumento quantitativo dos atendimentos, mas, sobretudo, para um fortalecimento da resolutividade e da abrangência da Atenção Primária à Saúde.

O crescimento significativo em vacinação (54,55%), visitas domiciliares (40,39%) e atendimentos domiciliares (20,98%) demonstra maior capacidade de chegar até a comunidade, reduzindo barreiras de acesso e ampliando a cobertura assistencial, em especial para grupos mais vulneráveis. Esse movimento está diretamente relacionado à expansão das Equipes de Saúde da Família e à reorganização dos fluxos de trabalho nas UBS, que qualificaram a oferta dos serviços e aumentaram a integração das equipes.

A ampliação dos horários de atendimento e a inclusão de momentos de educação permanente revelam uma estratégia voltada tanto para o usuário, garantindo maior flexibilidade e acolhimento, quanto para o profissional, promovendo valorização, atualização técnica e melhores condições de trabalho.

A redução de 10,08% nos atendimentos odontológicos, embora represente um ponto de atenção, deve-se ao período de férias. Tal variação não compromete o desempenho global da rede, mas reforça a necessidade de acompanhamento contínuo para prevenir impactos futuros no acesso a esses serviços.

De forma geral, os dados revelam uma rede em processo de consolidação e aprimoramento, com avanços importantes na capilaridade do cuidado, no fortalecimento da prevenção e no engajamento das equipes. O desafio que se coloca é garantir a sustentabilidade dessas melhorias, especialmente no equilíbrio entre ampliação da cobertura e manutenção da qualidade em todas as áreas de atenção, incluindo a odontologia.

4.2 PRODUÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA POR GRUPO DE PROCEDIMENTO

Conforme as tabelas abaixo, é possível verificar um aumento na produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos com finalidade diagnóstica no 2º RDQA de 2025 em comparação com o 2º RDQA 2024 e o 1º RDQA de 2025.

Os Procedimentos clínicos foram maiores no último quadrimestre de 2025 se comparado com os dois quadrimestres anteriores e o do mesmo período analisado. Os procedimentos referentes aos tratamentos com cirurgias que registraram maiores procedimentos no 1º quadrimestre de 2025 e diminuiram com relação ao 2º quadrimestre de 2025.

Conforme as tabelas, verifica-se que os procedimentos de órteses, próteses e materiais especiais tiveram um considerável aumento no 2º RDQA de 2025.

Grupo Procedimento	Município: 313670 JUIZ DE FORA Produção Urgência e Emergência Período: Mai-Ago/2024 - 2º quadrimestre 2024			
	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. Aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1	--	--	--

02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2.669	R\$ 85.725,71	12	R\$ 5.347,49
03 Procedimentos clínicos	126.581	R\$ 864.222,03	8.325	R\$ 17.834.283,68
04 Procedimentos cirúrgicos	3.654	R\$ 95.813,73	4.111	R\$ 18.123.954,92
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	17	R\$ 46.740,60	318	R\$ 5.783.722,36
06 Medicamentos	--	--	--	--
07 Órteses, próteses e materiais especiais	21	R\$ 287,50	--	--
08 Ações complementares da atenção à saúde	--	--	--	--
Total	132.943	R\$ 1.092.789,57	12.766	R\$ 41.747.308,45

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) de Maio à Agosto/24

Município: 313670 JUIZ DE FORA				
Produção Urgência e Emergência				
Período: Jan-Abril/2025 - 1º quadrimestre 2025				
Grupo Procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. Aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	7	--	--	--
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	4.844	R\$ 91.642,23	18	R\$ 18.525,83
03 Procedimentos clínicos	118.206	R\$ 790.924,80	7.121	R\$ 14.969.279,32
04 Procedimentos cirúrgicos	4.114	R\$ 99.624,03	3.437	R\$ 14.822.835,90
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	37	R\$ 71.412,58	296	R\$ 5.311.330,85
06 Medicamentos	-	-	--	--
07 Órteses, próteses e materiais especiais	55	R\$ 990,00	--	--
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	--	--
Total	127.263	R\$ 1.054.593,64	10.872	R\$ 35.121.971,90

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) de Janeiro à Abril/25

Município: 313670 JUIZ DE FORA				
Produção Urgência e Emergência				
Período: Mai-Ago/2025 (Ago/Média para apuração) - 2º quadrimestre 2025				
Grupo Procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. Aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	11	0,00	--	--
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	5.312	104.829,41	20	R\$ 19.156,85
03 Procedimentos clínicos	129.096	898.503,97	8.478	R\$ 17.782.696,21
04 Procedimentos cirúrgicos	3.715	85.591,94	3.892	R\$ 16.331.649,66
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	36	57.958,21	318	R\$ 5.930.705,28
06 Medicamentos	--	--	--	--
07 Órteses, próteses e materiais especiais	187	2.399,33	--	--
08 Ações complementares da atenção à saúde	--	--	--	--
Total	138.357	R\$ 1.149.282,86	12.708	R\$ 40.064.208,01

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais SIA/SUS) Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) de Maio a Agosto/25 agosto/25 média para apuração)

4.3 PRODUÇÃO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL POR FORMA DE ORGANIZAÇÃO

030108 - Atendimento/Acompanhamento Psicossocial e b030317 - Tratamento de Transtornos mentais e comportamentais / 2º Quadrimestre 2024, 1º e 2º Quadrimestres de 2025 (Valores disponíveis no SIA/SUS e SIH/SUS).

Período de Referência: 2º Quadrimestre 2024

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado

030108 - Atendimento/Acompanhamento psicossocial	11.082	1.297,26
---	--------	----------

Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 - Tratamento de transtornos mentais e comportamentais	7.765	3.273.193,51
Fonte: Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) - Data da Consulta: 23/09/2025		

Período de Referência: 1º Quadrimestre 2025

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado
030108 - Atendimento/Acompanhamento psicossocial	17.227	3.250,13

Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 - Tratamento de transtornos mentais e comportamentais	7.816	3.105.188,53
Fonte: Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) - Data da Consulta: 23/09/2025		

Período de Referência: 2º Quadrimestre 2025

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado
030108 - Atendimento/Acompanhamento psicossocial	14.687	5.323,90

Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 - Tratamento de transtornos mentais e comportamentais	7.644	2.916.000,75
Fonte: Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) - Data da Consulta: 23/09/2025		

*Para o mês de agosto, adotou-se a média de maio, junho e julho.

Procedimento 030108 Atendimento / Acompanhamento psicossocial	MAIO		JUNHO		JULHO		TOTAL	
	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado
0301080011 - ABORDAGEM COGNITIVA COMPORTAMENTAL DO FUMANTE (POR ATENDIMENTO / PACIENTE)	501	-	225	-	312	-	1.038	-

0301080020 - ACOLHIMENTO NOTURNO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	-	-	-	-	-	-	-	-
0301080038 - ACOLHIMENTO EM TERCEIRO TURNO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	-	-	-	-	-	-	-	-
0301080046 - ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE EM SAUDE MENTAL (RESIDENCIA TERAPEUTICA)	143	-	143	-	142	-	428	-
0301080151 ATENDIMENTO EM OFICINA TERAPEUTICA II - SAUDE MENTAL	38	880,08	32	741,12	45	1.042,2	115	2.663,4
0301080160 ATENDIMENTO EM PSICOTERAPIA DE GRUPO	2	11,18	-	-	-	-	2	11,18
0301080178 ATENDIMENTO INDIVIDUAL EM PSICOTERAPIA	295	752,25	115	293,25	107	272,85	517	1.318,35
0301080194 ACOLHIMENTO DIURNO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	181	-	191	-	216	-	588	-
0301080208 ATENDIMENTO INDIVIDUAL DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	578	-	575	-	518	-	1.683	-
0301080216 ATENDIMENTO EM GRUPO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	75	-	31	-	31	-	137	-
0301080224 ATENDIMENTO FAMILIAR EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	95	-	111	-	116	-	324	-
0301080232 ACOLHIMENTO INICIAL POR CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	57	-	53	-	74	-	185	-
0301080259 - AÇÕES DE ARTICULAÇÃO DE REDES INTRA E INTERSETORIAIS								
0301080240 ATENDIMENTO DOMICILIAR PARA PACIENTES DE CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL E/OU FAMILIARES	5	-	4	-	3	-	14	-
0301080259 AÇÕES DE ARTICULAÇÃO DE REDES INTRA E INTERSETORIAIS	582	-	571	-	701	-	1.866	-

0301080267 FORTALECIMENTO DO PROTAGONISMO DE USUARIOS DE CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL E SEUS FAMILIARES	356	-	242	-	214	-	827	-
0301080275 PRÁTICAS CORPORAIS EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	34	-	29	-	59	-	122	-
0301080283 PRÁTICAS EXPRESSIVAS E COMUNICATIVAS EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	243	-	328	-	385	-	956	-
0301080291 ATENÇÃO ÀS SITUAÇÕES DE CRISE	170	-	190	-	126	-	486	-
0301080305 MATRICIAMENTO DE EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA	100	-	99	-	72	-	271	-
0301080313 AÇÕES DE REDUÇÃO DE DANOS	444	-	306	-	182	-	932	-
0301080321 ACOMPANHAMENTO DE SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÉUTICO POR CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	62	-	80	-	41	-	186	-
0301080356 - PROMOÇÃO DE CONTRATUALIDADE NO TERRITÓRIO								
0301080330 APOIO A SERVIÇO RESIDENCIAL DE CARÁTER TRANSITÓRIO POR CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	3	-	-	-	-	-	3	-
0301080348 AÇÕES DE REabilitação PSICOSSOCIAL	7	-	17	-	6	-	30	-
0301080356 PROMOÇÃO DE CONTRATUALIDADE NO TERRITÓRIO	77	-	84	-	83	-	244	-
0301080399 MATRICIAMENTO DE EQUIPES DOS PONTOS DE ATENÇÃO DA URGENCIA E EMERGÊNCIA, E DOS SERVIÇOS HOSPITAL	21	-	13	-	19	-	53	-
0301080402 APOIO MATRICIAL EM SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	3	-	2	-	1	-	6	-
TOTAL	4.072	1.643,51	3.441	1.034,37	3.455	1.315,05	11.015	3.992,96

Fonte: Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) - Data da Consulta: 23/09/25

Análises e considerações

A coleta de dados referente à Produção de Atenção Psicossocial, especificamente no que se refere aos procedimentos <https://digisusgmp.saude.gov.br>

Atendimento / Acompanhamento Psicossocial 030108 e 030317 Tratamento dos Transtornos Mentais e Comportamentais foi realizada conforme a organização estabelecida, com as quantidades e os valores previamente apresentados e aprovados.

A seleção das informações seguiu os dados consolidados do 2º quadrimestre de 2025, considerando a média do mês de agosto de 2025, bem como do 1º quadrimestre de 2025 e do 2º quadrimestre de 2024, extraídos do SIA/SUS e SIH/SUS.

Ao comparar o 2º quadrimestre de 2025 com o mesmo período de 2024, observa-se:

Atendimentos psicossociais ambulatoriais:

- Crescimento de 24,54%, passando de 11.082 para 14.687 atendimentos.
- O valor aprovado apresentou aumento de 75,63%, passando de R\$ 1.297,26 para R\$ 5.323,90.

Tratamento hospitalar (AIH - Autorização de Internação Hospitalar):

- Redução de 1,56% no número de AIH pagas, que passaram de 7.765 em 2024 para 7.644 em 2025.
- O valor total destinado às internações apresentou queda de 10,91%, passando de R\$ 3.273.193,51 para R\$ 2.916.000,75.

Entre os procedimentos realizados, destacam-se:

- Maior quantitativo aprovado:

Ações de articulação de redes intra e intersetoriais (0301080259)

Atendimento individual de pacientes em Centro de Atenção Psicossocial (0301080208)

- Menor quantitativo aprovado:

Acolhimento em terceiro turno de paciente em Centro de Atenção Psicossocial (0301080038)

Atendimento em psicoterapia de grupo (0301080160)

Adicionalmente, observa-se a ausência de realização dos seguintes procedimentos:

- Acolhimento noturno de paciente em Centro de Atenção Psicossocial (0301080020).

Considerações do DESM

Os dados referentes ao 2º quadrimestre de 2025 apontaram para um crescimento expressivo dos registros de atendimentos extra hospitalares, em especial no procedimento de Atendimento / Acompanhamento Psicossocial (030108), que apresentou aumento de 24,54% em comparação ao mesmo período de 2024. Esse crescimento reforça a importância dos CAPS como serviços estratégicos no cuidado territorial, ampliando a resolutividade e reduzindo a dependência de internações hospitalares.

Observou-se também aumento significativo nos valores aprovados, o que sugere maior consistência nos registros, ainda que permaneça o desafio de qualificar continuamente a forma de lançamento dos dados para que expressem, de forma fidedigna, a realidade dos atendimentos realizados.

No que se refere às internações hospitalares (030317 -Tratamento de Transtornos Mentais e Comportamentais), verificou-se discreta redução tanto no número de AIHs pagas quanto no valor total aprovado, indicando continuidade da tendência de queda na utilização de leitos psiquiátricos. Esse movimento está em consonância com a política de desinstitucionalização e com a estratégia de fortalecimento do cuidado comunitário, embora exija acompanhamento constante do DESM para garantir que a redução das internações não represente fragilização do acesso e da qualidade da assistência.

A manutenção das visitas hospitalares semanais pelas equipes CAPS, com participação do CASM e do DESM, tem se mostrado fundamental para o monitoramento das internações e para a construção conjunta de projetos terapêuticos singulares, assegurando que o período de hospitalização seja utilizado de forma estratégica para organização de aspectos clínicos, sociais e familiares, favorecendo o planejamento de pós-alta e evitando reinternações precoces.

Ainda em relação aos procedimentos realizados, observa-se que os de maior quantitativo aprovado foram as ações de articulação de redes intra e intersetoriais (0301080259) e o atendimento individual de pacientes em CAPS (0301080208), ambos alinhados ao fortalecimento do cuidado territorial e à integração dos serviços da RAPS. Em contrapartida, destacam-se como de menor execução o acolhimento em terceiro turno de paciente em CAPS (0301080038) e o atendimento em psicoterapia de grupo (0301080160), além da ausência de registros no procedimento de acolhimento noturno (0301080020). Esses dados reforçam a necessidade de atenção especial a tais modalidades, que, embora previstas e disponíveis, permanecem pouco exploradas ou com possíveis inconsistências de registro, o que pode comprometer a análise da real oferta de cuidado.

Diante desses achados, reforça-se a necessidade de privilegiar ações coletivas nos serviços, ampliar modalidades terapêuticas ainda pouco executadas e fortalecer a articulação das ações intersetoriais, em especial com a Atenção Primária à Saúde, a Rede de Urgência e Emergência, os serviços hospitalares e demais setores como socioassistencial, judiciário e educação. Nesse sentido, o trabalho integrado e o planejamento conjunto são fundamentais para responder às demandas de forma integral, reduzindo vulnerabilidades e ampliando o acesso ao cuidado.

Por fim, reitera-se o compromisso do DESM com a qualificação permanente dos registros, o monitoramento da utilização dos <https://digisusgmp.saude.gov.br>

leitos hospitalares e a expansão das práticas comunitárias. Tais esforços visam não apenas aprimorar a qualidade das informações, mas, sobretudo, fortalecer a rede de atenção psicossocial e garantir cuidado humanizado, contínuo e alinhado às necessidades da população.

4.4 PRODUÇÃO DE ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITALAR POR GRUPO DE PROCEDIMENTO

DADOS DA PRODUÇÃO AMBULATORIAL

Período de referência: 2º quadrimestre de 2024

PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS- POR GESTOR- MINAS GERAIS		
Qtd.aprovada, Valor aprovado segundo Grupo procedimentos		
Município Gestor: 313670 Juiz de Fora		
Período: Mai-Ago/2024		
Grupo Procedimento	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado
1 - Ações de promoção e prevenção em saúde	22.778	19.619,98
02 - Procedimentos com finalidade diagnóstica	1.383.603	10.552.555,99
03 - Procedimentos clínicos	1.336.708	22.331.552,27
04 - Procedimentos cirúrgicos	18.144	1.915.749,79
05 - Transplantes de órgãos, tecidos e células	8.984	2.759.924,20
07 - Órteses, próteses e materiais especiais	16.756	3.628.679,34
TOTAL	2.786.973	R\$ 41.208.081,57

Fonte: sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Período de referência: 1º quadrimestre de 2025

PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS- POR GESTOR- MINAS GERAIS		
Qtd. aprovada, Valor aprovado segundo Grupo procedimentos		
Município Gestor: 313670 Juiz de Fora		
Período: Jan-Abr/2025		
Grupo Procedimento	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado
1 - Ações de promoção e prevenção em saúde	21.088	17.314,60
02 - Procedimentos com finalidade diagnóstica	1.356.986	10.172.709,94
03 - Procedimentos clínicos	1.398.436	23.013.865,99
04 - Procedimentos cirúrgicos	17.266	1.885.144,54

05 - Transplantes de órgãos, tecidos e células	8.496	2.629.305,10
07 - Órteses, próteses e materiais especiais	17.872	2.744.944,47
TOTAL	2.820.144	40.463.284,64

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Período de referência: 2º quadrimestre de 2025

PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS- POR GESTOR MINAS GERAIS		
Qtd.aprovada, Valor aprovado segundo Grupo procedimentos		
Município Gestor: 313670 Juiz de Fora		
Período: Mai-Ago/2025		
Grupo Procedimento	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado
1 - Ações de promoção e prevenção em saúde	20.181	15.668,05
02 - Procedimentos com finalidade diagnóstica	1.492.733	11.725.814,68
03 - Procedimentos clínicos	1.460.468	23.772.624,96
04 - Procedimentos cirúrgicos	16.429	2.038.066,87
05 - Transplantes de órgãos, tecidos e células	9.616	3.123.937,16
07 - Órteses, próteses e materiais especiais	16.125	2.842.232,08
TOTAL	3.015.553	43.518.343,80

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Período de referência: 2º Quadrimestre 2025

Grupo Procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais (DETALHADO)									
	MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO (MÉDIA)		TOTAL	
	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	5.073	4.290,08	4.967	4.683,80	5.096	2.777,16	5.045	3.917,01	20.181	15.668,05
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	391.156	2.950.350,99	358.703	2.736.809,87	369.691	3.107.200,15	373.183	2.931.453,67	1.492.733	11.725.814,68
03 Procedimentos clínicos	393.039	6.109.338,44	406.872	5.899.217,42	295.440	5.820.912,86	365.117	5.943.156,24	1.460.468	23.772.624,96

04 Procedimentos cirúrgicos	3.820	331.002,15	4.456	780.704,96	4.046	416.843,04	4.107	509.516,72	16.429	2.038.066,87
05 Transplantes de órgãos tecidos e células	2.224	868.047,25	2.415	742.040,87	2.573	732.864,75	2.404	780.984,29	9.616	3.123.937,16
07 Órteses, próteses e materiais especiais	5.847	665.247,33	643	705.261,51	5.604	761.165,22	4.031	710.558,02	16.125	2.842.232,08
TOTAL	801.159	10.928.276,24	778.056	10.868.718,43	682.450	10.841.763,18	753.888	10.879.585,95	3.015.553	43.518.343,80

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

** Total Quantidade Aprovada de procedimentos incluindo média agosto/2025: **3.015.553**/ Total Valor Aprovado dos procedimentos incluindo média agosto/2025: R\$ **43.518.343,80**

Sistema de Informações Ambulatoriais Maio/2.025 (DETALHADO)							
07 Orteses, próteses e materiais especiais		'070103 OPM auditivas	'070104 OPM Oftalmológicas	'070105 OPM em gastroenterologia	'070106 OPM em Urologia	'070210 OPM em nefrologia	Total
0074756 INSTITUTO EVANDRO RIBEIRO		0	51	0	0	0	51
2109190 DAVITA		0	0	0	0	7	7
2109204 DAVITA		0	0	0	0	9	9
2153084 HOSPITAL E MATERNIDADE THEREZINHA DE JESUS		0	0	0	0	15	15
2153742 ASSOCIAÇÃO DOS CEGOS EM JUIZ DE FORA		0	4	0	0	0	4
2218798 HOSPITAL UNIVERSITARIO DA UFJF		0	0	0	0	60	60
3005410 HOSPITAL EVANDRO RIBEIRO		418	0	0	0	0	418
7284411 SERVICO DE ATENCAO A SAUDE DA PESSOA OSTAMIZADAS		0	0	5.001	282	0	5.283
Total		418	55	5.001	282	91	5.847

Sistema de Informações Ambulatoriais Junho/2.025 (DETALHADO)							
07 Orteses, próteses e materiais especiais		'070101 OPM auxiliares da locomoção	'070103 OPM Auditivas	'070104 OPM Oftalmológicas	'070107 OPM em odontologia	'070210 OPM em nefrologia	Total
0074756 INSTITUTO EVANDRO RIBEIRO		0	0	40	0	0	40
2109190 DAVITA		0	0	0	0	1	1
2109204 DAVITA		0	0	0	0	11	11
2111624 HOSPITAL REGIONAL JOAO PENIDO		14	0	0	0	0	14
2153084 HOSPITAL E MATERNIDADE THEREZINHA DE JESUS		0	0	0	0	5	5
2153742 ASSOCIAÇÃO DOS CEGOS EM JUIZ DE FORA		0	0	4	0	0	4
2218798 HOSPITAL UNIVERSITARIO DA UFJF		0	0	0	0	54	54
3005410 HOSPITAL EVANDRO RIBEIRO		0	511	0	0	0	511
3291561 CEO CENTRO		0	0	0	3	0	3
Total		14	511	44	3	71	643

Sistema de Informações Ambulatoriais Julho/2.025 (DETALHADO)									
07 Orteses, próteses e materiais especiais		'070101 OPM auxiliares da locomoção	'070103 OPM Auditivas	'070104 OPM Oftalmológicas	'070105 OPM em gastroenterologia	'070106 OPM em Urologia	'070107 OPM em odontologia	'070210 OPM em nefrologia	Total
0074756 INSTITUTO EVANDRO RIBEIRO		0	0	51	0	0	0	0	51
2109190 DAVITA		0	0	0	0	0	0	9	9
2109204 DAVITA		0	0	0	0	0	0	13	13
2111624 HOSPITAL REGIONAL JOAO PENIDO		13	0	0	0	0	0	0	13

2153084 HOSPITAL E MATERNIDADE THEREZINHA DE JESUS	0	0	0	0	0	0	9	9
2153408 COAPE	0	0	0	0	0	2	0	2
2218798 HOSPITAL UNIVERSITARIO DA UFJF	0	0	0	0	0	0	58	58
3005410 HOSPITAL EVANDRO RIBEIRO	0	485	0	0	0	0	0	485
3291561 CEO CENTRO	0	0	0	0	0	2	0	2
7284411 SERVICO DE ATENCAO A SAUDE DA PESSOA OSTAMIZADAS	0	0	0	4.582	380	0	0	4.962
Total	13	485	51	4.582	380	4	89	5.604

Produção de Órteses, Próteses e Materiais Especiais

No período de maio a julho de 2025, o município de Juiz de Fora registrou na produção de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPM), variações significativas entre os meses.

Em Maio de 2025, o Serviço de Atenção à Saúde da Pessoa Ostomizada registrou 5.283 procedimentos, contemplando insumos e dispositivos para cuidado especializado:

- **Bolsa de colostomia com adesivo microporo drenável:** 2.427 unidades (45,9%)
- **Conjunto de placa e bolsa para ostomia intestinal:** 2.364 unidades (44,8%)
- **Bolsa de colostomia fechada com adesivo microporoso:** 210 unidades (4,0%)
- **Conjunto de placa e bolsa para urostomizados:** 195 unidades (3,7%)
- **Bolsa coletora para urostomizados:** 65 unidades (1,2%)
- **Coletor urinário de perna ou de cama:** 18 unidades (0,3%)
- **Barreiras protetoras de pele sintética e/ou mista:** 4 unidades (0,1%)

Mais de 90% da produção concentrou-se em insumos para colostomia, reforçando a predominância da demanda por pacientes com este perfil.

No total, maio de 2025 registrou 5.847 produções, com destaque para:

- **OPM em gastroenterologia:** 5.001
- **OPM em urologia:** 282
- **OPM auditivas:** 418
- **OPM oftalmológicas:** 55
- **OPM em nefrologia:** 91

Em junho de 2025, houve queda expressiva da produção, totalizando apenas 643 unidades. O principal fator foi a desativação do CNES do Serviço de Atenção à Saúde da Pessoa Ostomizada por falta de atualização da equipe, impactando diretamente a produção registrada no SIA/SUS.

Mudanças observadas:

- **Redução total:** - 5.204 unidades (- 89%)
- **OPM auditivas:** crescimento de 418 para 511 (+22%)
- **OPM em nefrologia:** queda de 91 para 71 (- 22%)
- **OPM oftalmológicas:** leve redução de 55 para 44 (- 20%)
- **Inclusão de novas categorias:** OPM auxiliares da locomoção (14) e OPM em odontologia (3)
- **Exclusão de categorias:** OPM em gastroenterologia (5.001) e OPM em urologia (282)

Em julho, a produção se recuperou, totalizando 5.604 unidades, com destaque para:

- **OPM em gastroenterologia:** 4.582 unidades (82% do total), produzidas majoritariamente pelo Serviço de Atenção à Saúde da Pessoa Ostomizada
- **OPM em urologia:** 380 unidades
- **OPM auditivas:** 485 unidades
- **OPM oftalmológicas:** 51 unidades
- **OPM em nefrologia:** 89 unidades
- **OPM auxiliares da locomoção:** 13 unidades

A recuperação evidencia o retorno do Serviço de Atenção à Saúde da Pessoa Ostomizada e o foco em gastroenterologia, refletindo a especialização e capacidade do serviço em atender perfis específicos de pacientes.

3. Produção Ambulatorial - Junho/2025 (Tabela Unificada)

Em junho de 2025, o Serviço de Atenção à Saúde da Pessoa Ostomizada registrou 6.578 procedimentos, conforme a Tabela Unificada de Procedimentos Ambulatoriais. A distribuição detalhada evidencia a continuidade do atendimento à população, especialmente em insumos para colostomia e urostomia:

- Bolsa de colostomia fechada com adesivo microporoso:** 450 unidades
- Bolsa de colostomia com adesivo microporo drenável:** 2.124 unidades
- Conjunto de placa e bolsa para ostoma intestinal:** 3.526 unidades
- Barreiras protetoras de pele sintética e/ou mista:** 86 unidades
- Bolsa coletora para urostomizados:** 110 unidades
- Coletor urinário de perna ou de cama:** 26 unidades
- Conjunto de placa e bolsa para urostomizados:** 145 unidades

Outros atendimentos especializados realizados incluem consultas médicas, de profissionais de nível superior e atendimento domiciliar, totalizando 111 procedimentos adicionais, demonstrando a diversidade de serviços prestados.

- Total geral de procedimentos:** 6.578 unidades

Importante: Mesmo que o CNES estivesse desativado temporariamente para registro no SIA/SUS, o serviço não desassistiu a população, garantindo que todos os pacientes continuassem recebendo os insumos necessários.

Sistema de Informações Ambulatoriais 2º Quadrimestre 2025

SubGrupo de Procedimento	MAIO		JUNHO		JULHO		TOTAL	
	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado						
0101 Acoes coletivas/individuais em saude	4.431	4.290,08	4.212	4.683,80	4.178	2.777,16	12.821	11.751,04
0102 Vigilancia em saude	642	0,00	755	0,00	918	0,00	2.315	0,00
0201 Coleta de material	4.703	13.858,45	4.099	17.238,96	2.668	18.819,67	11.470	49.917,08
0202 Diagnostico em laboratorio clinico	313.063	1.585.476,98	285.781	1.381.564,23	293.889	1.516.801,63	892.733	4.483.842,84
0203 Diagnostico por anatomia patologica e citopatologia	5.347	195.805,63	4.090	172.268,36	5.724	253.186,95	15.161	621.260,94
0204 Diagnostico por radiologia	11.455	171.568,23	10.520	163.045,70	11.471	183.641,39	33.446	518.255,32
0205 Diagnostico por ultrasonografia	3.463	131.145,35	4.676	167.545,18	5.237	191.921,44	13.376	490.611,97
0206 Diagnostico por tomografia	1.008	132.212,34	1.245	159.022,06	1.189	153.285,92	3.442	444.520,32
0207 Diagnostico por ressonancia magnetica	400	108.425,00	499	134.938,75	588	159.505,00	1.487	402.868,75
0208 Diagnostico por medicina nuclear in vivo	4	763,96	28	5.938,56	30	6.445,51	62	13.148,03
0209 Diagnostico por endoscopia	447	28.188,51	590	36.763,95	619	36.036,30	1.656	100.988,76
0210 Diagnostico por radiologia intervencionista	1	145,94	32	6.307,38	4	985,94	37	7.439,26
0211 Metodos diagnosticos em especialidades	40.197	580.592,28	34.490	489.320,90	38.765	584.863,92	113.452	1.654.777,10
0212 Diagnostico e procedimentos especiais em hemoterapia	33	562,32	72	1.219,84	37	630,48	142	2.412,64
0214 Diagnostico por teste rapido	11.035	1.606,00	12.581	1.636,00	9.470	1.076,00	33.086	4.318,00
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	354.201	1.888.481,85	370.925	1.783.915,39	256.492	1.486.481,16	981.618	5.158.878,40
0302 Fisioterapia	21.086	113.391,70	20.093	107.593,51	21.432	114.493,44	62.611	335.478,65
0303 Tratamentos clinicos (outras especialidades)	3.159	287.375,76	2.591	239.188,96	3.198	299.964,26	8.948	826.528,98
0304 Tratamento em oncologia	2.896	2.053.271,24	2.871	2.094.900,70	2.982	2.157.664,71	8.749	6.305.836,65
0305 Tratamento em nefrologia	7.127	1.745.219,62	6.769	1.656.932,97	7.162	1.751.517,09	21.058	5.153.669,68
0306 Hemoterapia	2	9,38	18	142,22	2	9,38	22	160,98
0307 Tratamentos odontologicos	4.239	4.129,45	3.249	2.693,38	3.850	4.137,79	11.338	10.960,62
0309 Terapias especializadas	329	17.459,44	356	13.850,29	322	6.645,03	1.007	37.954,76
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutaneo e mucosa	1.157	23.470,51	1.381	27.562,68	1.243	25.982,60	3.781	77.015,79
0403 Cirurgia do sistema nervoso central e periferico	1	18,85	1	18,85	0	0,00	2	37,70
0404 Cirurgia das vias aereas superiores, da face, da cabeca e do pescoco	20	340,74	21	542,13	21	471,18	62	1.354,05
0405 Cirurgia do aparelho da visao	781	253.138,62	1.230	691.125,65	802	336.974,57	2.813	1.281.238,84

0406 Cirurgia do aparelho circulatorio	8	220,64	2	50,60	5	140,18	15	411,42
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, orgaos anexos e parede abdominal	228	5.084,54	204	5.418,29	180	4.404,03	612	14.906,86
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	25	839,96	26	1.004,42	21	812,30	72	2.656,68
0409 Cirurgia do aparelho genitourinario	24	5.291,59	52	14.388,21	44	9.296,42	120	28.976,22
0410 Cirurgia de mama	0	0,00	0	0,00	1	31,28	1	31,28
0412 Cirurgia toracica	5	274,85	2	109,94	5	274,85	12	659,64
0413 Cirurgia reparadora	3	0,00	5	0,00	0	0,00	8	0,00
0414 Bucamaxilofacial	989	13.200,68	915	11.095,66	1.065	15.118,78	2.969	39.415,12
0415 Outras cirurgias	243	7.255,98	215	6.419,90	153	4.568,58	611	18.244,46
0417 Anestesiologia	293	4.887,51	368	6.251,60	474	8.170,78	1.135	19.309,89
0418 Cirurgia em nefrologia	43	16.977,68	34	16.717,03	32	10.597,49	109	44.292,20
0501 Coleta e exames para fins de doacao de orgaos, tecidos e celulas e de transplante	1.466	693.087,25	1.691	573.879,11	1.895	574.732,75	5.052	1.841.699,11
0503 Acoes relacionadas a doacao de orgaos e tecidos para transplante	0	0,00	9	644,76	1	0,00	10	644,76
0504 Processamento de tecidos para transplante	0	0,00	4	0,00	1	0,00	5	0,00
0506 Acompanhamento e intercorrencias no pre e pos-transplante	758	174.960,00	711	167.517,00	676	158.132,00	2.145	500.609,00
0701 Orteses, proteses e materiais especiais nao relacionados ao ato cirurgico	5.756	504.503,25	572	547.437,93	5.515	605.233,30	11.843	1.657.174,48
0702 Orteses, proteses e materiais especiais relacionados ao ato cirurgico	91	160.744,08	71	157.823,58	89	155.931,92	251	474.499,58
Total	801.159	10.928.276,24	778.056	10.868.718,43	682.450	10.841.763,18	2.261.665	32.638.757,85

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) / Período: Maio a Agosto/2025 disponíveis no SIA/SUS

Grupo Procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais							
	Idade do paciente							
	Menos que 1 ano de idade	1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	Total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	12	3	9	16	37	60	42	179
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1.405	164	107	138	113	167	175	2.269
03 Procedimentos clínicos	110.198	5.620	4.368	4.173	5.439	4.488	3.557	137.843
04 Procedimentos cirúrgicos	22	20	35	25	44	43	76	265
05 Transplantes de órgãos tecidos e células	0	2	0	0	0	0	0	2
07 Órteses, próteses e materiais especiais	11	64	12	2	11	10	47	157
TOTAL	111.648	5.873	4.531	4.354	5.644	4.768	3.897	140.715

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) / Período: MAIO a JULHO/2025 disponíveis no SIA/SUS

Período: Janeiro a Março/2025 disponíveis no SIA/SUS

Grupo Procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais							
	Idade do paciente							
60 a 64	65 a 69	70 a 74	75 a 79	80 a 89	90 ou +	Idade não exigida (BPA-C)	TOTAL	
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	107	96	66	28	22	1	13.262	13.582
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	23.322	25.967	24.747	18.107	14.666	1.651	931.725	1.040.185
03 Procedimentos clínicos	47.058	39.722	36.117	23.622	19.391	2.637	542.862	711.409
04 Procedimentos cirúrgicos	1.087	1.054	920	755	405	56	3.711	7.988

05 Transplantes de órgãos tecidos e células	892	811	410	147	7	0	0	2.267
07 Órteses, próteses e materiais especiais	1.467	1.785	1.685	1.368	1.542	597	0	8.444
TOTAL	73.933	69.435	63.945	44.027	36.033	4.942	1.491.560	1.783.875

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) / Período: MAIO a JULHO/2025 disponíveis no SIA/SUS

Período de referência: 2º Quadrimestre 2025 - Raça do Paciente

Grupo Procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais					
	Raça/cor do paciente (0 a 6 anos)					
	BRANCA	PRETA	PARDA	AMARELA	RAÇA/COR NÃO EXIGIDO	Total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	132	31	16	0	0	179
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1.414	225	605	25	0	2.269
03 Procedimentos clínicos	12.480	3.225	6.872	65	115.201	137.843
04 Procedimentos cirúrgicos	83	27	155	0	0	265
05 Transplantes de órgãos tecidos e células	0	0	2	0	0	2
07 Órteses, próteses e materiais especiais	9	26	112	10	0	157
TOTAL	14.118	3.534	7.762	100	115.201	140.715

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) / Período: Maio a Julho/2025 disponíveis no SIA/SUS

Grupo Procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais					
	Raçā/cor do paciente (60 anos ou +)					
	BRANCA	PRETA	PARDA	AMARELA	RAÇA/COR NÃO EXIGIDO	Total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	184	65	70	1	0	13.262
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	33.986	13.344	58.795	2.335	0	931.725
03 Procedimentos clínicos	52.573	21.307	49.060	3.678	2	584.789
04 Procedimentos cirúrgicos	1.867	300	2.075	35	0	3.711
05 Transplantes de órgãos tecidos e células	1.175	560	501	31	0	0
07 Órteses, próteses e materiais especiais	3.998	677	3.359	410	0	0
TOTAL	93.783	36.253	113.860	6.490	2	1.533.487

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) / Período: Maio a Julho/2025 disponíveis no SIA/SUS

Análises e considerações

A Atenção Ambulatorial Especializada é o conjunto de ações e serviços especializados em nível ambulatorial, com densidade tecnológica intermediária entre a atenção primária e a terciária, que compreende serviços especializados, de apoio diagnóstico e terapêutico. É corresponsável pela assistência aos usuários, cumprindo o objetivo de garantir retaguarda assistencial e continuidade aos processos de cuidado, que se fundamentam no vínculo principal mais frequente com a Atenção Primária em Saúde, articulando-se ainda com a atenção hospitalar e a rede de urgências e emergências.

A produção do SUS desempenha um papel crucial na promoção da saúde, redução das desigualdades, garantia do acesso

universal e sustentabilidade do sistema de saúde brasileiro. É fundamental para garantir que todos os cidadãos tenham acesso a serviços de saúde de qualidade, promovendo o bem-estar e a qualidade de vida da população. Os dados de produção em saúde referem-se às informações coletadas sobre a prestação de serviços de saúde, incluindo a quantidade de serviços prestados, o número de pacientes atendidos e outros indicadores que ajudam a medir a eficiência e a produtividade do sistema de saúde. Esses dados são importantes para auxiliar gestores na tomada de decisões, na alocação de recursos, no planejamento e na avaliação da qualidade do atendimento prestado. Eles são coletados por meio do Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS).

A produção Ambulatorial disponível no SIA/SUS Datasus (Maio a Julho 2025) foi de 2.261.665 (dois milhões, duzentos e sessenta e um mil, seiscentos e sessenta e cinco) procedimentos e R\$ 32.638.757,85 (trinta e dois milhões, seiscentos e trinta e oito mil, setecentos e cinquenta e sete reais e oitenta e cinco centavos) de faturamento. Para o mês de agosto/2025, foi feita média totalizando uma produção de 3.015.553 (três milhões, quinze mil e quinhentos e cinquenta e três) procedimentos e R\$ 43.518.343,80 (quarenta e três milhões, quinhentos e dez mil, trezentos e quarenta e três reais e oitenta centavos) de faturamento. Quando comparado ao quadrimestre imediatamente anterior (janeiro a abril/2025), observa-se um crescimento de 195.409 procedimentos (+6,93%) e um aumento de R\$ 3.055.059,16 (+7,55%) no faturamento. Esse resultado indica uma expansão consistente tanto em volume de produção quanto em valores financeiros. Em relação ao mesmo período do ano anterior (maio a agosto/2024), o avanço também foi expressivo. Houve 228.580 procedimentos a mais (+8,2%) e o faturamento cresceu em R\$ 2.310.262,23 (+5,6%), demonstrando tendência positiva de crescimento anual.

Analizando a produção ambulatorial detalhada por Subgrupo de Procedimentos de maio a julho de 2025, observa-se o seguinte:

Procedimentos com maior quantidade aprovada:

Consultas/Atendimentos/Acompanhamentos lideraram em maio (354.201), em junho (370.925) e em julho (256.492), mostrando consistência como o procedimento de maior volume ao longo do período.

Diagnóstico em laboratório clínico apresentou alta quantidade em maio (313.063); junho (285.781) e julho (293.889), sendo o segundo procedimento com maior volume acumulado no período.

Procedimentos com maior faturamento:

O Tratamento em oncologia foi o principal responsável pelo faturamento do quadrimestre, com os seguintes valores mensais:

Maio: R\$ 2.053.271,24

Junho: R\$ 2.094.900,70

Julho: R\$ 2.157.664,71

O segundo maior faturamento foi consistentemente das Consultas/Atendimentos/Acompanhamentos, com:

Maio: R\$ 1.888.481,85

Junho: R\$ 1.783.915,39

Em julho, o segundo maior faturamento ficou com o Tratamento em nefrologia, totalizando R\$ 1.751.517,09.

Observações gerais do quadrimestre:

Consultas/Atendimentos/Acompanhamentos e Diagnóstico em laboratório clínico se destacam pelo volume, refletindo a maior demanda assistencial do período.

O Tratamento em oncologia mantém o maior impacto financeiro, evidenciando o peso do atendimento especializado em custos ambulatoriais.

O volume e o faturamento mostram um padrão de consistência e alta concentração em procedimentos de diagnóstico e acompanhamento clínico, com variações pontuais em procedimentos especializados de maior custo, como oncologia e tratamentos clínicos específicos.

Em análise às planilhas por idade do paciente, observa-se que:

Produção Ambulatorial do SUS - Minas Gerais

Período: Maio a Julho de 2025 -Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Na faixa etária de 0 a 06 anos de idade, podemos constatar que os - Procedimentos Clínicos - tiveram a maior quantidade registrada, totalizando 137.843 (cento e trinta e sete mil, oitocentos e quarenta e três) procedimentos. O maior volume concentrou-se entre as crianças menores de 01 ano de idade, com 111.648 (cento e onze mil, seiscentos e quarenta e oito) registros, seguido da faixa etária de 01 ano de idade, com 5.873 (cinco mil, oitocentos e setenta e três) procedimentos.

Já na faixa etária de 60 anos ou mais, o maior quantitativo ocorreu nos Procedimentos com finalidade diagnóstica, que somaram 1.040.185 (um milhão, quarenta mil, cento e oitenta e cinco) registros, seguido dos Procedimentos Clínicos 711.409 (setecentos e onze mil, quatrocentos e nove). O grupo etário com maior participação foi 60 a 64 com quantidade registrada 73.933 (setenta e

três mil, novecentos e trinta e três); seguido da faixa etária de 65 a 69 anos de idade 69.435 (sessenta e nove mil, quatrocentos e trinta e cinco). A maior oferta de procedimentos ambulatoriais para a população idosa concentrou-se no Subgrupo 0202 - Diagnóstico em laboratório clínico, que totalizou 877.932 registros, representando aproximadamente 49,2% do total de procedimentos realizados em idosos. Em seguida, destacam-se as Consultas, Atendimentos e Acompanhamentos (Subgrupo 0301), que alcançaram 648.334 procedimentos, correspondendo a 36,3% do total. Na terceira posição, aparecem os Métodos diagnósticos em especialidades (Subgrupo 0211), com 74.270 registros (4,2%), seguidos pelo Diagnóstico por radiologia (Subgrupo 0204), que somou 27.977 procedimentos (1,6%).

Portanto, evidencia-se que os procedimentos laboratoriais e as consultas médicas representam, em conjunto, mais de 85% de toda a produção ambulatorial destinada à população idosa no período de maio a julho de 2025, confirmado a predominância de ações voltadas ao acompanhamento clínico e diagnóstico dessa faixa etária

Análise por raça/cor do paciente

Entre as crianças de 0 a 06 anos de idade, os Procedimentos Clínicos foram predominantes, totalizando 137.843 procedimentos, sendo a maior quantidade em crianças identificadas como brancas, com 14.118 (quatorze mil, cento e dezotto), seguida de crianças identificadas como pardas, com 7.762 (sete mil, setecentos e sessenta e dois) registros.

Na faixa etária de 60 anos ou mais, os Procedimentos com finalidade diagnóstica tiveram maior expressão, com 1.040.185 registros. Dentre estes, o maior volume foi realizado em pessoas identificadas como pardas com 113.860 (cento e treze mil, oitocentos e sessenta), seguida de pessoas identificadas como brancas, 93.783 (noventa e três mil, setecentos e oitenta e três) registros.

Em geral, na análise da produção ambulatorial, tivemos um aumento de 195.409 procedimentos, na comparação do 1º quadrimestre/2025 com o do 2º quadrimestre/2025, considerando o período de Jan-Abr/25, Mai-Jul/25 e a média no mês de Ago/25, os quais serão discriminados a seguir:

a) grupo 1 - ações de promoção e prevenção em saúde: teve uma produção no 2º quadrimestre de 2024 de 22.778 para o 1º quadrimestre de 2025 de 21.088 com o do 2º quadrimestre de 2025 de 20.181, em procedimentos realizados. Observamos que a maioria dos procedimentos com queda de produção referem-se às ações do subgrupo de procedimentos 0101 Ações coletivas/individuais em saúde, ações da Saúde Bucal e um aumento no subgrupo 0102 Vigilância em saúde.

Sugerimos, portanto, análises mais detalhadas por parte dos setores envolvidos em relação à produção apresentada no período.

b) grupo 2 - procedimentos com finalidade diagnóstica: teve uma produção no 2º quadrimestre de 2024 de 1.383.603 para o 1º quadrimestre de 2025 de 1.356.986 com o do 2º quadrimestre de 2025 de 1.492.733, em procedimentos realizados. Entretanto, ao analisar o resultado por subgrupos, verificamos um aumento na produção do período para: 0202 Diagnóstico em laboratório clínico, 0204 Diagnóstico por radiologia, 0205 Diagnóstico por ultrassonografia, 0206 Diagnóstico por tomografia, 0211 Métodos diagnósticos em especialidades. Por outro lado, observamos uma queda na produção do subgrupo 0203 Diagnóstico por anatomia patológica e Citopatologia.

c) grupo 3 - procedimentos clínicos: teve uma produção no 2º quadrimestre de 2024 de 1.336.708 para o 1º quadrimestre de 2025 de 1.398.436 com o do 2º quadrimestre de 2025 de 1.460.468. Em procedimentos realizados, tivemos um aumento de 62.032 procedimentos, na comparação do 1º quadrimestre/2025 com o 2º quadrimestre/2025. Em relação aos seguintes subgrupos: 0301 Consultas/Atendimentos/Acompanhamentos, 0302 Fisioterapia, 0304 Tratamento em oncologia e 0305 Tratamento em nefrologia, houve um aumento nos procedimentos. Não houveram quedas significativas neste período analisado.

d) grupo 4 - procedimentos cirúrgicos, que teve uma produção no 2º quadrimestre de 2024 de 18.144 para o 1º quadrimestre de 2025 de 17.266 com o do 2º quadrimestre de 2025 de 16.429, em procedimentos realizados. No subgrupo 0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos, anexos e parede abdominal e 0408 Cirurgia do sistema osteomuscular, tivemos um aumento na produção, visando a otimização do acesso aos procedimentos cirúrgicos eletivos, através das adesões aos programas Estaduais complementando as Autorizações de Internações Hospitalares (AIH), por exemplo o Programa Mais Acesso a Especialistas (PMAE), do Ministério da Saúde, aumentando a oferta de atendimento de exames, consultas e cirurgias eletivas, bem como reduzir a fila de exames e consultas especializadas.

e) grupo 5 - transplantes de órgãos, tecidos e células, que teve uma produção no 2º quadrimestre de 2024 de 8.984 para o 1º quadrimestre de 2025 de 8.496 com o do 2º quadrimestre de 2025 de 9.616, em procedimentos realizados. Observamos que no período analisado um acréscimo na produção, especialmente no subgrupo 0501 Coleta e exames para fins de doação de órgãos, tecidos e células e de transplante, considerando que os exames são de suma importância para possibilitar e avaliar a saúde do doador, verificar a compatibilidade entre doador e receptor e monitorar a rejeição do órgão transplantado, garantindo a segurança do processo no transplante.

f) grupo 7 - Órteses, próteses e materiais especiais, que teve uma produção no 2º quadrimestre de 2024 de 16.756 para o 1º quadrimestre de 2025 de 17.872 com o do 2º quadrimestre de 2025 de 16.125, em procedimentos realizados. Observa-se uma queda no subgrupo 0701 Órteses, próteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico, o qual o motivo já foi detalhado acima.

No entanto, é importante ressaltar que os dados do 2º quadrimestre de 2025 não se encontram fechados, pois a produção do <https://digisusgmp.saude.gov.br>

mês de agosto/2025 ainda não se encontra disponibilizada pelo sistema SIASUS do Ministério da Saúde. No entanto, para o mês de agosto/25, foi utilizado a média dos meses de maio, junho e julho/2025.

Dados da Produção Hospitalar

PROCEDIMENTOS HOSPITALARES DO SUS - POR GESTOR - MINAS GERAIS

AIH aprovadas, Valor total segundo Grupo procedimento

Município gestor: 313670 Juiz de Fora

Período: Mai-Ago/2024

PROCEDIMENTOS HOSPITALARES DO SUS - POR GESTOR - MINAS GERAIS

AIH aprovadas, Valor total segundo Grupo procedimento

Município gestor: 313670 Juiz de Fora

Período: Jan-Abril/2025

Grupo procedimento	AIH aprovadas	Valor total	Grupo procedimento	AIH aprovadas	Valor total
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	29	R\$ 12.148,86	02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	26	R\$ 20.647,59
03 Procedimentos clínicos	10.684	R\$ 20.153.328,36	03 Procedimentos clínicos	9.296	R\$ 17.277.653,39
04 Procedimentos cirúrgicos	8.127	R\$ 29.361.171,70	04 Procedimentos cirúrgicos	7.569	R\$ 29.017.272,25
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	335	R\$ 5.892.359,81	05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	309	R\$ 5.719.931,18
TOTAL	19.175	R\$ 55.419.008,73	TOTAL	17.200	R\$ 52.035.504,41

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) **Fonte:** Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

PROCEDIMENTOS HOSPITALARES DO SUS - POR GESTOR - MINAS GERAIS

AIH aprovadas, Valor total segundo Grupo procedimento

Município gestor: 313670 Juiz de Fora

Período: Mai-Ago/2025 (média)

Grupo procedimento	AIH aprovadas	Valor total
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	21	R\$ 19.560,51
03 Procedimentos clínicos	10.726	R\$ 20.164.901,28
04 Procedimentos cirúrgicos	8.877	R\$ 41.192.158,80
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	326	R\$ 6.079.394,98
TOTAL	19.950	R\$ 67.456.015,57

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Após analisar os períodos referentes aos procedimentos hospitalares do SUS no Município, podemos concluir que houve um aumento na produção considerando o número de AIH (Autorização de Internação Hospitalar) aprovadas no 2º quadrimestre de 2025 em comparação com o quadrimestre anterior, uma diferença de 2.750 internações.

Ao fazer a análise mais detalhada das internações, observamos que houve uma queda nas internações nos subgrupos 0201 Coleta de material e 0305 Tratamento de nefrologia.

No grupo 030314 tratamento de infecções das vias aéreas, houve um aumento nas internações, considerando as necessidades de atendimento das Síndromes Respiratórias Aguda Grave (SRAG).

No subgrupo de procedimentos 0405 cirurgia do aparelho da visão, 0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal, 0408 tratamento cirúrgico de fratura e 0415 Outras cirurgias, tiveram um acréscimo na realização dos procedimentos no 2º quadrimestre de 2025 em relação ao 1º quadrimestre de 2025, impulsionados pelo Programa Mais Acesso a Especialistas (PMAE), do Ministério da Saúde, com objetivo de redução de filas de espera. Também destacamos os procedimentos oftalmológicos, considerando a realização do mutirão neste quadrimestre, com objetivo de prestar assistência à população para oferta de atendimento de consultas e procedimentos, através do Programa Mais Acesso a Especialistas

Cabe destacar que temos uma meta no Plano Municipal de Saúde, a meta de número 43, com a previsão para 2025 de 50.160 internações (média quadrimestral de 16.720). Considerando a produção do 2º quadrimestre de 2025 de 19.356 internações, notamos que já ultrapassamos essa meta, podendo considerar um fator motivador o Programa Nacional de Redução de Filas de Cirurgias Eletivas (PNRF), que tem como finalidade reduzir a fila ampliando a realização de cirurgias eletivas.

EVENTOS REALIZADOS

Avanço nas filas: novo mutirão de procedimentos oftalmológicos aconteceu no dia 07 de junho de 2025. A ação segue o Programa Mais Acesso a Especialistas, desenvolvido pelo Governo Federal, que visa a redução do tempo de espera para consultas, exames e demais procedimentos em especialidades médicas. Em uma ação conjunta com a Associação dos Cegos, foi feito um mutirão de consultas oftalmológicas e exames clínicos, para a redução das filas de procedimentos oftalmológicos.

<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=86453>



Prefeitura Juiz de Fora

Realizado na Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora em 15 de abril de 2025, o Encontro de Transplantes foi muito além de um evento técnico, sendo uma oportunidade de troca real entre quem faz a diferença todos os dias na vida de tantos pacientes. Com rodas de conversa, atualizações importantes e uma homenagem especial às clínicas de hemodiálise parceiras, o encontro reforçou a importância de uma rede unida e comprometida com o bem-estar de quem aguarda por uma nova chance, com a participação da Secretaria Municipal de Saúde de Juiz de Fora e Serviço de Controle e Avaliação de Nefrologia SCAN/DCAA/SSAES.



Ciclo de palestras sobre Direitos Humanos - Ostomizados

Arraiá dos Ostomizados

Dia Nacional de Combate ao Fumo - Agosto 2025 - SECOPTT

Entrevista Dia Mundial sem Tabaco - SECOPTT

Educação em Saúde - Ostomizados

Palestra SECOPTT na AMAC - Dia Nacional de Combate ao Fumo

Palestra SECOPTT na HMTJ sobre Tabagismo

Palestra SECOPTT na Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora - Dia Mundial sem Tabaco

Palestra no Serviço de Atenção à Saúde do Idoso - SASI

Curso Also : capacitação de 98 profissionais entre médicos obstetras e enfermeiros obstetras das Maternidades. Organização e promoção: DSMGCA e Rede Alyne

MAIO/2025

Curso de Gestantes reúne 30 participantes e acadêmicos de Enfermagem, Medicina e Psicologia - Maio/2025

Conferência Municipal dos Direitos da Mulher

Seminário de boas práticas em saúde: Juiz de Fora 3º Lugar

Reunião com Maternidades para Levantamento diagnóstico da assistência ao RN em Juiz de Fora e criação do GTT para elaboração da Linha de Cuidado ao RN

4.5 PRODUÇÃO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos

Este relatório tem como finalidade apresentar, de forma detalhada e crítica, às ações e serviços desenvolvidos no âmbito da Assistência Farmacêutica no município de Juiz de Fora durante o 2º quadrimestre de 2025, em comparação com o mesmo período de 2024. A análise contempla indicadores quantitativos e qualitativos relacionados à oferta e à gestão de medicamentos no Sistema Único de Saúde (SUS), além das estratégias adotadas para ampliar o acesso, promover o uso racional e qualificar o cuidado prestado à população.

A Assistência Farmacêutica no SUS é estruturada como uma responsabilidade tripartite entre União, Estados e Municípios, e organizada em três componentes da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME): Básico, Estratégico e Especializado. Trata-se de um conjunto de atividades interdependentes que envolvem a seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição, dispensação e acompanhamento da terapêutica medicamentosa, exigindo uma abordagem sistêmica, coordenada e centrada no usuário.

O êxito dessa assistência está diretamente relacionado à articulação entre infraestrutura adequada, equipes multiprofissionais capacitadas e o uso de tecnologias apropriadas à realidade local. A organização do trabalho precisa acompanhar a complexidade das ações, garantindo a qualidade e resolutividade dos serviços prestados. Como parte estratégica das Redes de Atenção à Saúde, a Assistência Farmacêutica atua como elo entre a logística de abastecimento e as práticas clínicas farmacêuticas, promovendo o cuidado integral e contínuo.

Cabe destacar que, no cenário atual, a incorporação de tecnologias da informação tem desempenhado um papel fundamental na qualificação da gestão da Assistência Farmacêutica. Sistemas informatizados de prescrição, controle de estoque e dispensação têm contribuído significativamente para a rastreabilidade dos medicamentos, redução de perdas, otimização de recursos e apoio à tomada de decisão clínica. Em Juiz de Fora, iniciativas de digitalização e integração de dados vêm sendo implantadas com o objetivo de fortalecer a transparência, agilidade e efetividade dos serviços farmacêuticos.

Refletir sobre a integralidade do SUS implica reconhecer que a Assistência Farmacêutica extrapola a mera função logística: ela agrega valor às ações em saúde ao promover o uso racional de medicamentos, garantir o acesso equitativo e fomentar práticas clínicas seguras e eficazes. Para alcançar esses objetivos, torna-se imprescindível adotar diretrizes claras, metas mensuráveis e indicadores de desempenho que orientem o monitoramento contínuo e a melhoria permanente das ações.

Este relatório visa, portanto, oferecer uma visão abrangente dos avanços, limitações e perspectivas da Assistência Farmacêutica municipal, subsidiando o planejamento estratégico e a tomada de decisões com base em evidências, sempre com o propósito de aprimorar os serviços ofertados à população de Juiz de Fora.

Comparativo total de distribuição de medicamentos nas Unidades Básicas de Saúde do 2º Quadrimestre de 2025 - (comparativo entre 2025 e 2024)

Assistência Farmacêutica atua de forma transversal nas áreas assistenciais da Rede Municipal de Saúde, estabelecendo diretrizes técnicas e normativas para garantir à população o acesso aos medicamentos essenciais definidos pelo município. Esses medicamentos estão disponíveis nas farmácias da rede SUS do município, abrangendo diferentes modalidades de serviços, com foco na promoção do uso racional, seguro e eficaz.

No âmbito sistêmico, a Assistência Farmacêutica comprehende tanto ações técnico-gerenciais relacionadas ao planejamento, programação e abastecimento quanto ações técnico-assistenciais voltadas ao cuidado farmacêutico. Ambas as frentes são fundamentais para garantir o fornecimento contínuo, o uso adequado dos medicamentos e a efetividade das terapias prescritas.

Este relatório apresenta um comparativo entre os dados de distribuição dos 10 medicamentos mais dispensados nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) de Juiz de Fora durante o segundo quadrimestre de 2024 e o mesmo período de 2025.

O objetivo é fornecer subsídios para o monitoramento da Assistência Farmacêutica, permitindo uma análise mais precisa do comportamento da demanda, da evolução do consumo e da efetividade das estratégias de abastecimento implementadas.

A identificação de variações no volume de dispensação contribui para antecipar necessidades, ajustar planejamentos e garantir o fornecimento contínuo de medicamentos essenciais à população. Com base nesses dados, é possível tomar decisões

mais assertivas, priorizar ações e otimizar recursos, assegurando maior eficiência na prestação dos serviços de saúde no município.

A tabela a seguir descreve os dez medicamentos com maior volume de distribuição no 2º quadrimestre de 2025, além do comparativo com sua respectiva saída no mesmo período de 2024.

Segundo quadrimestre de 2025. Essa elevação pode ser atribuída à maior regularidade no fornecimento, ao ajuste nas parametrizações de estoque, bem como à recuperação de demandas reprimidas ocorridas no ano anterior.

Os medicamentos com maior volume de consumo em 2025 foram Losartana Potássica 50mg (3.328.320 comprimidos), Hidroclorotiazida 25mg (1.402.230 comprimidos) e Anlodipino Besilato 5mg (1.255.070 comprimidos), refletindo o alto índice de usuários em tratamento para hipertensão arterial no município.

A identificação de variações nos volumes de dispensação entre os dois períodos permite antecipar necessidades, revisar planejamentos de aquisição e garantir o abastecimento contínuo, assegurando maior eficiência na prestação dos serviços e a integralidade do cuidado em saúde.

MEDICAMENTO	CONSUMO UBS 2º quadrimestre 2024	CONSUMO UBS 2º quadrimestre 2025
LOSARTANA POTASSICA 50MG - Comprimido	2.126.841	3.328.320
HIDROCLOROTIAZIDA 25MG - Comprimido	1.238.084	1.402.230
ANLODIPINO, BESILATO 5MG - Comprimido	1.090.987	1.255.070
SINVASTATINA 20MG - Comprimido	892.338	1.031.068
CLONAZEPAM 2MG - Comprimido	940.475	851.945
GLICLAZIDA 30MG - Comprimido de Liberação Controlada	1.116.700	1.031.240
FLUOXETINA, CLORIDRATO 20MG - Cápsula/Comprimido	974.136	993.035
DIPIRONA SÓDICA 500MG - Comprimido	707.530	786.490
AMITRIPTILINA, CLORIDRATO 25MG - Comprimido	615.050	727.540
ACIDO VALPROICO 250MG - Cápsula/Comprimido	698.850	688.550

Fonte: Base de dados Local

Dados da Saúde Mental, distribuição de medicamentos Psicotrópicos - Ano de 2025 e 2024

Os medicamentos psicotrópicos desempenham papel fundamental no tratamento de transtornos mentais e outras condições que exigem acompanhamento contínuo e uso controlado. A adequada gestão desses medicamentos é essencial não apenas para garantir o acesso da população aos tratamentos, mas também para assegurar o uso racional e seguro, conforme os critérios estabelecidos pelas normativas sanitárias vigentes.

Grande parte da demanda relacionada à saúde mental no município de Juiz de Fora é absorvida pelas Unidades Básicas de Saúde (UBSs), pela Farmácia Oeste e pela Farmácia Central, enquanto outra parcela é atendida pelo Departamento de Saúde Mental e pelos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), compõendo a rede de cuidados destinada aos pacientes vinculados ao Programa de Saúde Mental.

As atuais políticas públicas brasileiras de saúde mental reconhecem as unidades de atenção primária como a principal porta de entrada para pessoas com queixas psíquicas. A elas cabe o acolhimento e o manejo dos chamados Transtornos Mentais Comuns (TMCs), como depressão, ansiedade e insônia, que representam uma parte significativa da demanda assistencial cotidiana.

Neste contexto, este relatório apresenta um comparativo entre os dados de distribuição dos principais medicamentos psicotrópicos nas UBSs de Juiz de Fora durante o 2º quadrimestre de 2024 e o mesmo período de 2025. A análise busca identificar variações no volume de dispensação, avaliar o impacto das estratégias de abastecimento e monitorar padrões de consumo que possam refletir mudanças no perfil epidemiológico ou nas práticas assistenciais.

A tabela a seguir apresenta os dados consolidados da distribuição desses medicamentos, com os quantitativos registrados em ambos os períodos e as principais variações observadas. No 2º quadrimestre de 2025, observou-se variação significativa no consumo dos principais medicamentos psicotrópicos nas Unidades Básicas de Saúde de Juiz de Fora em relação ao mesmo período de 2024. Dos dez medicamentos analisados, quatro apresentaram aumento no consumo, enquanto seis registraram redução.

Destacam-se os aumentos expressivos na amitriptilina (18,3%) e na levomepromazina (68,1%), indicando possível alteração no perfil clínico dos usuários ou ampliação das indicações terapêuticas para essas substâncias. Por outro lado, houve redução relevante no consumo de clonazepam (- 9,4%) e carbamazepina (- 11,7%), refletindo, possivelmente, políticas de uso mais racional e ajustes na programação do abastecimento.

Medicamentos como fluoxetina, fenobarbital, haloperidol e carbonato de lítio apresentaram variações moderadas, sugerindo estabilidade no tratamento de transtornos depressivos, bipolares e psicóticos.

Esses dados ressaltam a importância do monitoramento contínuo da Assistência Farmacêutica, visando assegurar o uso racional, seguro e eficaz dos medicamentos psicofarmacológicos, bem como otimizar o planejamento e a gestão dos recursos.

Segue abaixo também um comparativo de valores gastos com medicação psicotrópica e número de comprimidos dispensados.

MEDICAMENTO PSICOTRÓPICO	CONSUMO UBS 2º quadrimestre 2024	CONSUMO UBS 2º quadrimestre 2025
CLONAZEPAM 2MG - Comprimido	940.475	851.945
FLUOXETINA, CLORIDRATO 20MG - Cápula/Comprimido	974.136	993.035
ACIDO VALPROICO 250MG - Cápula/Comprimido	698.850	688.550
CARBAMAZEPINA 200MG - Comprimido	525.510	464.165
DIAZEPAM 10MG - Comprimido	450.140	446.835
FENOBARBITAL 100MG - Comprimido	239.420	248.460
AMITRIPTILINA, CLORIDRATO 25MG - Comprimido	615.050	727.540
CARBONATO DE LÍTIO 300MG - Comprimido	158.679	164.980
HALOPERIDOL 5MG - Comprimido	182.853	188.833
LEVOMEPMOMAZINA, MALEATO 25MG - Comprimido	114.380	193.060
Fonte: Base de dados Local		

	2º Q 2024	2º Q 2025
Valores Gastos no Quadrimestre com Medicamentos do Sistema Nervoso	R\$ 959.241,00	R\$ 1.100.874,14
Nº de Comprimidos	5.435.013	5.741.071
Fonte: Base de dados Local		

Dados da produção dos farmacêuticos nas Unidades Básicas de Saúde

Os farmacêuticos são essenciais no SUS, atuando no acesso a medicamentos e no uso racional, o que contribui para a saúde, o bem-estar da população e uma atenção integral e resolutiva.

A seleção de medicamentos no SUS considera eficácia, segurança, custo-benefício e praticidade, e a atuação do farmacêutico nas equipes da ESF fortalece a atenção básica e a resposta dos serviços de saúde.

Em Juiz de Fora, um dos principais desafios da Assistência Farmacêutica é o registro das atividades no sistema e-SUS. A qualificação dessas informações é fundamental para o planejamento, monitoramento e avaliação das ações em saúde.

A análise dos dados de 2024 e 2025 mostra a necessidade de avançar no registro da produção farmacêutica nas UBS, valorizando os profissionais, garantindo transparência e ampliando a efetividade das ações.
<https://digisusgmp.saude.gov.br>

UBS	2024	2025
CRUZEIRO DO SUL	0	2
INDUSTRIAL	52	2
JARDIM DE ALÁ	8	2
MONTE CASTELO	0	5
OLAVO COSTA	8	1
PROGRESSO	0	4
SANTA CRUZ	15	5
SANTA EFIGÊNIA	0	1
SANTA LUZIA	4	2
TOTAL	87	24

Fonte: Base de dados Local

Dados das dispensações de medicações hipoglicemiantes (Diabéticos), Anti-hipertensivos e cardiovasculares comparando o 2º quadrimestre de 2025 e 2024

A hipertensão arterial é uma condição multifatorial caracterizada por níveis elevados e constantes de pressão arterial. A adesão inadequada ao tratamento como uso incorreto, armazenamento errado ou interações medicamentosas pode comprometer a eficácia e agravar o quadro clínico. Por isso, a Assistência Farmacêutica é essencial para prevenir problemas relacionados ao uso dos medicamentos, reduzir complicações e incentivar o uso racional.

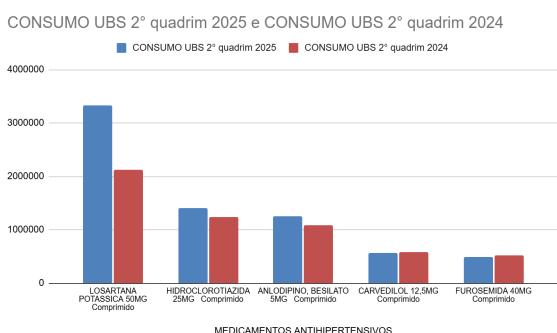
Em Juiz de Fora, a qualificação da atenção básica e a integração dos serviços nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) são desafios importantes. A atuação multiprofissional, a capacitação contínua e a oferta de atendimentos mais resolutivos contribuem para melhorar a qualidade de vida e a autonomia dos usuários.

Nas farmácias das UBSs, a presença de farmacêuticos permite orientações seguras, avaliação de prescrições e estímulo à adesão ao tratamento, fortalecendo o cuidado às doenças crônicas no SUS.

Abaixo, segue a comparação entre os volumes de dispensação de medicamentos anti hipertensivos, cardiovasculares e hipoglicemiantes nas UBSs do município no 2º quadrimestre de 2024 e de 2025:

MEDICAMENTOS ANTIHIPERTENSIVOS	CONSUMO UBS 2º quadrim 2024	CONSUMO UBS 2º quadrim 2025
LOSARTANA POTASSICA 50MG - Comprimido	2.126.841	3.328.320
HIDROCLOROTIAZIDA 25MG - Comprimido	1.238.084	1.402.230
ANLODIPINO, BESILATO 5MG - Comprimido	1.090.987	1.255.070
CARVEDILOL 12,5MG - Comprimido	583.410	565.880
FUROSEMIDA 40MG - Comprimido	519.575	482.470

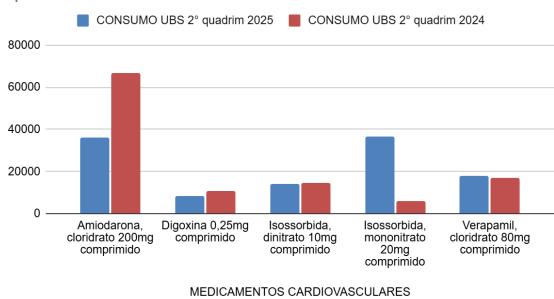
Fonte: Base de dados Local



MEDICAMENTOS CARDIOVASCULARES	CONSUMO UBS 2º quadrim 2024	CONSUMO UBS 2º quadrim 2025
AMIODARONA, cloridrato 200mg - comprimido	66.732	36.161
DIGOXINA 0,25mg - comprimido	10.794	8.226
ISOSSORBIDA, dinitrato 10mg - comprimido	14.390	14.190
ISOSSORBIDA, mononitrato 20mg - comprimido	5.825	36.715
VERAPAMIL, cloridrato 80mg - comprimido	17.055	17.710

Fonte: Base de dados Local

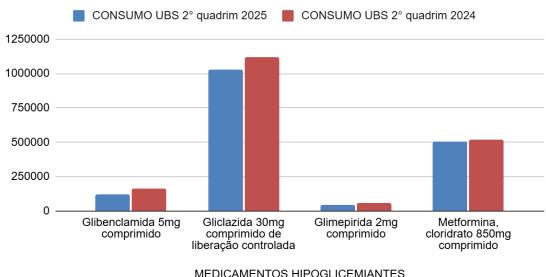
CONSUMO UBS 2º quadrim 2025 e CONSUMO UBS 2º quadrim 2024



MEDICAMENTOS HIPOGLICEMIANTES	CONSUMO UBS 2º quadrim 2024	CONSUMO UBS 2º quadrim 2025
GLIBENCLAMIDA 5mg - comprimido	162.935	123.317
GLICLAZIDA 30mg - comprimido de liberação controlada	1.116.700	1.031.240
GLIMEPIRIDA 2mg - comprimido	61.890	45.730
METFORMINA CLORIDRATO 850mg - comprimido	522.765	503.510

Fonte: Base de dados Local

CONSUMO UBS 2º quadrim 2025 e CONSUMO UBS 2º quadrim 2024



Relatório da atividades executadas da Farmácia

O relatório apresenta as atividades da Farmácia Central/DAFI da Prefeitura de Juiz de Fora, destacando ações de saúde

realizadas entre maio e agosto de 2025. O foco está na educação em saúde, visando engajar a comunidade e promover o autocuidado.

No Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos, a Farmácia Central da Prefeitura de Juiz de Fora (PJF) realizou uma ação de orientação à população sobre o tema. O evento aconteceu das 9h às 12h, na sede da Farmácia Central, localizada na Avenida Presidente Itamar Franco, 982, no Centro (próximo ao Procon).

O objetivo da iniciativa foi alertar sobre a importância de utilizar os medicamentos de forma correta, promovendo a saúde e prevenindo os riscos da automedicação. Durante a ação, os participantes puderam acompanhar dinâmicas educativas, receber informações na sala de espera, aferir a pressão arterial e a glicemia capilar e acessar cartilhas informativas sobre o tema. A atividade contou com a participação da professora e farmacêutica Alessandra Éster e de alunos do curso de Farmácia da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).



A Farmácia Central da Prefeitura de Juiz de Fora (PJF) promoveu, na terça-feira, 22 de julho, uma ação educativa em saúde voltada à população LGBTQIA+, com ênfase na valorização do envelhecimento da comunidade.

A iniciativa integrou as ações em alusão ao Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+, celebrado mundialmente em 28 de junho, e teve como objetivo promover a equidade nos serviços de saúde, combater a desinformação e incentivar o acolhimento respeitoso à diversidade sexual e de gênero.

Com o tema Envelhecer LGBT+: Memória, Resistência e Futuro, a ação destacou as trajetórias de vida das pessoas idosas da comunidade LGBTQIA+, reconhecendo suas histórias, lutas e conquistas, ao mesmo tempo em que reforçou o compromisso com a garantia de direitos e qualidade de vida ao longo do envelhecimento.

Programação e destaques

A atividade contou com rodas de conversa, distribuição de materiais informativos sobre identidade de gênero, orientação sexual, direitos legais, avanços históricos e dados sobre violência e discriminação, além da presença do estudante de Serviço Social da UFJF, Sidney Aurum Monteiro Vieira, bolsista de extensão no Centro de Referência LGBTQI+ da universidade, que contribuiu com reflexões sobre a realidade local e os desafios da comunidade. A atividade também contou com a presença de Angel Gaspar Guarilha Freitas, bolsista de Licenciatura de Artes e Design.

Entre os destaques da programação esteve o Orgulhômetro, um painel interativo onde participantes colaram adesivos coloridos em palavras que representavam seu apoio à causa. A proposta lúdica visou estimular escuta, empatia e reflexão, num ambiente acolhedor e participativo.

Também foi apresentada uma explicação sobre o Serviço de Atenção Especializada no Processo Transexualizador, ofertado pelo Hospital Universitário da UFJF, credenciado pelo Ministério da Saúde, referência no atendimento ambulatorial e hospitalar à população trans.

A Prefeitura de Juiz de Fora (PJF), por meio da Farmácia Central, realizou uma ação educativa em saúde, em alusão ao Agosto Dourado, mês dedicado à promoção do aleitamento materno.

Com o tema *Priorizemos a Amamentação: criemos sistemas de apoio sustentáveis*, a iniciativa buscou conscientizar a população sobre a importância do leite materno, reconhecido como essencial para a saúde infantil, a equidade social e a sustentabilidade ambiental.

A programação, organizada pela equipe da unidade, contou com atividades na sala de espera, incluindo a distribuição de cartilhas informativas. O evento teve ainda a participação especial da professora Suellen Cristina, coordenadora do projeto de extensão Unidade Básica Amiga da Amamentação, que visou incentivar a prática do aleitamento e superar suas barreiras.

Importância da amamentação

De acordo com o Ministério da Saúde (MS), a amamentação foi uma escolha individual e coletiva que precisou ser incentivada, protegida e apoiada. Além de promover benefícios à saúde da mãe e do bebê, o aleitamento materno contribuiu para a redução de impactos ambientais associados à alimentação artificial.

As metas da Organização Mundial da Saúde (OMS) reforçaram essa relevância:
<https://digisusgmp.saude.gov.br>

- Até 2025: alcançar pelo menos 50% de amamentação exclusiva nos primeiros seis meses de vida;
- Até 2030: atingir 70%.

O Agosto Dourado simboliza o compromisso com o que há de mais valioso na nutrição infantil: o leite materno, considerado padrão ouro. A cor dourada também remete à chamada Hora Dourada - a primeira hora de vida do bebê, fundamental para o início da amamentação e para o contato pele a pele, estimulando a produção de ocitocina, hormônio essencial para a liberação do leite.

Em 2025, a campanha propôs a união entre profissionais de saúde, instituições e sociedade para criar sistemas de apoio sustentáveis, fortalecendo as redes de suporte ao aleitamento materno.

Conclusão

O presente relatório consolida os dados e ações desenvolvidas pela Assistência Farmacêutica no município de Juiz de Fora durante o 2º quadrimestre de 2025, oferecendo uma análise comparativa com o mesmo período de 2024. O documento cumpre seu papel como instrumento de monitoramento da execução da Política de Assistência Farmacêutica (PAS), conforme previsto no Art. 100 da Portaria MS nº 1/2017.

No período analisado, observou-se melhoria na regularidade do abastecimento e maior confiabilidade nos estoques, o que se refletiu em aumento expressivo no consumo de medicamentos anti hipertensivos e psicotrópicos, como losartana, hidroclorotiazida, amitriptilina e levomepromazina. Ao mesmo tempo, verificou-se redução no consumo de parte dos medicamentos hipoglicemiantes e cardiovasculares, como glibenclamida, glimepirida, amiodarona e digoxina, indicando possível impacto de políticas de uso racional, ajustes de protocolos terapêuticos e mudanças no perfil epidemiológico.

As ações de educação em saúde realizadas pela Farmácia Central reforçaram o compromisso com a promoção do uso racional de medicamentos e o estímulo ao autocuidado da população, evidenciando a farmácia como espaço de cuidado e acolhimento.

Apesar dos avanços, persistem desafios, como o aprimoramento do registro da produção farmacêutica nas UBSs e o fortalecimento da integração dos farmacêuticos nas equipes multiprofissionais, especialmente na Atenção Primária à Saúde.

Conclui-se que a Assistência Farmacêutica em Juiz de Fora segue avançando no sentido de garantir acesso equitativo, promover o uso racional de medicamentos e qualificar os serviços prestados à população. A continuidade do monitoramento, o investimento na capacitação das equipes e a incorporação de tecnologias de informação serão fundamentais para consolidar esses avanços e enfrentar os desafios ainda existentes.

Considerações Departamento de Gestão de Demandas Especiais (DGDE)

O DGDE é o setor responsável pelo atendimento ao cidadão (usuário do SUS), atuando na gestão de demandas decorrentes de ordens judiciais que requerem o fornecimento de medicamentos, insumos, dietas, procedimentos, exames, transporte, entre outros itens e serviços. Além disso, atendemos os pacientes vinculados aos programas municipais de nutrição e fraldas, cumprindo o dever constitucional do Poder Público de assegurar o acesso efetivo ao direito à saúde e promover o princípio da dignidade da pessoa humana.

PMNEO: Programa Municipal de Nutrição Enteral e Oral Criado a partir do Termo de Compromisso firmado entre o Município de Juiz de Fora, o Ministério Público do Estado de Minas Gerais e a Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais, em 09/03/2015, o programa tem como objetivo reduzir a judicialização na área da saúde, garantindo o fornecimento sistemático e contínuo de fórmulas infantis, dietas enterais industrializadas, suplementos nutricionais, módulos de nutrientes e espessantes industrializados.

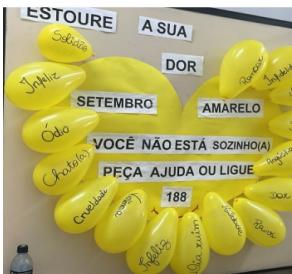
Assim, promove a autonomia e a qualidade de vida dos pacientes. No período de maio a agosto de 2025, foram realizadas 2.963 Secretaria de Saúde Departamento de Gestão de Demandas Especiais DGDE/SSPGES/SS dispensações de produtos relacionados à nutrição, beneficiando os usuários cadastrados no PMENO.

Essa quantidade reflete o compromisso de oferecer suporte nutricional eficiente e contínuo às famílias atendidas.

Programa de Dispensação de Fraldas: Instituído por meio do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado em 30/06/2011 entre a prefeitura e órgãos do sistema judiciário, esse programa destina-se a pacientes em situação de vulnerabilidade social e risco. É acompanhado pelo serviço social, responsável pela avaliação socioeconômica das famílias no momento do cadastro de novos pacientes, e pelas nutricionistas, que realizam o acompanhamento nutricional.

No período em análise, foram realizadas 4.048 dispensações de fraldas, contribuindo para a dignidade e o bem-estar de famílias fragilizadas. No âmbito de ações de promoção e prevenção em saúde, o serviço social e de nutrição do DGDE realizam atividades constantes com os pacientes, com foco na conscientização e educação em saúde.

A campanha atual é o Setembro Amarelo, conforme segue:



Recentemente, a nutricionista do DGDE, Wanessa Aquino, representou Juiz de Fora no Congresso Nacional de Formação dos Profissionais de Nutrição (CONFNutri 2025), realizado nos dias 3 e 4 de setembro de 2025, em Brasília. Essa participação foi divulgada no site oficial da Prefeitura de Juiz de Fora (<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=87230>), conforme demonstrado abaixo:

Essas ações e participações visam o desenvolvimento profissional e fortalecimento do vínculo com os pacientes, promovendo informações sobre políticas preventivas, hábitos saudáveis e cuidados essenciais, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida daqueles que enfrentam enfermidades.

Assim, buscamos oferecer uma assistência integral, humanizada e orientada ao bem-estar social.

4.6 PRODUÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE POR GRUPO DE PROCEDIMENTO (SSVS)

PROCEDIMENTO	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	Total
ANÁLISE DE PROJETOS BÁSICOS DE ARQUITETURA	41	26	15	49	131
CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	46	61	51	52	210
INSPEÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	217	154	243	229	843
LICENCIAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	202	244	335	240	1021
APROVAÇÃO DE PROJETOS BÁSICOS DE ARQUITETURA	16	7	7	5	35
RECEBIMENTO DE DENÚNCIAS/RECLAMAÇÕES	15	13	23	23	74
ATENDIMENTO A DENÚNCIAS/RECLAMAÇÕES	20	8	14	20	62
EXCLUSÃO DE CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA COM ATIVIDADES ENCERRADAS	51	21	28	35	135
ATIVIDADE EDUCATIVA PARA A POPULAÇÃO	1	1	1	1	4
INSTAURAÇÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO SANITÁRIO	12	7	16	23	58
CONCLUSÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO SANITÁRIO	18	84	43	25	170
TOTAL	639	626	773	702	2.743

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) - Devido a um erro identificado nas informações disponibilizadas no TABNET, informamos que os dados referentes à Produção da Vigilância Sanitária foram extraídos da base local de dados.

Em relação às atividades do Centro Colaborador foram analisadas 253 amostras de Zika, 525 de Dengue e 454 de Chikungunya. E com relação aos vírus respiratórios, foram analisadas 819 amostras para pesquisa de vírus respiratórios (Vírus Sincicial Respiratório, Influenza A e B) e 532 amostras para pesquisa de Sars-CoV-2. Totalizando 2.583 análises no 1º quadrimestre de 2025.

A aquisição do Vacimóvel foi concluída em abril de 2025, com o início das atividades de vacinação já no mês seguinte. Desde então, a unidade móvel de saúde tem percorrido praças e espaços de grande circulação, levando a imunização até onde as pessoas estão. Em apenas alguns meses de funcionamento, já foram aplicadas cerca de 3 mil doses de vacinas e tem se mostrado essencial <https://digisusgmp.saude.gov.br>

para aproximar o serviço de saúde da comunidade, eliminando barreiras de acesso e garantindo que a proteção chegue a quem muitas vezes encontra dificuldades para se deslocar até uma UBS.

Doses de vacina aplicadas no quadrimestre			
Maio	Junho	Julho	Agosto
123.228	47.140	33.380	18.228

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 08/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos

Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	0	11	11
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	2	2
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	1	1	2
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	1	0	1
POSTO DE SAUDE	0	0	10	10
HOSPITAL ESPECIALIZADO	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	8	1	9
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	0	0	2	2
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	0	0	2	2
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	1	3	4
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	4	4
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	1	1	2
POLICLINICA	0	0	15	15
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	1	1	2
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	1	0	0	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	5	56	61
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	34	34
FARMACIA	0	0	39	39
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	15	15
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	6	6
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	5	5
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	1	0	1
Total	1	19	209	229

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/09/2025.

5.2. Por natureza jurídica

Período 08/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica

Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGÃO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	10	0	10
MUNICIPIO	112	0	0	112
AUTARQUIA FEDERAL	5	0	0	5
FUNDACAO PUBLICA DE DIREITO PUBLICO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	1	0	1	2
CONSORCIO PUBLICO DE DIREITO PUBLICO (ASSOCIACAO PUBLICA)	7	9	0	16
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	1	0	0	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	63	0	0	63
SOCIEDADE ANONIMA ABERTA	1	0	0	1
SOCIEDADE SIMPLES PURA	2	0	0	2
SOCIEDADE ANONIMA FECHADA	3	0	0	3

ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS					
FUNDACAO PRIVADA		2	0	0	2
ASSOCIACAO PRIVADA		12	0	0	12
PESSOAS FÍSICAS					
Total		209	19	1	229

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/09/2025.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2025

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Área de atuação	Participantes
17813026000151	Direito Público	Urgência e emergência	MG / JUIZ DE FORA

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 30/09/2025.

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS	Análises e Considerações
1. Por tipo de estabelecimento e gestão	Atualmente, no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), contando as unidades próprias da rede municipal e conveniadas da rede que atendem o SUS em Juiz de Fora, há um total de 258 estabelecimentos, dos quais 231 são municipais; 19 estaduais e 1 de administração dupla (compartilhada).
2. Por natureza jurídica	Identifica-se a natureza jurídica das instituições: Municipal Administração Pública - 145 Entidades empresariais - 74 Entidade sem fins lucrativos - 20 Estadual Administração Pública - 19 Municipal/Estadual (dupla) Administração Pública - 1
3. Consórcios em saúde	Cisdeste (SSUE) (Confirmar no DigiSUS)

Perante as considerações expostas no último relatório, constatamos que houve progresso no cadastramento tanto de profissionais quanto de estabelecimentos de saúde.

O Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) requer atualização periódica por parte dos próprios estabelecimentos, de acordo com a movimentação de profissionais, inclusão ou exclusão de serviços, contratações, alterações na estrutura física, entre outras variáveis.

Também foi observado progresso no processo de descentralização da atualização, de forma que os estabelecimentos, após capacitação realizada pelos profissionais da Supervisão de Cadastramento, Habilitação, Manutenção e Atualização Cadastral dos Serviços de Saúde, tornam-se responsáveis por atualizar seu cadastro de maneira autônoma.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	113	20	1	37	4
	Bolsistas (07)	19	0	1	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	985	618	599	1.946	481
	Intermediados por outra entidade (08)	236	46	33	219	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	316	23	105	29	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	496	0	77	6	0
	Celetistas (0105)	4	46	59	345	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	10	0	0	0	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	2.778	1	109	2	0
	Celetistas (0105)	354	345	358	1.981	0
	Informais (09)	0	0	2	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	15	9	77	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	274	4	29	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	353	243	141	557	2

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 08/01/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	748	754	775	775
	Celetistas (0105)	551	585	631	679
	Residentes e estagiários (05, 06)	10	7	7	9
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	166	97	94	109
	Bolsistas (07)	25	15	22	20
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	5.279	5.126	5.320	5.359
	Informais (09)	1	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	433	655	829	846
	Residentes e estagiários (05, 06)	490	452	536	512
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	3.046	3.116	3.180	3.010
	Celetistas (0105)	4.228	4.111	4.440	4.886
	Informais (09)	2	3	2	3
	Intermediados por outra entidade (08)	3	2	84	115
	Residentes e estagiários (05, 06)	236	227	279	291

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1.090	918	983	1.493
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1	1	1	4

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 08/01/2026.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

6. PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS (SSPGES)

O Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) é obrigatório para todos os serviços de saúde no Brasil, sejam eles públicos ou privados.

Trata-se um instrumento essencial para garantir a transparência, o controle e a organização do sistema de saúde, permitindo uma visão precisa da estrutura assistencial disponível em cada município.

O CNES requer atualização contínua por parte dos estabelecimentos, considerando a entrada e saída de profissionais, alterações na estrutura física, mudanças contratuais e outros fatores. Essa dinâmica é fundamental para a adequada alocação de recursos e o planejamento estratégico dos serviços de saúde.

Em Juiz de Fora, a Secretaria de Saúde tem investido continuamente em ações para aprimorar a gestão de pessoal, orientadas pela análise das demandas específicas de cada setor. Esse esforço reflete o compromisso com a qualidade e a eficiência dos serviços prestados à população.

Como resultado dessas ações, encerrou-se o segundo quadrimestre de 2025 com um total de 3.708 profissionais ativos vinculados à Secretaria de Saúde de Juiz de Fora, incluindo servidores efetivos, celetistas, contratados temporários e comissionados. Esse quantitativo representa um aumento de 7% onde é reafirmado o compromisso da gestão municipal com o fortalecimento da rede pública de saúde e a valorização dos recursos humanos.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ N° 1 - Reorganização das redes de atenção à saúde

OBJETIVO N° 1 .1 - Qualificar a atenção básica, promovendo a articulação dos pontos de atenção, ampliação do acesso e eficiência no atendimento aos usuários do SUS									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Monitorar as linhas de cuidado preconizadas pelo MS e pela SES MG como eixos centrais de organização da oferta de serviços de saúde no município.	Ações Desenvolvidas	Número			4	4	Número	1,00	25,00
Ação N° 1 - Criar e publicar portarias dos Grupos Condutores (GC) para cada Linha de Cuidado (LC) em acordo com a PORTARIA N.º 4310 - SS Estabelece a modelagem da RAS (Rede de Atenção à Saúde e institui o Grupo Condutor da Linha de cuidados em DCNTS (Doenças Crônicas Não Transmissíveis)									
Ação N° 2 - Realizar o mapeamento dos Indicadores de: morbidade, Indicadores demográficos e de Indicadores de mortalidade para cada LC;									
Ação N° 3 - Construir metodologia de trabalho entre os pontos de atenção para a pactuação de fluxos e protocolos;									
Ação N° 4 - Monitorar os pontos críticos das linhas de cuidado, já existentes e preconizadas pelo MS, assim como as LC prioritárias definidas pelo Estado de acordo com a realidade do território pelos respectivos grupos condutores.									
2. Reorganizar as ações de atenção à saúde, com foco na atenção primária, visando a melhoria da qualidade e do acesso, por meio da implementação de novos programas e ampliação da Estratégia de Saúde da Família nos territórios	Atividades realizadas	0			250	100	Número	190,00	190,00
Ação N° 1 - Manter aquisição e manutenção permanente de equipamentos e mobiliário de qualidade nas unidades de atenção à saúde no município									
Ação N° 2 - Manter ações estratégicas de promoção da alimentação saudável e adequada no município, pautadas na estratégia Amamenta e Alimenta Brasil, PMNEO, vigilância alimentar e nutricional na execução do Plano municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (PLAMSAN)									
Ação N° 3 - Implementar subsídios para a qualificação da assistência, através de programas de residência médica e em saúde									
Ação N° 4 - Ampliar o acesso dos usuários à assistência farmacêutica através do profissional de referência na UBS									
Ação N° 5 - Participar na articulação das ações intersetoriais de Promoção, Prevenção e Educação em Saúde, com parceria das escolas e unidades de saúde nos territórios									
Ação N° 6 - Fortalecer o acesso dos homens aos serviços de saúde, de acordo com a Política Nacional de Saúde do Homem, a fim de resguardar a redução dos índices de morbimortalidade por causas preventíveis e evitáveis, enfrentando o reconhecimento de determinantes sociais que resultam na vulnerabilidade da população masculina e tornando-os protagonistas de suas demandas, na consolidação dos seus direitos de cidadania									
Ação N° 7 - Articular com SES/MG intersetorialmente o "Transporte Sanitário eletivo" para os usuários com grave dificuldade de locomoção do município de Juiz de Fora									
Ação N° 8 - Manter um painel para monitoramento do status das obras não iniciadas, acompanhando as fases de captação de recursos, finalização dos projetos complementares e início do processo licitatório, através do Pacto Nacional pela retomada de obras e serviços de engenharia tais como: UBS Parque Independência, e UBS Jardim da Lua , UBS Linhares II									
Ação N° 9 - Captar recursos para construção das UBS de Caiçaras, Marilândia, Nova Benfica, Ipiranga, Santa Efigênia, Santo Antônio, Filgueiras, Vale Verde, UBS Centro/Leste CAPS AD III, (Região Centro Oeste/Norte), CAPS III (Região Centro oeste/Norte)									
Ação N° 10 - Captar recursos para adequação de unidades, reforma/ampliação, monitorando através de painel a execução de projetos e abertura de processo licitatório das seguintes Unidades: Pam Andradas, Sta Efigênia, Vale Verde, Santa Luzia e UBS Centro Sul									
Ação N° 11 - Proposta cadastrada no investSUS - Iniciar processo de aquisição e credenciamento (02) Unidade Móvel Odontológica									
3. Garantir a realização dos serviços assistenciais prestados pelas equipes de saúde da Atenção Básica, junto aos usuários do sistema municipal	Equipes de saúde em funcionamento	0			133	309	Número	237,00	76,70
Ação N° 1 - Credenciar novas Equipes de Saúde da Família no município (equipes de saúde previstas na PNAB - eSF, eCR e eSB,)									
Ação N° 2 - Implantar novas equipes de saúde bucal da atenção básica									
Ação N° 3 - Garantir a recomposição das equipes de estratégia de saúde da família e a ampliação do quadro de profissionais da APS, tais como Agentes comunitários de saúde, através de concurso público com aporeto de recursos das portarias vigentes									
Ação N° 4 - Manter e custear ações compartilhadas e integradas à rede de atenção à saúde com vistas ao cuidado integral									
Ação N° 5 - Converter as eAP em eSF e adequando a Estratégia Saúde da Família nas UBS Tradicionais									
Ação N° 6 - Manter em funcionamento as equipes multiprofissionais (e-multi)									

Ação Nº 7 - Implementação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em conflitos com a Lei. Credenciar equipes para atender ao número de adolescentes por unidade socioeducativa no município									
4. Promover ações da atenção especializada em saúde conforme estabelecido nos programas federais, estaduais e municipais garantindo funcionamento das unidades na rede própria e conveniada	Unidades em funcionamento	Número			6	8	Número	8,00	100,00
Ação Nº 1 - Proporcionar ações de atenção ambulatorial especializada em Saúde da Mulher e da Criança e Hipertensão, Diabetes e Doença Renal Crônica, com qualificação da Atenção Primária à Saúde à CEEA									
Ação Nº 2 - Proporcionar e monitorar os serviços ambulatoriais especializados através do DCE e do DMGCA									
Ação Nº 3 - Realizar a manutenção preventiva e/ou corretiva de equipamentos dos serviços de atenção especializadas									
Ação Nº 4 - Cumprir o RDC 171 da Anvisa, que preconiza a vinculação do Banco de Leite Humano à Unidade Hospitalar com Assistência Materna e ou Infantil									
Ação Nº 5 - Manter em funcionamento o Centro de Atenção Especializada ambulatorial Norte conforme perfil epidemiológico da população de abrangência das unidades, com ênfase na regionalização da oferta de consultas especializadas, previsão de inauguração para 2024									
Ação Nº 6 - Manter a contratualização com os prestadores da rede cuidados à pessoas com deficiência: APAE, Assoc. Cegos, Dr. Evandro, HRJP									
5. Reorganizar a Rede de Atenção Psicossocial, visando ampliação do acesso, através de adequação das unidades e parcerias estratégicas com instituições de ensino e institutos de saúde mental, proporcionando a melhoria da qualidade na assistência aos usuários de saúde mental	Unidades implementadas	0			24	5	Número	0	0
Ação Nº 1 - Qualificar CAPS II para CAPS III; Qualificar CAPS II Leste para a modalidade CAPS III para 2025									
Ação Nº 2 - Implantar o CAPS ad III e CAPS i, no território da Zona Norte									
Ação Nº 3 - Monitorar as ações do Grupo de Trabalho (GT) da RAPS									
Ação Nº 4 - Implantar Unidade de Acolhimento Adulto (UAA) para 2025									
Ação Nº 5 - Implantar Unidade de Acolhimento I (UAI) para 2025									
6. Promover o atendimento em saúde mental, prestado no âmbito do SUS, próprio ou contratado	Pontos de atendimento	0			37	37	Número	38,00	102,70
Ação Nº 1 - Operacionalizar a execução dos serviços das 28 (vinte e oito) Residenciais Terapêuticos (SRTs), promovendo a acesso da população referenciada									
Ação Nº 2 - Manter Serviço Hospitalar de Referência para atenção às pessoas com sofrimento ou transtorno mental, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso do crack, álcool e outras drogas, (Leitos de saúde mental em Hospital Geral)									
Ação Nº 3 - Manter em funcionamento Porta hospitalar de atenção à urgência/pronto socorro e Leitos de psiquiatria em Hospital Geral									
Ação Nº 4 - Manter em funcionamento o serviço do Consultório na Rua									
Ação Nº 5 - Manter em funcionamento os CAPS, garantindo acesso aos usuários que dele necessitem									
7. Realizar atendimento aos usuários de saúde bucal nos serviços assistenciais ambulatoriais especializados	Procedimentos odontológicos especializados	Número			200.250	75.000	Número	28.593,00	38,12
Ação Nº 1 - Custear as ações de atenção especializada ambulatorial na área de saúde bucal conforme especialidades odontológicas definidas pelo Ministério da Saúde nos Centros de Especialidades Sul, Norte, Oeste e Centro									
Ação Nº 2 - Qualificar o programa de gratificação de incentivo de produtividade nos Centros de Especialidades Odontológicas, de acordo com os repasses financeiros Federais, com cumprimento de metas; PMAQ-CEO									
Ação Nº 3 - Fortalecer a informatização nos Centros de especialidades Odontológicas conforme preconiza a portaria do e-gestor									
Ação Nº 4 - Implantação e manutenção do Laboratório de Prótese Dentária									
Ação Nº 5 - Implementação do serviço de atendimento odontológico à população em situação de rua; Implementação do convênio com laboratório para atendimento à população em situação de rua									
8. Garantir o funcionamento das unidades de urgência e emergência, com ações relacionadas à área de assistência permitindo assim respostas rápidas e eficientes às demandas da população	Unidades em funcionamento	0			10	13	Número	13,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter, custear e aprimorar hospital na vocação de hospital politrauma e como referência para macrorregião de 94 municípios para atendimentos de urgência e emergência nas diversas modalidades clínicas; urgência psiquiátrica e odontológica; serviço de soroterapia e profilaxia da raiva humana e PARBOS à HPS									

Ação Nº 2 - Prestar atendimento como porta de entrada a toda demanda espontânea referenciada pelo SAMU, nos diversos níveis de assistência e atendimento médico nas especialidades Clínica Médica, abrangendo uma área de cobertura com grande demanda populacional, inclusive de área descoberta aos municípios de Juiz de Fora, de atenção básica - Regional Leste à DURL

Ação Nº 3 - Monitorar Unidades responsáveis por concentrar os atendimentos de saúde de média complexidade em conjunto com atenção básica e SAMU de forma ininterrupta, como equipamento pré-hospitalar à Unidades de Pronto Atendimento - UPA Norte, Sul, Oeste e habilitação da Leste, PAI, Pronto atendimento região nordeste 24 horas

Ação Nº 4 - Realizar em tempo oportuno e de maneira segura as transferências inter-unidades garantindo o acesso resolutivo aos usuários e a rotatividade dos leitos pré-hospitalares pelo STIH

Ação Nº 5 - Aprimorar as ações de promoção à saúde, prevenção e tratamento de doenças e reabilitação, cuidados paliativos prestadas em domicílio, através de Equipe Multidisciplinar de Atenção Domiciliar (EMADs E EMAPs) garantindo a continuidade de cuidados , integrada às redes de atenção à saúde através da Atenção Domiciliar à DID

Ação Nº 6 - Prestar atendimento como porta de entrada a toda demanda espontânea referenciada pelo SAMU, nos diversos níveis de assistência e atendimento médico nas especialidades Pediatria, abrangendo uma área de cobertura com grande demanda populacional, inclusive de área descoberta aos municípios de Juiz de Fora, de atenção básica - Pronto Atendimento Infantil-PAI

Ação Nº 7 - Assegurar a continuidade do atendimento pré-hospitalar realizado pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU no município

Ação Nº 8 - Assegurar e manter a classificação de risco aos acessos das portas de entrada da Urgência e Emergência

OBJETIVO Nº 1 .2 - Construção e Adequação das Unidades de Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Construir equipamentos de saúde nas diversas localidades do município, de forma a atender as demandas da sociedade de maneira territorializada e com a redução dos custos de aluguel e manutenção de prédios privados	Equipamentos construídos	0			8	1	Número	0	0

Ação Nº 1 - Construir a UBS Manoel Honório - Entrega em 2025

Ação Nº 2 - Articular junto à SG a captação de recursos para Construção das UBS's

Ação Nº 3 - Manter atualizada as informações das obras através do ponto focal da SS do GT de Obras

2. Adequar os Equipamentos de Saúde municipais, em conformidade às normas da ANVISA, visando ampliar e melhorar o atendimento ao cidadão de Juiz de Fora	Equipamentos adequados	0			17	5	Número	0	0
--	------------------------	---	--	--	----	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Reforma da UBS Valadares; Projetos complementares sendo realizados

Ação Nº 2 - Reforma da UBS Rosário de Minas; Projetos complementares sendo realizados

Ação Nº 3 - Ampliação da UBS São Sebastião/Santa Cândida; Projetos complementares sendo realizados

Ação Nº 4 - Ampliação da UBS Marumbi. Projetos complementares sendo realizados

Ação Nº 5 - Reforma CAPS i

OBJETIVO Nº 1 .3 - Garantir o cumprimento dos indicadores do Programa Previne Brasil

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Atender as condicionantes do Cofinanciamento federal do Piso de Atenção Primária a Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).	percentual de condicionantes atendidas	Percentual			100	100	Número	87,00	87,00

Ação Nº 1 - Aumentar o cadastro na ESF até alcançar a totalidade preconizada no IBGE

Ação Nº 2 - Implantar as eSB na ESF e acompanhar o registro da produção

Ação Nº 3 - Implantar as eMultis na ESF e acompanhar o registro da produção

Ação Nº 4 - Dar continuidade ao processo de informatização e implantação do prontuário eletrônico em todas as UBS

Ação Nº 5 - Monitorar e manter consistidas as equipes em tempo hábil

Ação Nº 6 - Ampliar o horário estendido das UBS no território de acordo com o financiamento federal

Ação Nº 7 - Ampliar a oferta de PICs nas UBS

Ação Nº 8 - Expandir e monitorar as ações do Saúde nas Escolas junto às UBS

DIRETRIZ Nº 2 - Promoção integral e igualitária do cuidado na melhoria da qualidade de vida e do bem-estar

OBJETIVO Nº 2 .1 - Fazer de Juiz de Fora uma cidade saudável, através de atividades intersetoriais de promoção em saúde e da garantia de vigilância em saúde com redução de doenças e agravos, e enfrentamento às urgências de saúde como epidemias e pandemias

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Desenvolver ações de enfrentamento às DANTs (Doenças e Agravos não Transmissivos)	Ações realizadas	0			16	5	Número	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover a alimentação saudável por meio da Política Nacional de Alimentação e Nutrição e da Política Estadual de Promoção à Saúde - SSAS/DDAS/ Supervisora de apoio assistencial e operacional AB									
Ação Nº 2 - Promover práticas corporais e atividades físicas por meio das Políticas Nacional e Estadual de Promoção à Saúde em parceria com a Secretaria de Esporte e Lazer - SSAS/DDAS/ Supervisora de apoio assistencial e operacional AB									
Ação Nº 3 - Promover a prevenção e o controle do tabagismo por meio do Programa Nacional de Controle do Tabagismo -SSAS/DCE/ SECOPTT									
Ação Nº 4 - Qualificar o registro e as notificações das doenças, agravos, acidentes e violências de notificação compulsória - SSVS/SGI									
Ação Nº 5 - Qualificar o fluxo de cuidado de feridas									
2. Garantir a realização do conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos	Ações realizadas	0			20	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar o Aedes aegypti por meio de ovitrampas (armadilhas de oviposição) em todo o município									
Ação Nº 2 - Realizar campanhas de imunização conforme calendário do Plano Nacional de Imunização desenvolvidos pelo Ministério da Saúde									
Ação Nº 3 - Realizar campanhas de prevenção e promoção a saúde programadas pelo Município									
Ação Nº 4 - Executar Programa com financiamento do estado de Minas Gerais para promoção de ações de Vigilância ambiental para o controle das arboviroses									
Ação Nº 5 - Confeccionar e divulgar boletins epidemiológicos anuais para subsidiar a gestão com dados sobre epidemiologia									
Ação Nº 6 - Implementar ações de prevenção e acompanhamento, articuladas com outras secretarias e órgãos responsáveis, de crianças e adolescentes vítimas de violência sexual									
3. Garantir a cobertura do diagnóstico e do tratamento das infecções pelo HIV e ISTs para a população de abrangência do programa, visando sua ampliação de forma territorializada através dos equipamentos de saúde existentes	Número de atendimentos	0			15.800	4.400	Número	6.031,00	137,07
Ação Nº 1 - Ampliar a oferta de PrEP e Profilaxia Pré Exposição como ferramenta complementar no enfrentamento à epidemia do HIV com foco no público-alvo									
Ação Nº 2 - Garantir a oferta de testagem de HIV/IST's através dos equipamentos de saúde existentes									
4. Monitorar e mitigar problemas sanitários decorrentes das etapas e processos da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de saúde e de interesse a saúde	Estabelecimentos fiscalizados	Número			23.000	5.000	Número	843,00	16,86
Ação Nº 1 - Ampliar o quadro de Autoridades Sanitárias do Departamento de Vigilância Sanitária									
Ação Nº 2 - Aumentar o cadastro de estabelecimentos sujeitos a vigilância sanitária									
Ação Nº 3 - Identificar categorias de trabalhadores do mercado informal da economia, seus riscos de acidentes e/ou adoecimento e promover atendimento qualificado									
Ação Nº 4 - Promover a disseminação da informação em vigilância sanitária com atividades educativas para a população e setor regulado									
Ação Nº 5 - Realizar avaliação de projetos arquitetônicos dos estabelecimentos sujeitos ao controle sanitário de alto risco, dentro do período de 60 dias									

5. Desenvolver ações de vigilância em Saúde do Trabalhador e ações de assistência à saúde do trabalhador através das seguintes estratégias: visitas a ambientes formais de trabalho, identificação e busca dos trabalhadores do mercado informal; educação e informação em Saúde do Trabalhador vítima de acidente e doenças relacionadas ao trabalho, no âmbito do município e região de abrangência do CEREST, atendimento médico, social, psicológico e de enfermagem aos trabalhadores	Trabalhador assistido	Número			8.850	1.800	Número	1.456,00	80,89
Ação Nº 1 - Acompanhar e monitorar os registros dos sistemas de informação e dos indicadores de Saúde do Trabalhador preconizados pelo MS e SES/MG									
Ação Nº 2 - Monitorar as ações do Comitê de Vigilância em Saúde do Trabalhador de forma articulada com os demais eixos da Vigilância em Saúde, para investigação dos casos de Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho									
Ação Nº 3 - Identificar categorias de trabalhadores do mercado informal da economia, seus riscos de acidentes e/ou adoecimento e promover atendimento qualificado									
Ação Nº 4 - Aprimorar o Matriciamento através da intensificação das ações de interação com as UBS a partir de casos acolhidos na rotina do departamento									
Ação Nº 5 - Mapear o perfil produtivo do município, para maior efetividade e eficácia das ações de vigilância em saúde do trabalhador									
Ação Nº 6 - Desenvolver em conjunto com a SSAS, SSUE e SSREG, do Plano de cuidados em saúde integral da população trabalhadora									
Ação Nº 7 - Realizar ações de vigilância à saúde dos trabalhadores moto entregadores de forma conjunta com a Associação dos motoboys, motogirls e entregadores de Juiz de Fora e AMMEJU									
Ação Nº 8 - Desenvolver notificações de acidentes de trânsito envolvendo moto entregadores conforme Portaria SS Nº: 180/2023 publicada em 28 de abril de 2023									
Ação Nº 9 - Realizar ações de vigilância à saúde dos trabalhadores de postos de combustíveis de forma conjunta com Sindicato dos Trabalhadores de Postos de Combustíveis									
Ação Nº 10 - Realizar ações de educação permanente em saúde do trabalhador, direcionadas aos profissionais de saúde da RAS, como estratégia de humanização do trabalho e acolhimento aos usuários trabalhadores									
6. Realizar atividades para garantir que o município tenha condições de responder às demandas referentes à diferentes epidemias e pandemias	Atividades realizadas	0			20	5	Número	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar e manter a assistência aos usuários com sequelas de pandemias e epidemias, elegíveis pelo departamento de internação domiciliar, através da equipe habilitada pelo ministério da saúde (MS), promovendo a redução de internações hospitalares									
Ação Nº 2 - Promover ações que visem a manutenção dos leitos de UTI, leitos clínicos e demais leitos para enfrentamento a epidemias e pandemias									
Ação Nº 3 - Realizar manutenção da Parceria com as Instituições de Ensino para os Laboratórios de Pesquisa em epidemias e pandemias									
Ação Nº 4 - Promover campanha de imunização em situações de epidemia de acordo com disponibilidade de vacinas e calendário preconizado pelo Ministério da Saúde									
Ação Nº 5 - Regular a oferta de procedimentos referentes em situações de epidemias e pandemias									
7. Reduzir a taxa de mortalidade infantil	Taxa de mortalidade infantil	0			10,00	10,00	Taxa	14,96	149,60
Ação Nº 1 - Viabilizar oferta de consultas de puericultura e follow up de risco -SSAS									
Ação Nº 2 - Firmar parceria da AB com o Programa Cultive - SSAS									
Ação Nº 3 - Fortalecer parceria com as maternidades com o apoio da Rede Cegonha - SSAS									
Ação Nº 4 - Aumentar a cobertura vacinal nos menores de 1 (um) ano - SSVS									
Ação Nº 5 - Regionalizar a assistência ao pré-natal, parto, puerpério e acesso ao serviço de planejamento familiar									
8. Aumentar o índice de proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	0			98,00	98,00	Proporção	94,70	96,63
Ação Nº 1 - Estruturar o serviço de verificação de óbito em Juiz de Fora									
Ação Nº 2 - Oferecer capacitação às unidades assistenciais da rede hospitalar e de RUE e SSVS/DVEA									

9. Aumentar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros de coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	0			35,00	35,00	Proporção	100,00	285,71
Ação Nº 1 - Viabilizar a coleta e análise de amostras de água nos pontos de coletas preestabelecidos									
10. Aumentar a proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	0			100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Reforçar junto às equipes a importância da notificação compulsória									
Ação Nº 2 - Capacitar os novos profissionais para o preenchimento da ficha de doenças de notificação compulsória imediata									
Ação Nº 3 - Promover a notificação e o devido encerramento dos casos em prazo oportuno									
11. Garantir a vacinação para crianças menores de dois anos conforme Calendário Nacional de Vacinação	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	0			100,00	100,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Promover campanhas de atualização da caderneta de vacina - SSVS/DVEA									
Ação Nº 2 - Realizar a busca ativa de crianças menores de 2 anos - DDA / SSAS									
Ação Nº 3 - Desenvolver campanhas que comuniquem com a população de forma clara, objetiva e acessível a fim de promover a importância da vacinação e de se manter o cartão de vacinas atualizado									
Ação Nº 4 - Ampliar o acesso da população aos imunobiológicos, quebrando barreiras geográficas, de informação e ampliando o horário de funcionamento das salas de vacinação									
Ação Nº 5 - Supervisionar as diversas salas de imunização do município - DVEA									
Ação Nº 6 - Desenvolver as ações previstas no PNI (monitoramento rápido de cobertura vacinal, quando indicado; investigação de eventos adversos pós-vacinais, campanhas vacinal e rotina) - DVEA/DDAS									
Ação Nº 7 - Realizar e monitorar o registro oportuno dos imunobiológicos nos Sistemas de Informação nas salas de vacina da Atenção Primária e Secundária - (SSAS)									
Ação Nº 8 - Garantir salas de vacina equipadas com o sistema de registro informatizado, equipamentos, recursos humanos, insumos e materiais necessários									
Ação Nº 9 - Recompor e ampliar do quadro de Agente Comunitários de Saúde (ACS)									
Ação Nº 10 - Realizar busca ativa mensal das crianças faltosas (escolas, creches, domicílios, etc) e mapear (os bolsões de) pessoas não vacinadas - suscetíveis									
Ação Nº 11 - Manter os profissionais das equipes de atenção básica atualizados por meio da educação permanente (SSVS)									
Ação Nº 12 - Intensificar a discussão sobre Imunização nas reuniões de equipes das Unidades Básicas de Saúde com a participação do DVEA, com sugestão de pautas mensais (SSVS e SSAS)									
Ação Nº 13 - Articular parcerias com ONG/outras instituições, escolas, creches etc. para atividades de mobilização e possibilidades de vacinação									
Ação Nº 14 - Utilizar a avaliação das coberturas vacinais como parâmetro para o planejamento das ações em imunização (SSVS)									
12. Realizar ciclos anuais com no mínimo 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	0			16	4	Número	0	0
Ação Nº 1 - Promover a realização dos ciclos de visita									
Ação Nº 2 - Realizar a recomposição do quadro de ACE realizando trabalho focal, conforme crescimento populacional e parâmetros do Ministério da Saúde									
Ação Nº 3 - Aperfeiçoar os processos de trabalho integrados e intersetoriais com a Secretaria de Sustentabilidade em Meio Ambiente e Atividades Urbanas (SESMAUR) e DEMLURB									
Ação Nº 4 - Realizar ações de sensibilização da população para reduzir o número de recusas nas visitas dos ACE									

Ação Nº 5 - Estudar a realização de horários de visitas alternativos para o trabalho do ACE a fim de realizar ações de resgate dos imóveis fechados								
Ação Nº 6 - Fortalecer o Comitê Municipal de Enfrentamento as Arboviroses como espaço de planejamento, avaliação e articulação intersetorial								
Ação Nº 7 - Incorporar novas tecnologias para combate ao vetor								
Ação Nº 8 - Avançar no processo de integração dos ACS com os ACE no controle vetorial								
13. Reduzir a taxa mortalidade prematura	Taxa de mortalidade prematura (30 A 69 anos por doenças crônicas não transmissíveis)	0			302,00	302,00	Taxa	97,50 32,28
Ação Nº 1 - Realizar monitoramento, atuando ativamente na realização de diagnósticos para prevenção e tratamento precoce								
Ação Nº 2 - Estudar a viabilidade de realização do VIVA Inquérito a fim de descrever o perfil das vítimas de violência (interpessoais ou autoprovocadas) e dos acidentes (trânsito, quedas, queimaduras, dentre outros)								
Ação Nº 3 - Aumentar a cobertura de serviços de identificação, manejo e acompanhamento da pessoa com diabetes mellitus , estimulando o diagnóstico e tratamento precoce, diminuindo o avanço das complicações relacionadas à doença								
Ação Nº 4 - Aumentar a cobertura de serviços de detecção precoce, acompanhamento e controle de HAS e Dislipidemia em adultos assintomáticos								
Ação Nº 5 - Ampliar a oferta de exames para detecção precoce das doenças respiratórias crônicas e acesso ao tratamento especializado								
14. Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0			20	20	Número	13,00 65,00
Ação Nº 1 - Capacitar os três níveis de Atenção que realiza atendimento Materno Infantil quanto a importância da Notificação compulsória quanto aos casos de Sífilis congênita								
Ação Nº 2 - Promover ações continuadas de educação em saúde extrapolando os espaços de saúde								
Ação Nº 3 - Garantir acesso oportuno ao Pré-natal possibilitando diagnóstico e tratamento precoce dos casos confirmados								
Ação Nº 4 - Ampliar a administração da benzilpenicilina nas Unidades de saúde								
Ação Nº 5 - Pactuar fluxo entre os pontos de atenção em saúde para a prescrição e administração da benzilpenicilina e acompanhamento								
Ação Nº 6 - Efetivar a descentralização da testagem rápida para as Unidades Básicas de Saúde								
15. Garantir a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	0			100,00	100,00	Proporção	100,00 100,00
Ação Nº 1 - Implementar fluxos com APS								
Ação Nº 2 - Reorganizar fluxos de exames para Balaciloscopy								
Ação Nº 3 - Estimular a busca ativa de casos com maior dificuldade de adesão								
Ação Nº 4 - Garantir acesso ao tratamento								
16. Ampliar a cobertura populacional da Rede de Atenção Básica no município	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			91,00	91,00	Percentual	81,54 89,60
Ação Nº 1 - Garantir o credenciamento populacional visando ampliar a receita arrecadada através do Programa Federal Previne Brasil (captação ponderada)								
Ação Nº 2 - Expandir quadro de pessoal para compor as equipes que serão credenciadas/ financiadas junto ao MS								
Ação Nº 3 - Ampliar assistência nos territórios que não tem cobertura do Programa Estratégia Saúde da Família & ESF								
17. Aumentar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família	0			70,00	70,00	Percentual	67,38 96,26
Ação Nº 1 - Ampliar o acompanhamento da condicionalidade saúde nas UBS								
Ação Nº 2 - Identificar nos territórios possíveis equipamentos sociais para o acompanhamento das famílias beneficiárias residentes em áreas descobertas pela Atenção Básica								
18. Adequar cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica, conforme recursos financeiros disponíveis e lei de responsabilidade fiscal	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	0			16,50	16,50	Percentual	16,08 97,45
Ação Nº 1 - Promover a qualificação da equipe de saúde bucal								
Ação Nº 2 - Promover o apoio técnico de política de saúde bucal								

19. Ampliar o acesso em 20% em relação ao ano de 2023 PICS nos diversos pontos de atenção à saúde de acordo com a Política Nacional-PNPIC.	percentual de procedimentos PICS realizadas no âmbito do SUS, nos sistemas oficiais de saúde (e-SUS, SIA e SIH) em relação ao ano de 2023	Percentual			20	10	Número	48,00	480,00
Ação Nº 1 - Elaborar diagnóstico conclusivo contendo o mapeamento da rede de profissionais SUS municipal com formação/capacitação em PICS									
Ação Nº 2 - Realizar reuniões mensais do grupo condutor das PICS, nos termos da Portaria municipal SS nº 64/2022									
Ação Nº 3 - Realizar capacitações/treinamentos em práticas integrativas e complementares para profissionais de saúde da rede SUS municipal									
Ação Nº 4 - Incrementar gradativamente as práticas integrativas e complementares no âmbito das unidades de saúde do SUS municipal									
Ação Nº 5 - Desenvolver ações para implementação/fortalecimento da fitoterapia no âmbito das unidades do SUS municipal									
Ação Nº 6 - Realizar ajustes e parcerias com instituições de ensino, pesquisa e extensão com vistas a buscar o incremento e fortalecimento das ações PICS									
20. Coordenar através do Comitê Intersetorial, monitorando o processo de implementação, avaliação e revisão das ações previstas no Plano Municipal pela Primeira Infância do Município de Juiz de Fora para de acordo com o Decreto Nº 15.846.	Número de atividades desenvolvidas	Número			8	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecer as ações do Comitê Intersetorial do Plano Municipal pela Primeira Infância									
Ação Nº 2 - Desenvolver, periodicamente, diagnóstico dos dados de saúde que visa o atendimento aos direitos das crianças na primeira infância (até os seis anos de idade)									
Ação Nº 3 - Elaborar estudos e propostas para a qualificação do Plano Municipal pela Primeira Infância com participação das instituições públicas e privadas e setores do governo municipal e da sociedade civil									
Ação Nº 4 - Monitorar, continuamente, o processo de implementação, avaliação e revisão das ações previstas no Plano Municipal pela Primeira Infância do Município de Juiz de Fora									
21. Promover ações que viabilizem o tratamento e o acompanhamento adequado das pessoas acometidas pela Tuberculose, considerando as competências de cada serviço na estrutura de atenção à doença	Ações Realizadas	Número			6	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Intensificar a busca ativa de sintomáticos respiratórios (identificar e examinar); inclusive população em situação de rua e privados de liberdade									
Ação Nº 2 - Identificar e examinar os contatos dos casos novos									
Ação Nº 3 - Realizar parcerias com universidades e sociedade civil para incorporação de novas tecnologias e enfrentamento da doença									
Ação Nº 4 - Promover 05 ações de formação/aperfeiçoamento em tuberculose destinadas a profissionais do SUS									
Ação Nº 5 - Fortalecer o Comitê Municipal de Enfrentamento da Tuberculose, garantindo a participação permanente dos membros nas reuniões com agenda trimestral									
Ação Nº 6 - Monitorar as ações previstas no Plano Estadual de enfrentamento à Tuberculose									
OBJETIVO Nº 2 .2 - Promover a equidade em saúde, garantindo o acesso pautado no acolhimento da população negra, LGBTQIA+, mulheres, pessoa com deficiências e idosos, aos serviços do SUS em Juiz de Fora									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Garantir Direitos Sexuais Reprodutivos integrando públicos de diferentes faixa etárias e respeitando as particularidades de gênero e raça/cor	Ações realizadas	0			20	5	Número	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Distribuir métodos contraceptivos à população demandada através da oferta de grupos educativos									
Ação Nº 2 - Manter a oferta de preservativos masculino e feminino nas unidades de saúde do município									
Ação Nº 3 - Intensificar a oferta de DIU para mulheres com dificuldades de adaptação a outros métodos contraceptivo									

Ação Nº 4 - Implantar a distribuição de produtos de higiene íntima ao público feminino vulnerável									
Ação Nº 5 - Estabelecer com os profissionais protocolos clínicos para o acesso da população LGBTQIA+ aos grupos de Direitos Sexuais Reprodutivos									
2. Aumentar o rastreamento do câncer de mama priorizando a população-alvo, ou seja, mulheres entre 50 e 69 anos de idade respeitando pactuação homologada	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0			0,80	0,80	Razão	0,07	8,75
Ação Nº 1 - Realizar a busca ativa das mulheres de 50 a 69 anos e solicitar o exame de mamografia à SSAS/AB									
Ação Nº 2 - Organizar o fluxo de atendimento de mulheres de área descoberta para atendimento ginecológico/mastologista para que possa ser solicitado os exames de mamografia à SSAS/DSMGCA									
Ação Nº 3 - Elaborar em conjunto com a SSREG e SSVS os fluxos de monitoramento de acompanhamento dos usuários com observância ao sistema SISCAN									
3. Aumentar o rastreamento do câncer de colo do útero priorizando a população-alvo, ou seja, mulheres entre 25 e 64 anos de idade	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0			0,70	0,70	Razão	0,12	17,14
Ação Nº 1 - Realizar a busca ativa das mulheres de 25 a 64 anos e realizar a coleta para exame citopatológico de colo uterino com periodicidade recomendada pelo MS à SSAS/AB									
Ação Nº 2 - Organizar o fluxo de atendimento da coleta de mulheres de área descoberta - SSAS/DSMGCA									
Ação Nº 3 - Realizar medidas educativas em relação à importância do exame citopatológico para o câncer de colo do útero na população-alvo - SSAS/DSMGCA									
Ação Nº 4 - Elaborar em conjunto com a SSREG e SSVS os fluxos de monitoramento de acompanhamento dos usuários com observância ao sistema SISCAN									
4. Reduzir taxa de cesárea no município de Juiz de Fora	Taxa de cesárea	0			30,00	30,00	Taxa	62,37	207,90
Ação Nº 1 - Orientar sobre as recomendações e diretrizes estabelecidas pelo Programa Rede Cegonha em todas as Maternidades do município à SSAS									
Ação Nº 2 - Monitorar o cumprimento de metas em todas as Maternidades beneficiadas pelo Programa Rede Cegonha solicitando Plano de Ação das respectivas Instituições para as metas não atingidas à SSAS									
Ação Nº 3 - Seguir as recomendações estabelecidas pelo CONITEC para as indicações de cesareanas à SSAS									
5. Reduzir a proporção de adolescentes grávidas no município de Juiz de Fora	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	0			5,00	5,00	Proporção	9,30	186,00
Ação Nº 1 - Realizar atividades em parceria com a rede intersetorial para desenvolvimento de atividades educativas sobre planejamento familiar e direitos sexuais e reprodutivos à SSAS									
Ação Nº 2 - Disponibilizar e facilitar o acesso pelas adolescentes aos métodos contraceptivos à SSAS									
Ação Nº 3 - Implementar o atendimento ginecológico para adolescentes à SSAS									
6. Reduzir razão de morte materna no município de Juiz de Fora	Razão de morte materna	0			30,00	30,00	Razão	0	0
Ação Nº 1 - Promover ações de qualificação da rede de serviços de assistência ao pré-natal e parto									
Ação Nº 2 - Garantir a qualidade do pré-natal de início precoce e busca ativa de gestantes faltosas									
Ação Nº 3 - Capacitar os profissionais da APS na temática Saúde da Mulher									
Ação Nº 4 - Operacionalizar a regionalização da assistência ao pré-natal, conforme capacidade instalada dos serviços de pré-natal do SUS e prestadores que fornecem tal assistência em 100% das UBS									
Ação Nº 5 - Conscientizar e sensibilizar profissionais da APS e gestantes à realização do parto normal									
Ação Nº 6 - Monitorar a cobertura da assistência puerperal em todas UBS à SSAS									
Ação Nº 7 - Desenvolver a capacitação dos profissionais para a realização da assistência Puerperal									
Ação Nº 8 - Aumentar e monitorar a oferta da consulta puerperal									

7. Implantar a atenção integral à saúde da pessoa idosa; com ênfase na promoção à saúde e prevenção da doença em todos os pontos de atenção através da criação do Comitê de Saúde do Idoso	Ações Desenvolvidas	Número			23.024	12.000	Número	5.179,00	43,16
Ação Nº 1 - Alinhar com a Secretaria de Esporte e Lazer a realização de atividades preventivas na manutenção da saúde e do bem-estar dos idosos									
Ação Nº 2 - Promover assistência multiprofissional aos idosos voltadas para prática de atividades de educação do movimento, coordenação e equilíbrio, cognitivas e marcha									
Ação Nº 3 - Qualificar a equipe para dispensação de medicação junto ao Departamento de Assistência farmacêutica (DAFI)									
Ação Nº 4 - Promover o envelhecimento ativo e saudável, buscando ações Inter setoriais, grupos educativos, imunização, serviço de práticas integrativas, saúde mental e saúde bucal, visando a integralidade da atenção à saúde da pessoa idosa									
Ação Nº 5 - Promover até o primeiro quadrimestre de 2024, estudo de ampliação do espaço físico capaz de assegurar qualidade da atenção à saúde da pessoa idosa									
Ação Nº 6 - Estimular a ampliação da equipe multidisciplinar para promoção da Política de Saúde da Pessoa Idosa									
Ação Nº 7 - Instituir o Comitê Técnico de Saúde da Pessoa Idosa									
8. Implantar a Política Municipal de Atenção Integral à Saúde da População Negra no SUS de Juiz de Fora, tendo como referência as diretrizes da Política Nacional	Política implantada	Número	2022	Linha-Base	1	5	Número	7,00	140,00
Ação Nº 1 - Apoiar e fortalecer o Comitê Técnico de Saúde da População Negra									
Ação Nº 2 - Identificar, a partir dos cadastros da População Negra no e-SUS, as características epidemiológicas e socioeconômicas e elaborar os fluxos de acessos aos serviços instituídos									
Ação Nº 3 - Identificar as necessidades de saúde da população negra no âmbito municipal, considerando as oportunidades e recursos, construindo propostas e ações que visem a promoção da equidade racial na atenção à saúde									
Ação Nº 4 - Elaborar e apresentar propostas de intervenção conjunta nas diversas instâncias e órgãos do Sistema Único de Saúde									
Ação Nº 5 - Participar de iniciativas intersetoriais relacionadas com a saúde da população negra									
Ação Nº 6 - Colaborar no acompanhamento e avaliação das ações programáticas e das políticas emanadas pelos Conselhos de Saúde nas três esferas de Governo no que se refere à promoção da igualdade racial, segundo as estratégias propostas pelos Conselhos de Promoção da Igualdade Racial nas três esferas de Governo									
Ação Nº 7 - Apresentar subsídios técnicos e políticos voltados para a atenção à saúde da população negra no processo de elaboração, implementação e acompanhamento do Plano Municipal de Saúde, Plano Plurianual, Plano Operativo, dentre outros instrumentos de programação das ações e serviços de saúde									
Ação Nº 8 - Garantir recursos orçamentários e financeiros para implementação de políticas de promoção de equidade com ênfase a implementar a Política Municipal de Saúde Integral da População Negra em todo SUS JF									

DIRETRIZ Nº 3 - Gestão estratégica, participativa e educação permanente

OBJETIVO Nº 3 .1 - Garantir uma gestão estratégica em saúde em Juiz de Fora, permitindo a tomada de decisões orientada por dados e indicadores, construídas em diálogo permanente com a sociedade, através dos conselhos locais, regionais e municipal de saúde, bem como promover educação permanente em saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Planejar, organizar e fornecer apoio às ações de educação permanente em saúde tendo como objetivo o acolhimento e a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho, bem como garantir o atendimento às diversidades de gênero, raça e orientação sexual	Atividades desenvolvidas	0			7.800	2.100	Número	1.370,00	65,24
Ação Nº 1 - Incluir os temas racismo, saúde da população negra e saúde da população LGBTQIA+ realizando pelo menos 04 workshops ou treinamentos anuais, envolvendo todos os profissionais nos processos de formação e educação permanente dos trabalhadores da saúde no exercício do controle social na saúde									
Ação Nº 2 - Ofertar ações de educação permanente, com temas referentes a Vigilância em Saúde, para os profissionais de saúde dos serviços									

Ação Nº 3 - Potencializar as ações de matriciamento junto à atenção primária e articulações com serviços de urgências através de ações de educação permanente intersetorial em saúde mental									
Ação Nº 4 - Capacitar as equipes da APS para realização da testagem rápida e diagnóstico de HIV e Sífilis nas Unidades Básicas de Saúde, bem como agenda de matriciamento das unidades junto ao DISTs para acolhimento do diagnóstico									
Ação Nº 5 - Promover o monitoramento contínuo do COAPES por meio de oito reuniões anuais com o Comitê Gestor Municipal, com o objetivo de aprimorar constantemente a integração entre ensino, serviço e comunidade no município de Juiz de Fora, utilizando o COAPES como ferramenta chave									
Ação Nº 6 - Firmar convênios com pelo menos 3 Instituições de Ensino, para o desenvolvimento, estudo e diagnóstico sobre os determinantes sociais mais impactantes nas condições de morbimortalidade da população negra									
Ação Nº 7 - Propor parcerias a serem firmada entre a SS/PJF e Instituições de Ensino interessadas para a disseminação de informação em Vigilância Sanitária									
Ação Nº 8 - Consolidar a política de educação permanente para o SUS alinhada às necessidades e especificidades das redes de atenção à saúde, que seja orientada e estabeleça as diretrizes de formação, ensino e serviço nas suas diferentes modalidades em consonância com a política de humanização do SUS									
Ação Nº 9 - Publicar fluxo atualizado do COAPES até o final do primeiro trimestre e realizar monitoramento trimestral de sua implementação									
Ação Nº 10 - Realizar atividades de educação permanente para a qualificação dos Conselheiros de Saúde para a efetiva realização do controle social das políticas públicas de saúde									
Ação Nº 11 - Realizar Reuniões de Equipes e Educação Permanente com as equipes atuantes na ESF em cada UBS									
Ação Nº 12 - Realizar atividades de educação permanente da Urgência e Emergência									
Ação Nº 13 - Realizar atividades de educação permanente com profissionais da Atenção Primária e da Atenção Especializada (saúde em rede)									
2. Realizar medidas visando Implementar as ações de tecnologia da informação de acordo com os programas de financiamento do MS, garantindo uma gestão integrada, conectada e qualificada das informações em saúde no município, buscando maior eficiência no atendimento aos usuários.	Atividades Realizadas	Número			12	12	Número	9,00	75,00
Ação Nº 1 - Ampliar as redes estruturadas de comunicação de dados em todas as unidades de saúde, além do CMS e OMS, implantando wifi no que diz respeito a infraestrutura (2025)									
Ação Nº 2 - Implementar estratégias em georreferenciamento, como a realização de diagnósticos de saúde locais, levantamentos epidemiológicos, morbimortalidade e agravos, mapeamento de recursos e serviços de saúde e análise de determinantes sociais da saúde									
Ação Nº 3 - Fortalecer a informatização em saúde por meio da implementação e integração de sistemas eletrônicos de registro e compartilhamento de informações em saúde, como prontuários eletrônicos, sistemas de informação em saúde e telemedicina, através da implantação do GRP (Sistema de Planejamento de Recursos Governamentais) para gerenciamento de dados em saúde garantindo a LGPD									
Ação Nº 4 - Fortalecer as ações de Gestão do SUS municipal por meio de parcerias como COAPES e instituições como OPAS; COSEMS; CONASEMS e outras afins									
Ação Nº 5 - Fortalecer metodologia de monitoramento da evolução do cumprimento das metas do Plano Municipal de Saúde Participativo (2022-2025), que envolva a participação do Conselho Municipal de Saúde, a fim de garantir ampla transparência ao processo									
Ação Nº 6 - Auxiliar junto ao Gabinete na implantação de metodologias de agendas estratégicas em saúde integral a fim de garantir o aumento dos resultados pactuados no Plano Municipal									
Ação Nº 7 - Desenvolver projetos, programas e ações estratégicas nos eixos estruturantes do plano municipal de saúde em conjunto com as outras subsecretarias visando a integração com os demais planos intersetoriais									
Ação Nº 8 - Consolidar e disseminar as informações e indicadores em saúde em conjunto com os Sgis das outras subsecretarias para auxiliar no monitoramento das metas do plano municipal e na construção de planos de ação									
Ação Nº 9 - Garantir apoio técnico-profissional aos conselheiros de saúde nas discussões dos instrumentos de planejamento, gestão e políticas públicas									
Ação Nº 10 - Consolidar, agregar, disseminar as informações e indicadores das resoluções, portarias e emendas em todos os âmbitos para auxiliar na execução									
Ação Nº 11 - Sistematizar os fluxos e análises dos relatórios, indicadores e metas, trimestralmente, da Ouvidoria para monitoramento e avaliação junto ao gabinete									
Ação Nº 12 - Estruturar e qualificar através dos instrumentos de planejamento a participação do conselho utilizando suas comissões nas agendas estratégicas (comitês, grupos condutores) a fim de aumentar o protagonismo do usuário como estratégia de gestão participativa e integrada									
3. Buscar mecanismos que garantam a manutenção/continuidade dos serviços ambulatoriais e hospitalares de média e alta complexidade e dos serviços estratégicos realizados pela rede credenciada do SUS municipal	Internações realizadas	0			196.560	50.160	Número	19.356,00	38,59
Ação Nº 1 - Manter e acompanhar os convênios e/ou contratos de serviços ambulatoriais e hospitalares em conformidade com capacidade instalada e habilitações junto ao Ministério da Saúde, visando garantir a oferta de serviços									

Ação Nº 2 - Incorporar novas tecnologias fundamentadas em evidências científicas, visando o acesso da população a recursos efetivos e seguros e com impacto positivo na qualificação da assistência ofertada à população, de acordo com diretrizes do SUS									
Ação Nº 3 - Implementar os protocolos de acesso existentes e implantar novos, junto às Unidades de Saúde, a fim de qualificar os encaminhamentos e favorecer que o acesso ao recurso especializado ocorra em tempo oportuno, de acordo com os princípios da integralidade e da equidade									
Ação Nº 4 - Analisar as necessidades de saúde / parâmetros SUS visando adequar a oferta de ações e serviços e assegurar o acesso em tempo oportuno e o cuidado integral à saúde									
Ação Nº 5 - Aprimorar a regulação das ações e serviços de oncologia e nefrologia, visando oferecer assistência efetiva e em tempo oportuno à população									
Ação Nº 6 - Monitorar os casos de indicação cirúrgica, acompanhar as filas de internações									
Ação Nº 7 - Intensificar ações junto a SESMG visando a otimização do acesso aos procedimentos cirúrgicos eletivos a partir da rede de saúde									
Ação Nº 8 - Utilizar protocolo de acesso aos serviços cardiovascular de alta complexidade (marcapassomultissítio e CDI-Cárdio Desfibrilador Implantável)									
4. Garantir o abastecimento de medicamentos da assistência farmacêutica em relação à cobertura e gerenciamento de estoque do ano anterior, tendo como base os itens essenciais, de forma oportuna e racional.	Estabelecimentos com fornecimento	Número			85	85	Número	85,00	100,00
Ação Nº 1 - Subsidiar com informações padronizadas os pedidos de compras de medicamentos de cada unidade de saúde com parâmetros de disponibilidade orçamentária e financeira									
Ação Nº 2 - Realizar análise de 100% dos processos de compras de medicamentos desde a elaboração do Termo de referência até a qualificação dos fornecedores									
Ação Nº 3 - Medir periodicamente o índice de cobertura de estoque									
Ação Nº 4 - Distribuir medicamentos periodicamente, de acordo com a demanda necessária									
Ação Nº 5 - Auxiliar a atenção primária nas ações de Educação Permanente em Saúde em Assistência Farmacêutica nas unidades básicas de saúde contempladas pela Política Estadual de Assistência Farmacêutica no âmbito das Redes de Atenção à Saúde									
Ação Nº 6 - Realizar serviços de Assistência Farmacêutica em conjunto com a Farmácia Central									
Ação Nº 7 - Orientar as ações da política farmacêutica em conjunto com os pontos de atenção da RAS (Rede de Atenção à Saúde) com foco no processo do cuidado farmacêutico realizado pela farmácia Oeste									
Ação Nº 8 - Monitorar o efetivo cumprimento do que preconiza a comissão de farmácia e terapêutica									
5. Garantir o fornecimento de insumos e materiais médico-hospitalares aos estabelecimentos de saúde dos diversos níveis de atenção básica, secundária e urgência e emergência, de forma oportuna e racional.	Estabelecimentos com fornecimento	Número			85	85	Número	85,00	100,00
Ação Nº 1 - Orientar, sempre que necessário, as unidades de saúde quanto aos procedimentos de compras e insumos médicos hospitalares									
Ação Nº 2 - Monitorar dos processos de compras de insumos e materiais médico- hospitalares									
Ação Nº 3 - Monitorar periodicamente o índice de cobertura de estoque de insumos médicos hospitalares e medidas alternativas sempre que necessário em conformidade com a legislação									
Ação Nº 4 - Distribuir os insumos e materiais médico- hospitalares periodicamente, de acordo com a demanda, apresentada pelas unidades de saúde									
Ação Nº 5 - Monitorar o efetivo cumprimento do preconizado pela Comissão de Insumos									
6. Disponibilizar aos usuários do SUS a realização de exames laboratoriais	Exames disponibilizados	0			5.246.120	1.321.450	Número	687.376,00	52,02
Ação Nº 1 - Manter e acompanhar os convênios e/ou contratos de procedimentos ambulatoriais relativos a exames laboratoriais em conformidade com capacidade instalada visando garantir a oferta de serviços									
Ação Nº 2 - Incorporar novas tecnologias fundamentadas em evidências científicas, visando o acesso da população a recursos efetivos e seguros e com impacto positivo na qualificação da assistência ofertada à população									
Ação Nº 3 - Regular a oferta dos exames laboratoriais à população atendida pelo SUS utilizando ao máximo a capacidade instalada para atendimento									
7. Promover ações que visem a diminuição do impacto da Judicialização da saúde no âmbito municipal	Ações promovidas	0			16	5	Número	3,00	60,00
Ação Nº 1 - Continuar a interface com os atores externos (Judiciário, Defensorias e outros) visando garantir resarcimento dos recursos gastos e de responsabilidade dos Entes da União e Estado									
Ação Nº 2 - Coordenar os trabalhos do Núcleo de Acolhimento de Demandas Especiais									
Ação Nº 3 - Reestruturar o processo de compras das demandas judiciais passando a execução ao departamento de Compras da Saúde									
Ação Nº 4 - Promover atividades técnicas de avaliação das demandas judiciais conforme Portaria 2128/2014									

Ação Nº 5 - Realizar a reestruturação e modernização do serviço do PMNEO em conjunto com a Subsecretaria de Atenção à Saúde visando a melhoria do serviço à população do município com ênfase na atenção básica

8. Qualificar a atenção hospitalar no município de Juiz de Fora por meio de uma nova linha de financiamento do governo estadual para o serviço hospitalar, através de indicadores estabelecidos pelo Programa Valora Minas	Indicadores atendidos	0			100,00	100,00	Percentual	56,25	56,25
--	-----------------------	---	--	--	--------	--------	------------	-------	-------

Ação Nº 1 - Formalizar e acompanhar os contratos dos Hospitais credenciados do Programa Estadual Valora Minas para o cumprimento dos indicadores do programa Estadual

Ação Nº 2 - Formalizar e acompanhar o contrato do Hospital de Pronto Socorro Dr. Mozart Teixeira credenciado do Programa Estadual Valora Minas para o cumprimento dos indicadores do programa Estadual

Ação Nº 3 - Integrar o subsistema de Urgência e Emergência: Pré Hospitalar Fixo (UPAs e Regional Leste) e Hospitalar (HPS e outros Hospitais Contratados) com o Pré hospitalar Móvel (SAMU), conforme habilitações/ Credenciamento no Ministério da Saúde (Vaga zero)

9. Monitorar, avaliar e propor intervenções na situação de trabalhadores da Secretaria de Saúde, promovendo estratégias de gestão em trabalho a de acordo com a necessidade dos serviços disponíveis	Atividades Realizadas	Número		4	4	Número	4,00	100,00
--	-----------------------	--------	--	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Monitorar a distribuição dos profissionais lotados na SS, visando a melhor gestão do trabalho

Ação Nº 2 - Avaliar os profissionais lotados na SS de acordo com perfis e cargos, apresentando constantemente propostas de intervenção ao Gabinete

Ação Nº 3 - Auxiliar às subsecretarias na análise da necessidade e quantitativo de profissionais de cada setor por cargo e função

Ação Nº 4 - Estreitar o diálogo com os sindicatos, conselhos de classe e outras representações, através da mesa de negociação permanente do SUS

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
122 - Administração Geral	Planejar, organizar e fornecer apoio às ações de educação permanente em saúde tendo como objetivo o acolhimento e a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho, bem como garantir o atendimento às diversidades de gênero, raça e orientação sexual	2.100	1.370
	Realizar medidas visando Implementar as ações de tecnologia da informação de acordo com os programas de financiamento do MS, garantindo uma gestão integrada, conectada e qualificada das informações em saúde no município, buscando maior eficiência no atendimento aos usuários.	12	9
	Realizar atividades para garantir que o município tenha condições de responder às demandas referentes à diferentes epidemias e pandemias	5	5
	Promover ações que visem a diminuição do impacto da Judicialização da saúde no âmbito municipal	5	3
	Monitorar, avaliar e propor intervenções na situação de trabalhadores da Secretaria de Saúde, promovendo estratégias de gestão em trabalho a de acordo com a necessidade dos serviços disponíveis	4	4
301 - Atenção Básica	Monitorar as linhas de cuidado preconizadas pelo MS e pela SES MG como eixos centrais de organização da oferta de serviços de saúde no município.	4	1
	Planejar, organizar e fornecer apoio às ações de educação permanente em saúde tendo como objetivo o acolhimento e a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho, bem como garantir o atendimento às diversidades de gênero, raça e orientação sexual	2.100	1.370
	Garantir Direitos Sexuais Reprodutivos integrando públicos de diferentes faixa etárias e respeitando as particularidades de gênero e raça/cor	5	5
	Desenvolver ações de enfrentamento às DANTs (Doenças e Agravos não Transmissivos)	5	5
	Atender as condicionantes do Cofinanciamento federal do Piso de Atenção Primária a Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).	100	87
	Construir equipamentos de saúde nas diversas localidades do município, de forma a atender as demandas da sociedade de maneira territorializada e com a redução dos custos de aluguel e manutenção de prédios privados	1	0
	Reorganizar as ações de atenção à saúde, com foco na atenção primária, visando a melhoria da qualidade e do acesso, por meio da implementação de novos programas e ampliação da Estratégia de Saúde da Família nos territórios	100	190
	Realizar medidas visando Implementar as ações de tecnologia da informação de acordo com os programas de financiamento do MS, garantindo uma gestão integrada, conectada e qualificada das informações em saúde no município, buscando maior eficiência no atendimento aos usuários.	12	9
	Aumentar o rastreamento do câncer de mama priorizando a população-alvo, ou seja, mulheres entre 50 e 69 anos de idade respeitando pontuação homologada	0,80	0,07

Adequar os Equipamentos de Saúde municipais, em conformidade às normas da ANVISA, visando ampliar e melhorar o atendimento ao cidadão de Juiz de Fora	5	0
Garantir a realização dos serviços assistenciais prestados pelas equipes de saúde da Atenção Básica, junto aos usuários do sistema municipal	309	237
Aumentar o rastreamento do câncer de colo do útero priorizando a população-alvo, ou seja, mulheres entre 25 e 64 anos de idade	0,70	0,12
Reducir a proporção de adolescentes grávidas no município de Juiz de Fora	5,00	9,30
Reducir razão de morte materna no município de Juiz de Fora	30,00	0,00
Reducir a taxa de mortalidade infantil	10,00	14,96
Implantar a atenção integral à saúde da pessoa idosa; com ênfase na promoção à saúde e prevenção da doença em todos os pontos de atenção através da criação do Comitê de Saúde do Idoso	12.000	5.179
Implantar a Política Municipal de Atenção Integral à Saúde da População Negra no SUS de Juiz de Fora, tendo como referência as diretrizes da Política Nacional	5	7
Garantir a vacinação para crianças menores de dois anos conforme Calendário Nacional de Vacinação	100,00	0,00
Realizar ciclos anuais com no mínimo 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	4	0
Ampliar a cobertura populacional da Rede de Atenção Básica no município	91,00	81,54
Aumentar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	70,00	67,38
Adequar cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica, conforme recursos financeiros disponíveis e lei de responsabilidade fiscal	16,50	16,08
Ampliar o acesso em 20% em relação ao ano de 2023 PICS nos diversos pontos de atenção à saúde de acordo com a Política Nacional-PNPIC.	10	48
Coordenar através do Comitê Intersetorial, monitorando o processo de implementação, avaliação e revisão das ações previstas no Plano Municipal pela Primeira Infância do Município de Juiz de Fora para de acordo com o Decreto Nº 15.846.	4	4
Promover ações que viabilizem o tratamento e o acompanhamento adequado das pessoas acometidas pela Tuberculose, considerando as competências de cada serviço na estrutura de atenção à doença	6	6
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial		
Monitorar as linhas de cuidado preconizadas pelo MS e pela SES MG como eixos centrais de organização da oferta de serviços de saúde no município.	4	1
Planejar, organizar e fornecer apoio às ações de educação permanente em saúde tendo como objetivo o acolhimento e a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho, bem como garantir o atendimento às diversidades de gênero, raça e orientação sexual	2.100	1.370
Garantir Direitos Sexuais Reprodutivos integrando públicos de diferentes faixa etárias e respeitando as particularidades de gênero e raça/cor	5	5
Adequar os Equipamentos de Saúde municipais, em conformidade às normas da ANVISA, visando ampliar e melhorar o atendimento ao cidadão de Juiz de Fora	5	0
Realizar medidas visando Implementar as ações de tecnologia da informação de acordo com os programas de financiamento do MS, garantindo uma gestão integrada, conectada e qualificada das informações em saúde no município, buscando maior eficiência no atendimento aos usuários.	12	9
Aumentar o rastreamento do câncer de mama priorizando a população-alvo, ou seja, mulheres entre 50 e 69 anos de idade respeitando pontuação homologada	0,80	0,07
Garantir a cobertura do diagnóstico e do tratamento das infecções pelo HIV e ISTs para a população de abrangência do programa, visando sua ampliação de forma territorializada através dos equipamentos de saúde existentes	4.400	6.031
Buscar mecanismos que garantam a manutenção/continuidade dos serviços ambulatoriais e hospitalares de média e alta complexidade e dos serviços estratégicos realizados pela rede credenciada do SUS municipal	50.160	19.356
Aumentar o rastreamento do câncer de colo do útero priorizando a população-alvo, ou seja, mulheres entre 25 e 64 anos de idade	0,70	0,12
Promover ações da atenção especializada em saúde conforme estabelecido nos programas federais, estaduais e municipais garantindo funcionamento das unidades na rede própria e conveniada	8	8
Reducir taxa de cesárea no município de Juiz de Fora	30,00	62,37
Reorganizar a Rede de Atenção Psicossocial, visando ampliação do acesso, através de adequação das unidades e parcerias estratégicas com instituições de ensino e institutos de saúde mental, proporcionando a melhoria da qualidade na assistência aos usuários de saúde mental	5	0
Desenvolver ações de vigilância em Saúde do Trabalhador e ações de assistência à saúde do trabalhador através das seguintes estratégias: visitas a ambientes formais de trabalho, identificação e busca dos trabalhadores do mercado informal; educação e informação em Saúde do Trabalhador vítima de acidente e doenças relacionadas ao trabalho, no âmbito do município e região de abrangência do CEREST, atendimento médico, social, psicológico e de enfermagem aos trabalhadores	1.800	1.456
Promover o atendimento em saúde mental, prestado no âmbito do SUS, próprio ou contratado	37	38

	Disponibilizar aos usuários do SUS a realização de exames laboratoriais	1.321.450	687.376
	Reducir razão de morte materna no município de Juiz de Fora	30,00	0,00
	Realizar atendimento aos usuários de saúde bucal nos serviços assistenciais ambulatoriais especializados	75.000	28.593
	Promover ações que visem a diminuição do impacto da Judicialização da saúde no âmbito municipal	5	3
	Implantar a atenção integral à saúde da pessoa idosa; com ênfase na promoção à saúde e prevenção da doença em todos os pontos de atenção através da criação do Comitê de Saúde do Idoso	12.000	5.179
	Garantir o funcionamento das unidades de urgência e emergência, com ações relacionadas à área de assistência permitindo assim respostas rápidas e eficientes às demandas da população	13	13
	Qualificar a atenção hospitalar no município de Juiz de Fora por meio de uma nova linha de financiamento do governo estadual para o serviço hospitalar, através de indicadores estabelecidos pelo Programa Valora Minas	100,00	56,25
	Implantar a Política Municipal de Atenção Integral à Saúde da População Negra no SUS de Juiz de Fora, tendo como referência as diretrizes da Política Nacional	5	7
	Garantir a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	100,00	100,00
	Ampliar o acesso em 20% em relação ao ano de 2023 PICS nos diversos pontos de atenção à saúde de acordo com a Política Nacional-PNPIC.	10	48
	Coordenar através do Comitê Intersetorial, monitorando o processo de implementação, avaliação e revisão das ações previstas no Plano Municipal pela Primeira Infância do Município de Juiz de Fora para de acordo com o Decreto Nº 15.846.	4	4
	Promover ações que viabilizem o tratamento e o acompanhamento adequado das pessoas acometidas pela Tuberculose, considerando as competências de cada serviço na estrutura de atenção à doença	6	6
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Garantir o abastecimento de medicamentos da assistência farmacêutica em relação à cobertura e gerenciamento de estoque do ano anterior, tendo como base os itens essenciais, de forma oportuna e racional.	85	85
	Garantir o fornecimento de insumos e materiais médico-hospitalares aos estabelecimentos de saúde dos diversos níveis de atenção básica, secundária e urgência e emergência, de forma oportuna e racional.	85	85
	Promover ações que visem a diminuição do impacto da Judicialização da saúde no âmbito municipal	5	3
304 - Vigilância Sanitária	Monitorar e mitigar problemas sanitários decorrentes das etapas e processos da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de saúde e de interesse a saúde	5.000	843
305 - Vigilância Epidemiológica	Desenvolver ações de enfrentamento às DANTs (Doenças e Agravos não Transmissivos)	5	5
	Planejar, organizar e fornecer apoio às ações de educação permanente em saúde tendo como objetivo o acolhimento e a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho, bem como garantir o atendimento às diversidades de gênero, raça e orientação sexual	2.100	1.370
	Garantir Direitos Sexuais Reprodutivos integrando públicos de diferentes faixa etárias e respeitando as particularidades de gênero e raça/cor	5	5
	Garantir a realização do conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos	6	6
	Realizar medidas visando Implementar as ações de tecnologia da informação de acordo com os programas de financiamento do MS, garantindo uma gestão integrada, conectada e qualificada das informações em saúde no município, buscando maior eficiência no atendimento aos usuários.	12	9
	Reducir a taxa de mortalidade infantil	10,00	14,96
	Implantar a atenção integral à saúde da pessoa idosa; com ênfase na promoção à saúde e prevenção da doença em todos os pontos de atenção através da criação do Comitê de Saúde do Idoso	12.000	5.179
	Aumentar o índice de proporção de registro de óbitos com causa básica definida	98,00	94,70
	Implantar a Política Municipal de Atenção Integral à Saúde da População Negra no SUS de Juiz de Fora, tendo como referência as diretrizes da Política Nacional	5	7
	Aumentar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros de coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	35,00	100,00
306 - Vigilância Sanitária	Aumentar a proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	100,00	100,00
	Garantir a vacinação para crianças menores de dois anos conforme Calendário Nacional de Vacinação	100,00	0,00
	Realizar ciclos anuais com no mínimo 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	4	0
	Reducir a taxa mortalidade prematura	302,00	97,50
	Reducir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	20	13
	Garantir a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	100,00	100,00

	Ampliar o acesso em 20% em relação ao ano de 2023 PICS nos diversos pontos de atenção à saúde de acordo com a Política Nacional-PNPIC.	10	48
	Coordenar através do Comitê Intersetorial, monitorando o processo de implementação, avaliação e revisão das ações previstas no Plano Municipal pela Primeira Infância do Município de Juiz de Fora para de acordo com o Decreto Nº 15.846.	4	4
	Promover ações que viabilizem o tratamento e o acompanhamento adequado das pessoas acometidas pela Tuberculose, considerando as competências de cada serviço na estrutura de atenção à doença	6	6
306 - Alimentação e Nutrição	Reorganizar as ações de atenção à saúde, com foco na atenção primária, visando a melhoria da qualidade e do acesso, por meio da implementação de novos programas e ampliação da Estratégia de Saúde da Família nos territórios	100	190

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos											
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)	
0 - Informações Complementares	Corrente	0,00	110.051.952,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	110.051.952,48	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
122 - Administração Geral	Corrente	0,00	16.391.601,81	5.035.460,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.427.061,81	
	Capital	0,00	90.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	90.000,00	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	23.342.493,03	104.329.581,99	9.201.634,00	16.000,00	0,00	0,00	0,00	136.889.704,00	
	Capital	0,00	3.988.212,00	13.927.561,42	9.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26.915.773,42	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	72.979.458,20	638.929.441,80	225.017.134,95	0,00	0,00	0,00	550.000,00	937.476.033,95	
	Capital	0,00	5.937.995,24	2.710.332,79	5.250.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.898.327,24	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	11.445.353,74	5.698.718,37	10.775.997,49	0,00	0,00	0,00	450.000,00	28.370.061,74	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	5.065.560,00	799.365,88	444.280,35	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.409.205,88	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	4.316.821,51	12.727.826,56	2.488.692,10	0,00	0,00	0,00	0,00	19.533.340,10	
	Capital	0,00	20.000,00	0,00	296.404,62	0,00	0,00	0,00	0,00	316.404,62	
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	N/A	0,00	N/A	0,00	

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 08/01/2026.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

7. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

A Programação Anual de Saúde (PAS) 2025 está em plena consonância com o Plano Municipal de Saúde (PMS) para o período 2022 a 2025 e com a Lei Orçamentária (LOA) de 2025. Das metas estabelecidas, 30 já foram cumpridas, representando avanços significativos em áreas estratégicas como Saúde na Escola, Educação Permanente, manutenção e abastecimento nos estabelecimentos de saúde, entre outras.

Outras 19 metas encontram-se em andamento, com resultados expressivos já alcançados. Destaca-se que, em algumas delas, mesmo sem atingir integralmente o quantitativo previsto para o 2º quadrimestre de 2025, os indicadores consolidados dos anos de 2022 e 2023 já asseguram o cumprimento do planejado para o período total do PMS. Além disso, algumas metas em execução já ultrapassaram 90% do previsto, demonstrando evolução contínua.

Meta 01 - SSAS/SSAES/SSVS				
Código da Meta	Descrição da Meta	Resolução	Justificativas 2º RDQA 25	
1.1.1	Monitorar as linhas de cuidado preconizadas pelo MS e pela SES MG como eixos centrais de organização da oferta de serviços de saúde no município	Em andamento	Reunião realizada em 12/08/2025 para a elaboração da "Linha de Cuidado do RN em Juiz de Fora". Organizando o GTT - Grupo Técnico de Trabalho composto por membros dos Hospitais / Maternidades / APS / Ambulatórios de Pediatria com proposta de entrega dos trabalhos em novembro 2025.	
Meta 02 - SSAS-AB				
Código da Meta	Descrição da Meta	Resolução	Justificativas 2º RDQA 25	
1.1.2	Reorganizar as ações de atenção à saúde, com foco na atenção primária, visando a melhoria da qualidade e do acesso, por meio da implementação de novos programas e ampliação da Estratégia de Saúde da Família nos territórios	Superada	A meta em questão está com um resultado superior ao esperado (190 atividades realizadas no período deste RDQA), com seis contratos de prestadores para a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos das UBS's, além da aquisição de novos computadores. Foram realizadas 161 ações coletivas sobre alimentação saudável, com cerca de 1.501 marcadores de consumo alimentar aplicados pelas UBS's. Foram pactuados seis hospitais de ensino por meio do Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino Saúde (COAPES), o que viabiliza programas de residência multiprofissional, uniprofissional e médica. Entre esses programas, destacam-se o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, Programa de residência Multiprofissional de Saúde do Adulto, entre outros, além de diversos Programas de Residência Médica distribuídos nos vários cenários assistenciais do SUS municipal. Foram contratados 16 farmacêuticos, aguardando a convocação de mais 2 farmacêuticos para as Unidades de Filgueiras e Zona Rural. Avançamos de 42 para 62 escolas aderidas ao Programa Saúde na Escola (PSE), além da execussão do Programa Miguiúna por meio de ações de promoção e prevenção de agravos em saúde ocular pelas equipes de Atenção Primária no âmbito das escolas públicas Municipais e Estaduais. O número de atendimentos a homens nos serviços de Atenção Básica aumentou 8,53%, passando de 77.748 para 85.001 atendimentos. Essas são algumas das ações realizadas que possibilitaram a superação da meta.	
Meta 03 - SSAS-AB				
Código da Meta	Descrição da Meta	Resolução	Justificativas 2º RDQA 25	

1.1.3	Garantir a realização dos serviços assistenciais prestados pelas equipes de saúde da Atenção Básica, junto aos usuários do sistema municipal	Em andamento	A meta previa 309 equipes de saúde em funcionamento para a sua realização integral, mas no período deste RDQA houveram 229 equipes em funcionamento. Foram solicitados os credenciamentos de 17 Equipes de Saúde da Família (eSF), sendo 9 em fevereiro e 8 em abril de 2025. Destas, 15 eSF foram deferidas por meio das Portarias GM/MS nº 6.898 e nº 7.380, aguardando agora homologação do Ministério da Saúde para fins de custeio. Encontram-se abertos 02 editais para contratação temporária de profissionais destinados à composição das equipes, contemplando as categorias de Médicos, Enfermeiros e Auxiliares de Enfermagem, e 01 edital de Seleção Externa para contratação de Agente Comunitário de Saúde. Além disso, aguardamos pela habilitação para o credenciamento de 400 Agentes Comunitários de Saúde (ACS), estando o pedido em análise e aguardando deferimento por parte do Ministério da Saúde para fins de custeio. Atualmente, das 64 UBS existentes, contamos com 04 Equipes de Atenção Primária (eAP) localizadas na área rural: UBS Caeté, UBS Sarandira, UBS Toledo e UBS Valadares e 07 UBS Tradicionais: UBS JF Centro, UBS Penido, UBS Chapéu D'Uvas, UBS Paula Lima, UBS Dias Tavares, UBS Monte Verde e UBS Pirapetinga. Mantém-se as 02 Equipes Multiprofissionais na Atenção Primária, compostas por profissionais das seguintes especialidades: Assistente Social, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Psicologia. As equipes multiprofissionais (eMulti) estão integradas às Equipes de Saúde da Família (eSF) das seguintes Unidades Básicas de Saúde (UBS): eMulti Nordeste: UBS Grâjas Betânia, Parque Guarani e Figueiras. eMulti Norte: UBS Nova Era e São Judas Tadeu.
-------	--	--------------	---

Meta 04 - SSAS-AS/SSAES

Código da Meta	Descrição da Meta	Resolução	Justificativas 2º RDQA 25
1.1.4	Promover ações da atenção especializada em saúde conforme estabelecido nos programas federais, estaduais e municipais garantindo funcionamento das unidades na rede própria e conveniada	Superada	<p>Rede Alyne: Mantém interface com os Serviços Ambulatoriais em Saúde da Mulher e da Criança, incluindo o CEA, de forma a implementar Protocolos e Portarias Ministeriais da SES/MG e do próprio município, a fim de se estabelecer uma assistência em rede e continuada para o público alvo do município. O monitoramento do Fluxo de Diagnóstico e Tratamento de Sífilis gestacional e congênita através de Protocolo elaborado por GTT de Enfrentamento à Sífilis no Município, sendo incluído o teste rápido de sífilis, HIV, Hepatite B e C na 1ª consulta Pré Natal e último trimestre da Gravidez. Realizado no mês de agosto a campanha Agosto Dourado, com uma programação especial dedicada à valorização do aleitamento materno. A iniciativa inclui palestras, cursos, simpósios e atividades nas salas de espera, com foco na conscientização sobre a importância da amamentação, incentivo à doação de leite humano e fortalecimento das redes de apoio às mães e bebês. Quanto à ação 6, a contratualização vem sendo mantida pelos prestadores, com oferta de atendimentos por meio de repasses Estaduais e Federais, para financiamento da Triagem auditiva Neonatal, manutenção e adaptação de OPM auditiva, cirurgias de implante coclear, cirurgias oftalmológicas, tratamento e acompanhamento do glaucoma, Programa de Intervenção Precoce Avançada (PIPA), atendimentos Especializados de Reabilitação em Deficiência Intelectual (SERDI - I) e Reabilitação em Deficiência Intelectual, política continuada da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência e fornecimento de OPM não relacionada ao ato cirúrgico.</p>

Meta 05 - SSAS-AS

Código da Meta	Descrição da Meta	Resolução	Justificativas 2º RDQA 25
1.1.5	Reorganizar a Rede de Atenção Psicossocial, visando ampliação do acesso, através de adequação das unidades e parcerias estratégicas com instituições de ensino e institutos de saúde mental, proporcionando a melhoria da qualidade na assistência aos usuários de saúde mental.	Em andamento	<p>A meta de qualificação do CAPS II Leste para a modalidade CAPS III avançou com a definição do imóvel situado à Rua Marechal Floriano Peixoto, n.º 768 e 778, e aguarda a tramitação para mudança de modalidade. O DESM iniciou a busca por imóveis na Zona Norte para locação com a finalidade de instalar os novos equipamentos nesta região até que haja construção do CAPS AD em terreno próprio e reforma de imóvel destinado ao CAPSi. Convém destacar que estão prontos o Projeto Arquitetônico para Construção do edifício do CAPS Jóquei Clube I (Memorando 47.943/2024) e o Projeto Arquitetônico para a reforma em imóvel que comportará o CAPSi da Zona Norte, antiga Unidade Jóquei Clube I (Memorando 99.618/2024). Também tem sido discutida a possibilidade de ampliação do quadro de profissionais para a finalidade em questão. A retomada das atividades do Grupo de Trabalho Condutor da Rede de Atenção Psicossocial está prevista para o segundo semestre do corrente ano. No último quadrimestre de 2025, foi realizada avaliação da modalidade de contratação para a execução dos serviços das unidades UAA e UAI a serem implantadas, considerando chamamento público ou licitação.</p>

Meta 06 - SSAS-AS

Código da Meta	Descrição da Meta	Resolução	Justificativas 2º RDQA 25
1.1.6	Promover o atendimento em saúde mental, prestado no âmbito do SUS, próprio ou contratado	Superada	<p>A meta em questão está com um resultado superior ao esperado (38 pontos de atendimento em funcionamento no período deste RDQA). O Departamento de Saúde Mental (DESM) mantém convênio firmado com o Grupo Espírita de Assistência aos Enfermos (GEDAE) para o gerenciamento, a operacionalização e a execução de 28 Serviços Residenciais Terapêuticos (SRTs) Tipo II, que atualmente acolhem até 270 moradores. O DESM realiza o monitoramento e a fiscalização dos leitos de saúde mental, promovendo o acompanhamento assistencial e a realização de reuniões semanais, às quintas-feiras, entre profissionais do DESM, CAPS, CASM e do Hospital Ana Nery, realizadas in loco. Também acompanha o processo de alta hospitalar dos usuários e promove, mensalmente, Grupos de Trabalho de Articuladores de Rede, com a participação de atores da Rede de Urgência e Emergência, da Assistência Social e dos profissionais do DESM, CAPS e CASM. Atualmente, encontram-se contratualizados 26 leitos de saúde mental, dos quais 2 são destinados à região e 24 são exclusivos ao município de Juiz de Fora. O Hospital Regional João Penido (HRJP) disponibiliza atualmente 9 leitos em psiquiatria, estando outros 10 leitos suspensos pela própria instituição. Foram mantidas, ainda, as reuniões semanais, realizadas às quartas-feiras, entre os profissionais do HRJP e as equipes do DESM, CAPS e CASM. Mantém-se em funcionamento duas Equipes de Consultório na Rua, compostas por 13 profissionais distribuídos entre as seguintes especialidades: Agente de Ação Social, Assistente Social, Auxiliar de Enfermagem, Enfermeiro, Médico e Técnico de Enfermagem. Essas equipes estão integradas às Equipes de Saúde da Família (eSF) da Unidade Básica de Saúde Vila Ideal. Estão em funcionamento os seguintes serviços da Rede de Atenção Psicossocial do município: CAPS AD III, CAPS III Casa Viva, CAPS II Leste, CAPS Infantojuvenil, CAPS HU, vinculado à Rede EBSERH, e o Centro de Atenção à Saúde Mental- CASM.</p>

Meta 07 - SSAS-AS

Código da Meta	Descrição da Meta	Resolução	Justificativas 2º RDQA 25
1.1.7	Realizar atendimento aos usuários de saúde bucal nos serviços assistenciais ambulatoriais especializados (CEO)	Superada	<p>As ações da atenção odontológica estão sendo custeadas por recursos federais e estaduais, com monitoramento da produtividade das equipes dos CEO, incluindo metas federais conforme Portaria. Está pendente a aquisição de computadores e a implementação do sistema Pronto. O fornecimento de próteses dentárias totais superiores e inferiores aos usuários do SUS segue de forma contínua. O convênio com a instituição que acolhe população em situação de rua ainda não foi implementado; atualmente, esses usuários recebem atendimento integrado aos serviços do SUS, incluindo consultas clínicas, especializadas, urgências e próteses.</p>

Meta 08 - SSAES

Código da Meta	Descrição da Meta	Resolução	Justificativas 2º RDQA 25
----------------	-------------------	-----------	---------------------------

			No 2º quadrimestre de 2025, o Hospital de Pronto Socorro (HPS) manteve atendimento de urgência e emergência 24 horas, abrangendo Traumato/Ortopedia, Cirurgia Geral, Clínica Médica, Urgências Psiquiátricas e Odontológicas, além de corpo clínico em sobreaviso. O HPS é referência em atendimento a vítimas de violência sexual, risco biológico, acidentes com animais peçonhentos, politrauma e soroterapia, contando com 140 leitos distribuídos em psiquiatria (7), cirurgia geral (35), ortopedia (36), clínica geral (39), UTIs (18) e pediatria (5). As UPAs Norte, Sul e Oeste, bem como o PA Nordeste, mantêm funcionamento regular, com monitoramento mensal e reuniões quinzenais do DGCIS. A UPA Leste aguarda análise de diligência do MS para habilitação 24h. Quantitativos de atendimentos: UPA Norte (43.358), UPA Sul (24.649), UPA Oeste (23.157) e PA Nordeste (14.799). O STIH realizou 5.920 atendimentos e o DID manteve 6.413 atendimentos domiciliares com recursos do MAC e SES/MG. A Regional Leste funcionou 24h com atendimento em clínica médica e urgências/emergências, registrando 28.077 atendimentos. O PAI/HMTJ manteve atendimento pediátrico de urgência 24h com 11.026 atendimentos, e o SAMU realizou 8.069 atendimentos, garantindo cobertura móvel de urgência para toda a população. A classificação de risco nas unidades de urgência e emergência manteve os acessos continuamente.
1.1.8	Garantir o funcionamento das unidades de urgência e emergência, com ações relacionadas à área de assistência permitindo assim respostas rápidas e eficientes às demandas da população	Superada	
Meta 09 - SSAS-AB			
Código da Meta	Descrição da Meta	Resolução	Justificativas 2º RDQA 25
1.2.1	Construir equipamentos de saúde nas diversas localidades do município, de forma a atender as demandas da sociedade de maneira territorializada e com a redução dos custos de aluguel e manutenção de prédios privados	Em andamento	UBS Manoel Honório com previsão de entrega para outubro deste ano, já com 90% da obra concluída.
Meta 10 - SSAS-AB			
Código da Meta	Descrição da Meta	Resolução	Justificativas 2º RDQA 25
1.2.2	Adequar os Equipamentos de Saúde municipais, em conformidade às normas da ANVISA, visando ampliar e melhorar o atendimento ao cidadão de Juiz de Fora	Em andamento	Durante o período, foram executadas sub-ações para execução prevista para o início de 2026 da reforma da UBS Valadaires, da UBS Rosário de Minas, e da ampliação da UBS Marumbi. Para o projeto de ampliação da UBS Santa Cândida / São Sebastião, os estudos e captação de recursos estão em andamento, assim como a reforma do CAPS I, cujo os projetos complementares estão em andamento.
Meta 11 - SSAS-AB			
Código da Meta	Descrição da Meta	Resolução	Justificativas 2º RDQA 25
1.3.1	Atender as condicionantes do Cofinanciamento federal do Piso de Atenção Primária a Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)	Em andamento	Foram realizados 10.622 novos cadastros de usuários e 3.634 novos domicílios. Observou-se um aumento de aproximadamente 11,42% no número de usuários cadastrados, passando de 292.367 em agosto de 2024 para 330.058 em agosto de 2025. Da mesma forma, houve um crescimento de cerca de 10,67% no número de domicílios cadastrados, que subiu de 157.749 para 176.592 no mesmo intervalo. Atualmente, contamos com 02 equipes eMulti vinculadas a 5 UBS e 21 Equipes de Estratégia de Saúde da Família (eSF). 100% das Unidades Básicas de Saúde (UBS) que possuem Estratégia de Saúde da Família estão informatizadas e com o prontuário eletrônico implementado. Sobre a oferta de PICS, Foram realizadas 7 atividades coletivas e 49 procedimentos de acupuntura com inserção de agulhas em UBS.
Meta 12 - SSAS/ SSVS			
Código da Meta	Descrição da Meta	Resolução	Justificativas 2º RDQA 25
2.1.1	Desenvolver ações de enfrentamento às DANTs (Doenças e Agravos não Transmissíveis)	Superada	Conforme relatório de Atividades Coletivas extraído do sistema e-SUS AB, foram realizados 510 atividades relativas a Práticas Corporais e Atividade Física e 29 atividades relativas ao PNCT nas UBS's. A Comissão de Prevenção e Tratamento de Lesões Cutâneas segue elaborando o protocolo e definindo o fluxo de funcionamento do Centro de Feridas, com o objetivo de consolidar diretrizes assistenciais para o manejo das lesões cutâneas. Permanece em estudo da criação do Centro para
Meta 13 - SSVS			
Código da Meta	Descrição da Meta	Resolução	Justificativas 2º RDQA 25
2.1.2	Garantir a realização do conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas	Superada	335 armadilhas instaladas , 100% de cobertura no monitoramento vetorial, fortalecendo o controle de arboviroses Atendimentos ginecológicos garantidos a crianças e adolescentes pelo PARBOS Ações asseguram cuidado especializado contínuo e qualificado na rede municipal
Meta 14 - SSVS			
Código da Meta	Descrição da Meta	Resolução	Justificativas 2º RDQA 25
2.1.3	Garantir a cobertura do diagnóstico e do tratamento das infecções pelo HIV e IST's para a população de abrangência do programa, visando sua ampliação de forma territorializada através dos equipamentos de saúde	Superada	No período, foram abertos 194 novos prontuários de PrEP e realizados 12.138 testes rápidos. O DSMGCA realizou testagem rápida para HIV, hepatites B e C e sífilis em gestantes na 1ª consulta pré-natal e no último trimestre, com abordagem imediata para casos positivos de sífilis, incluindo tratamento do parceiro, além de referência para SAE em casos de HIV. Mulheres com abordagem sindrômica para ISTs também foram testadas. A Rede Alyne monitorou os serviços de Atenção Especializada e maternidades, garantindo a realização das testagens rápidas nas gestantes durante o pré-natal e na admissão hospitalar, assegurando cobertura integral e acompanhamento adequado.
Meta 15 - SSVS			
Código da Meta	Descrição da Meta	Resolução	Justificativas 2º RDQA 25
2.1.4	Monitorar e mitigar problemas sanitários decorrentes das etapas e processos da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de saúde e de interesse a saúde	Em andamento	A meta previa 1.666 estabelecimentos fiscalizados para a sua realização integral, mas no período deste RDQA houveram 843 estabelecimentos fiscalizados. Novos profissionais de nível médio e de nível superior foram contratados para comporem o quadro da VISA, possibilitando um aumento no quantitativo de inspeções sanitárias. Entretanto, algumas questões logísticas e de capacitação da equipe ao término de contratos também precisam ser ajustadas. Também foram cadastrados 210 novos estabelecimentos junto a DVISA. Foram realizadas 4 ações, uma em parceria com a UFJF para os alunos de Medicina Veterinária e outra com estudantes do curso de Medicina da SUPREMA. Realizada capacitação para o setor de Academias junto com o CREF6, e capacitação para os farmacêuticos em parceria com o CRF-MG. Foram analisados 131
Meta 16 - SSVS			
Código da Meta	Descrição da Meta	Resolução	Justificativas 2º RDQA 25

2.1.5	Desenvolver ações de vigilância em Saúde do Trabalhador e ações de assistência à saúde do trabalhador através das seguintes estratégias: visitas a ambientes formais de trabalho, identificação e busca dos trabalhadores do mercado informal; educação e informação em Saúde do Trabalhador vítima de acidente e doenças relacionadas ao trabalho, no âmbito do município e região de abrangência do CEREST.	Superada	A meta em questão está com um resultado superior ao esperado (1.456 trabalhadores assistidos no período deste RDQA). Incremento e consolidação das ações: 1 - Sistematização das atividades de educação permanente em saúde do trabalhador; 2 - busca ativa de casos suspeitos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho 3 - foco na vigilância em ambientes e processos de trabalho; 4 - investigação da relação de doença ou agravo relacionado ao trabalho para fins epidemiológicos; 5 - atendimentos e acolhimentos aos trabalhadores; 6 - apoio matricial em saúde do trabalhador na RAS . 7- implementação do Comitê de Vigilância em Saúde do Trabalhador e Trabalhadora, com foco nos eixos Temáticos do Câncer e Transtorno Mental relacionados ao Trabalho.
Meta 17 - SSAES / SSAS / SSVS			
Código da Meta	Descrição da Meta	Resolução	Justificativas 2º RDQA 25
2.1.6	Realizar atividades para garantir que o município tenha condições de responder às demandas referentes à diferentes epidemias e pandemias	Superada	Justifica-se que o monitoramento dos leitos é realizado diariamente, através da equipe do Departamento da Regulação das Internações Hospitalares da SSAES, por meio do sistema Susfácil e através das visitas in loco com intuito de atender as necessidades epidemiológicas, como arboviroses (dengue, zika, chikungunya) e as Síndromes Respiratórias Aguda Grave (SRAG). Também foram feitas pela Subsecretaria da SSAES, avaliações periódicas acerca das necessidades de incremento de leitos.
Meta 18 - SSVS/SSAS			
Código da Meta	Descrição da Meta	Resolução	Justificativas 2º RDQA 25
2.1.7	Reducir a taxa de mortalidade infantil	Em andamento	No segundo quadriênio de 2025 ocorreram 26 óbitos infantis menores de um ano, sendo 25 em estabelecimentos de saúde de Juiz de Fora e 01 em hospital de referência para cirurgia cardíaca da alta complexidade. 11 óbitos (42,3%) ocorreram até 7 dias de vida, cinco óbitos (19,2%) entre 7 e 27 dias de vida, e 10 óbitos (38,5%) entre 28 dias a < 1 ano. Por se tratar de evento raro com número absoluto baixo, (10 óbitos no primeiro quadrimestre e 26 óbitos no segundo quadrimestre), pode ter havido flutuação aleatória com efeito de regressão à média, isto é, o primeiro quadrimestre foi um período atípico de baixa mortalidade devido à aleatoriedade inerente a eventos de baixa frequência e, o segundo quadrimestre por sua vez, não representou necessariamente uma crise, mas uma correção estatística (regressão à média), onde a taxa retornou aos níveis esperados, compensando a baixa do período anterior. Apesar deste indicador estar acima da meta no segundo quadrimestre, a Taxa de Mortalidade Infantil média nos dois quadrimestres de 2025 é de 10,32 por mil nascidos vivos, próximo a meta de 10 óbitos por mil nascidos vivos proposta e corroborando com a hipótese de flutuação aleatória.
Meta 19 - SSVS			
Código da Meta	Descrição da Meta	Resolução	Justificativas 2º RDQA 25
2.1.8	Aumentar o índice de proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Em andamento	Para o cálculo deste indicador foram analisados os registros dos óbitos no quadrimestre anterior devido ao prazo de investigação de 120 dias. Apesar da meta não ter sido alcançada no 1º quadrimestre de 2025, podemos observar um aumento de 2,9% nos óbitos com causa básica definida
Meta 20 - SSVS			
Código da Meta	Descrição da Meta	Resolução	Justificativas 2º RDQA 25
2.1.9	Aumentar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros de coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Superada	Resolutividade de 100%. - Foi realizado no período 141 amostras.
Meta 21 - SSVS			
Código da Meta	Descrição da Meta	Resolução	Justificativas 2º RDQA 25
2.1.10	Aumentar a proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após	Superada	Resolutividade de 100%.
Meta 22 - SSVS			
Código da Meta	Descrição da Meta	Resolução	Justificativas 2º RDQA 25
2.1.11	Garantir a vacinação para crianças menores de dois anos conforme Calendário Nacional de Vacinação	Em andamento	Nenhuma das quatro vacinas avaliadas atingiu a meta de 95% de cobertura vacinal, conforme estabelecido pelo PNI. Justifica-se o resultado a partir da baixa adesão da população às campanhas de vacinação, falta de atualização do cartão de vacina (principalmente crianças menores de 1 ano), ausência de busca ativa eficaz pelas equipes de saúde para identificar crianças com esquemas incompletos, problemas logísticos e operacionais e baixa cobertura de áreas vulneráveis.
Meta 23 - SSVS			
Código da Meta	Descrição da Meta	Resolução	Justificativas 2º RDQA 25
2.1.12	Realizar ciclos anuais com no mínimo 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Em andamento	Justifica-se o não cumprimento da meta em razão de múltiplos fatores, dentre eles o aumento no número de casas fechadas e recusa da população em receber as visitas dos ACE. Destaca-se que a metodologia de avaliação de ciclos que atingiram 80% não é mais adotada para avaliação das ações de controle vetorial pelo MS, principalmente pelas novas formas, hábitos de vida da população e dos territórios com a presença de questões relacionadas a segurança, tempo fora de casa, hábitos produtivos e outros.
Meta 24 - SSVS			
Código da Meta	Descrição da Meta	Resolução	Justificativas 2º RDQA 25
2.1.13	Reducir a taxa mortalidade prematura	Superada	No segundo quadrimestre de 2025 houve uma diminuição de 14,6% da taxa de mortalidade prematura quando comparada com o mesmo período do ano anterior. Os resultados dos dois primeiros quadrimestres de 2025 mostram tendência de que a meta anual
Meta 25 - SSVS/SSAS			
Código da Meta	Descrição da Meta	Resolução	Justificativas 2º RDQA 25
2.1.14	Reducir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Em andamento	Justifica-se que embora a meta não tenha sido alcançada, quando comparado ao mesmo período do ano de 2024, o município teve uma significativa redução do número de casos, de 29 para 13 casos de sífilis congênita. Além disso, o município mantém uma agenda fixa com os técnicos para discutir a
Meta 26 - SSVS/SSAS			
Código da Meta	Descrição da Meta	Resolução	Justificativas 2º RDQA 25
2.1.15	Garantir a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Superada	Foram implementados fluxos em parceria com a Atenção Primária à Saúde, incluindo atualização do procedimento de primeiro atendimento à hanseníase e instituição de busca ativa de contatos, com estudos para agendamento de baciloscosmia pelo sistema PRONTO. O DCE mantém participação no Grupo de Trabalho interinstitucional, organizando fluxos e protocolos em conjunto com SSAS, APS, SES-MG e HU/UFJF, e realiza busca ativa em áreas descobertas. Todos os medicamentos do Componente Básico para tratamento de agravos transmissíveis estão disponíveis na Atenção Básica. O DCE mantém a oferta de tratamento para hanseníase conforme referência da rede de atenção, incluindo início de teste rápido para contactantes.
Meta 27 - SSAS-AB			

Código da Meta	Descrição da Meta	Resolução	Justificativas 2º RDQA 25
2.1.16	Ampliar a cobertura populacional da Rede de Atenção Básica no município	Em andamento	Justifica-se que os dados para a ação 1 não estão disponíveis no e-Gestor, em razão da Portaria GM/MS nº 3.493, de 10 de abril de 2024, que instituiu nova metodologia de cofinanciamento federal para o Piso de Atenção Primária à Saúde no SUS, revogando a Portaria GM/MS nº 2.979, de 12 de novembro
Meta 28 - SSAS-AB			
Código da Meta	Descrição da Meta	Resolução	Justificativas 2º RDQA 25
2.1.17	Aumentar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Superada	Observa-se que 67,38% dos beneficiários foram efetivamente acompanhados. Além disso, a UBS Centro Sul é o ponto de referência para os usuários da área descoberta.
Meta 29 - SSAS-AB			
Código da Meta	Descrição da Meta	Resolução	Justificativas 2º RDQA 25
2.1.18	Adequar cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica, conforme recursos financeiros disponíveis e lei de	Superada	Foram promovidas capacitações para dentistas do município por meio do Comitê Gestor de Qualidade dos CEO, além de oferecido apoio técnico às equipes de saúde bucal da Atenção Primária e Secundária, fortalecendo a qualificação profissional e a integração entre níveis de atenção
Meta 30 - SSAS-AB			
Código da Meta	Descrição da Meta	Resolução	Justificativas 2º RDQA 25
2.1.19	Ampliar o acesso em 20% em relação ao ano de 2023 PICS nos diversos pontos de atenção à saúde de acordo com a Política Nacional-PNPIC	Superada	Justifica-se que a meta foi cumprida com a inclusão dos serviços da SSPIC na Atenção Primária, capacitação em auricoterapia para profissionais, Seminário de lançamento do projeto de fitoterapia e início da manipulação e dispensação dos medicamentos fitoterápicos no município e convênio com a UFJF através da Faculdade de Farmácia / Farmácia Universitária para implantação da fitoterapia no município de Juiz de Fora e convênio com a Faculdade de Fisioterapia para as práticas de meditação e auriculoterapia no Serviço de Práticas Integrativas e Complementares e UBS Industrial.
Meta 31 - SSAS			
Código da Meta	Descrição da Meta	Resolução	Justificativas 2º RDQA 25
2.1.20	Coordenar através do Comitê Intersetorial, monitorando o processo de implementação, avaliação e revisão das ações previstas no Plano Municipal pela Primeira Infância do Município de Juiz de Fora para o acordo com o	Superada	Sancionado pela Prefeita, a LEI Nº 15.172, em 05 de agosto de 2025 que Institui o Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI) no Município de Juiz de Fora e dá outras providências. Realização de ação intersetorial em 29/08/2025 em alusão ao mês da primeira infância, com diversas ações encluíndo da saúde a presença do VACIMÓVEL e Stand com orientações sobre saúde bucal.
Meta 32 - SSAS/SSVS			
Código da Meta	Descrição da Meta	Resolução	Justificativas 2º RDQA 25
2.1.21	Promover ações que viabilizem o tratamento e o acompanhamento adequado das pessoas acometidas pela Tuberculose, considerando as competências de cada serviço na estrutura de atenção à doença	Superada	Justifica-se que nas áreas atendidas pelas Unidades Básicas de Saúde e pelas Equipes de Consultório na Rua, são realizadas ações de busca ativa de sintomáticos respiratórios. Além disso, no último quadrimestre, foi realizada a dispensação dos medicamentos para tratamento da tuberculose aos pacientes acompanhados pelas Unidades Básicas de Santos Dumont e São Pedro, e foram realizados treinamentos para as equipes sobre a realização da aplicação da prova tuberculínica.
Meta 33 - SSAS			
Código da Meta	Descrição da Meta	Resolução	Justificativas 2º RDQA 25
2.2.1	Garantir Direitos Sexuais Reprodutivos integrando públicos de diferentes faixas etárias e respeitando as particularidades de gênero e raça/cor	Superada	Justifica-se que a distribuição de métodos contraceptivos continua sendo realizada durante os encontros dos grupos educativos voltados à promoção dos direitos sexuais e reprodutivos, em conformidade com as normas do Sistema Único de Saúde. Nos casos que exigem procedimentos específicos, como inserção de DIU ou esterilização cirúrgica, os usuários são encaminhados para os serviços de referência, garantindo a continuidade e a integralidade do cuidado. Além disso, os preservativos masculinos e femininos seguem disponíveis nas unidades de saúde e os absorventes
Meta 34 - SSAS/SSAES/SSVS			
Código da Meta	Descrição da Meta	Resolução	Justificativas 2º RDQA 25
2.2.2	Aumentar o rastreamento do câncer de mama priorizando a população-alvo, ou seja, mulheres entre 50 e 69 anos de idade respeitando pontuação	Em andamento	Justifica-se que, de maio a julho de 2025, foram realizados 2.157 exames de mamografia bilateral para rastreamento (0204030188), média para o mês de agosto de 2025 de 719 exames. Total do quadrimestre: 2.876 exames. Mulheres com faixa etária entre 25 e 69 anos residentes em Juiz de Fora: 72.433 (Censo IBGE 2022)
Meta 35 - SSAS/SSAES/SSVS			
Código da Meta	Descrição da Meta	Resolução	Justificativas 2º RDQA 25
2.2.3	Aumentar o rastreamento do câncer de colo do útero priorizando a população-alvo, ou seja, mulheres entre 25 e 64 anos de idade	Em andamento	No segundo quadrimestre 2025, foram realizados 4.081 (incluindo média do mês de abril/2025) EXAMES 0203010019 CITOPATOLOGICO CERVICO-VAGINAL/MICROFLORA, 0203010086 EXAME CITOPATOLOGICO CERVICO VAGINAL/MICROFLORA-RASTREAMENTO Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) // 2.298 exames Fonte: e- Getsor AB. Total: 6.379 População feminina na faixa etária de 25 a 64 anos residentes no município de Juiz de Fora: 161.773
Meta 36 - SSAS/SSAES/SSVS			
Código da Meta	Descrição da Meta	Resolução	Justificativas 2º RDQA 25
2.2.4	Reducir taxa de cesárea no município de Juiz de Fora	Em andamento	Justifica-se que altas taxas de cesárea sugerem possível excesso de intervenções principalmente em hospitais particulares.
Meta 37 - SSAES/SSVS			
Código da Meta	Descrição da Meta	Resolução	Justificativas 2º RDQA 25
2.2.5	Reducir a proporção de adolescentes grávidas no município de Juiz de Fora	Em andamento	No segundo quadrimestre de 2025 houve aumento de 36,6% no percentual de nascidos vivos de mães menores de 19 anos em comparação com o primeiro quadrimestre de 2025 e 17,7% em comparação com o mesmo período do ano anterior.
Meta 38 - SSAES/SSVS			
Código da Meta	Descrição da Meta	Resolução	Justificativas 2º RDQA 25
2.2.6	Reducir razão de morte materna no município de Juiz de Fora	Superada	No segundo quadrimestre de 2025 não ocorreu morte materna em residentes no município.
Meta 39 - SSAES			
Código da Meta	Descrição da Meta	Resolução	Justificativas 2º RDQA 25
2.2.7	Implantar a atenção integral à saúde da pessoa idosa; com ênfase na promoção à saúde e prevenção da doença em todos os pontos de atenção	Superada	Justifica-se que a ação de realizar atividades preventivas para a saúde e bem-estar dos idosos está sendo efetivada com parceria da secretaria do Esporte e Lazer, com ampliação da oferta de práticas corporais e atividades físicas em grupos. Quanto à assistência multiprofissional aos idosos para práticas de atividades de educação do movimento, coordenação e equilíbrio, cognitivas e marcha (ação 2), os objetivos foram alcançados, com 4.162 atendimentos de maio a agosto de 2025. A ação de promover práticas integrativas para o envelhecimento saudável (ação 4) foi cumprida com parceria
Meta 40 - SSAS/SSAES/SSVS/SSPGES			

Código da Meta	Descrição da Meta	Resolução	Justificativas 2º RDQA 25
2.2.8	Implantar a Política Municipal de Atenção Integral à Saúde da População Negra no SUS de Juiz de Fora, tendo como referência as diretrizes da Política Nacional	Superada	Justifica-se que, na ação 1, para o efetivo funcionamento do comitê, é necessário um(a) secretário(a) executivo de dedicação exclusiva para articular as ações e dar visibilidade dos produtos e atuação do comitê conforme a Portaria nº 4613/2021. Além disso, a Secretaria de Saúde deve contribuir notificando as secretarias e órgãos para indicação de membros do comitê, e a inclusão, por decreto, da Secretaria de Mulheres e a Secretaria de Igualdade Racial como parte do comitê. Além disso, o comitê propôs, na ação 4, para novembro, uma Mostra das ações desenvolvidas sobre a saúde da População Negra, e adicionando temáticas do racismo estrutural e institucional nas atividades de Educação Permanente dos profissionais da
Meta 41 - SSAS/SSAES/SSVS/SSPGES			
Código da Meta	Descrição da Meta	Resolução	Justificativas 2º RDQA 25
3.1.1	Planejar, organizar e fornecer apoio às ações de educação permanente em saúde tendo como objetivo o acolhimento e a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho, bem como garantir o atendimento às diversidades de gênero, raça e	Superada	Justifica-se que, na ação 1, foi realizada uma parceria com a Secretaria de Direitos Humanos para elaboração de conteúdos referentes ao racismo e saúde da população LGBTQIA+, através do Programa de Educação Permanente em saúde pra a Atenção Básica (PESP-AB). Proposta de capacitação de supervisores da Atenção Primária, por meio de parceria com Centro de Referência em Direitos Humanos (CRDH). Quanto à ação 2, foram realizadas palestras, simpósios e a continuidade das ações do Núcleo de Educação Permanente e Práticas em Saúde do Pam Marechal e das Comissões que o compõe (Segurança do Paciente, Protocolos, Biossegurança e Educação Permanente) para o Pam Marechal (parceria com departamentos da SSREG E SSAS / APS). Destaca-se, na ação 3, a adesão do município ao projeto Nós na Rede, parceria do Ministério da Saúde com a FIOCRUZ. A ação 6 apresenta a parceria firmada com a UFFJ, para o desenvolvimento do PET-
Meta 42 - SSAS/SSAES/SSVS/SSPGES			
Código da Meta	Descrição da Meta	Resolução	Justificativas 2º RDQA 25
3.1.2	Realizar medidas visando Implementar as ações de tecnologia da informação de acordo com os programas de financiamento do MS, garantindo uma gestão integrada, conectada e qualificada das informações em	Em andamento	Atualização da Portaria 286/2023 que estabelece diretrizes para a celebração de Contratos Organizativos de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES) no município e atualização do regimento interno para as reuniões do Comitê Gestor.
Meta 43 - SSAES			
Código da Meta	Descrição da Meta	Resolução	Justificativas 2º RDQA 25
3.1.3	Buscar mecanismos que garantam a manutenção/continuidade dos serviços ambulatoriais e hospitalares de média e alta complexidade e dos serviços estratégicos realizados pela rede credenciada do SUS municipal	Superada	Justifica-se que a contratação vem sendo mantida pelos prestadores, e o acompanhamento contratual vem sendo realizado por meio da extração de dados do sistema SIAUS e SIHSUS e pela Comissão de Acompanhamento de Contratos e Convênios. Quanto à incorporação de novas tecnologias fundamentadas em evidências científicas, o processo de implantação do "Pronto!" está em desenvolvimento. A regulação das ações de nefrologia é justificada com a manutenção do formulário informatizado para o recebimento dos protocolos de solicitações para realização de hemodiálise e transplantes via plataforma Prefeitura Ágil, e a visita aos prestadores, com objetivo de manter a qualidade do processo sistematizado de solicitação de Terapia Renal Substitutiva (TRS). Quanto à oncologia, a equipe sempre teve como meta respeitar o prazo máximo de 72 horas (convencionado como meta interna) na análise e autorização das APACs de encaminhamento aos tratamentos oncológicos e monitoramento através do Painel da Oncologia das metas
Meta 44 - SSPGES			
Código da Meta	Descrição da Meta	Resolução	Justificativas 2º RDQA 25
3.1.4	Garantir o abastecimento de medicamentos da assistência farmacêutica em relação à cobertura e gerenciamento de estoque do ano anterior, tendo como base os itens essenciais, de forma oportuna e racional	Superada	Justifica-se que a meta foi batida, uma vez que as parametrizações foram revisadas junto às unidades de saúde no primeiro quadrimestre, e foram feitas algumas revisões pontuais no segundo quadrimestre, o que possibilitou a aquisição dos medicamentos para o abastecimento. Além disso, o Departamento iniciou 100% dos processos de compra, elaborando os Termos de Referência e os Estudos Técnicos Preliminares de cada grupo a ser licitado, e a distribuição às unidades de saúde foi realizada sob demanda, necessário avançar com ação 5, embora o cumprimento por meio de ações dos farmacêuticos das UBS, com atividades de capacitação nas salas de espera, voltadas aos pacientes.
Meta 45 - SSPGES			
Código da Meta	Descrição da Meta	Resolução	Justificativas 2º RDQA 25
3.1.5	Garantir o fornecimento de insumos e materiais médico-hospitalares aos estabelecimentos de saúde dos diversos níveis de atenção básica, secundária e urgência e emergência, de forma oportuna e racional	Superada	Justifica-se que a meta foi cumprida pois, por exemplo, os representantes das unidades de saúde que compõe a Comissão Permanente de Padronização de Insumos Hospitalares foram informados de todo o processo de compra, e repassaram as informações aos demais servidores, o departamento iniciou os processos de compra de insumos, elaborando os Termos de Referência e os Estudos Técnicos Preliminares de cada grupo a ser licitado, e o índice de cobertura do estoque foi monitorado durante todo o segundo quadrimestre por meio do sistema da Empresa de Logística.
Meta 46 - SSAES/SSVS/SSAS			
Código da Meta	Descrição da Meta	Resolução	Justificativas 2º RDQA 25
3.1.6	Disponibilizar aos usuários do SUS a realização de exames laboratoriais	Superada	Justifica-se o cumprimento da meta através do acompanhamento dos instrumentos contratuais e renovação de contratos, para a continuidade da prestação de serviços. Além disso, quanto à regulação da oferta de exames laboratoriais, o Lacen ofertou a maioria dos exames solicitados pelos médicos das unidades básicas, trabalhando para que haja realização de uma regulação dos exames solicitados, não permitindo duplicidade de solicitações e com isso gerando uma economicidade do município. A oferta de realização da análise dos exames foi ampliada em função do horário estendido de atendimento das UBS.
Meta 47 - SSPGES			
Código da Meta	Descrição da Meta	Resolução	Justificativas 2º RDQA 25
3.1.7	Promover ações que visem a diminuição do impacto da judicialização da saúde no âmbito municipal	Superada	Embora estejamos avançando na implementação das ações previstas, é importante destacar que nem todas as metas vêm sendo integralmente alcançadas, devido a fatores (por exemplo: articulação institucional, reorganização e modernização dos processos de trabalho, dependência de recursos humanos especializados e conformidade legal) inerentes à complexidade e à necessidade de uma implementação estruturada e colaborativa. Diante desses fatores, o progresso das ações vem sendo realizado de forma responsável, com foco na qualidade e na sustentabilidade das soluções, garantindo que os resultados alcançados sejam duradouros e efetivos para o aprimoramento da gestão e dos serviços públicos.
Meta 48 - SSAES			
Código da Meta	Descrição da Meta	Resolução	Justificativas 2º RDQA 25
3.1.8	Qualificar a atenção hospitalar no município de Juiz de Fora por meio de uma nova linha de financiamento do governo estadual para o serviço hospitalar, através de indicadores estabelecidos pelo Programa Valora Minas	Em andamento	Alguns indicadores tiveram notas baixas, apresentamos as seguintes justificativas: 1) Percentual de altas hospitalares codificadas pela metodologia DRG - o hospital possui pronto-área físico e manuais e é inviável realizar a codificação das altas com pronto-áreos físicos, também não há codificadores suficientes. 2) Relatório de Custos gerado por meio do sistema apuração e gestão de custos do SUS - foi solicitado o treinamento há meses para o Estado e não foi realizado. 3) Apuração da produção de procedimentos marcadores de urgência por tipologia no Rede Resposta - há procedimentos que estão elencados no relatório e que o HPS não é referência para o atendimento.
Meta 49 - SSPGES			

Código da Meta	Descrição da Meta	Resolução	Justificativas 2º RDQA 25
3.1.9	Monitorar, avaliar e propor intervenções na situação de trabalhadores da Secretaria de Saúde, promovendo estratégias de gestão em trabalho de acordo com a necessidade dos serviços	Superada	A gestão municipal vem fortalecendo a rede pública de saúde e valorizando os recursos humanos por meio de monitoramentos contínuos e da busca por melhores ações que garantam condições de trabalho adequadas. Além disso, tem investido no fortalecimento da educação permanente, sempre mantendo o diálogo e seguindo os caminhos estabelecidos em lei.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 08/01/2026.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	45.338.753,44	65.625.720,72	15.840.867,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	126.805.341,95
	Capital	0,00	2.708.556,08	1.702.269,00	401.348,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.812.174,04
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	94.166.487,56	346.994.683,80	121.297.700,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	562.458.872,27
	Capital	0,00	114.221,94	549.186,00	1.175.775,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.839.182,94
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	5.703.853,05	6.373.354,22	6.650.388,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.727.595,87
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	2.434.403,88	194.431,43	65.887,95	374.320,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.069.043,95
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	6.672.631,60	8.767.640,91	8.688.608,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24.128.881,41
	Capital	0,00	0,00	0,00	1.291,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.291,90
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	68.672.318,64	1.068.527,44	4.055.894,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	73.796.740,89
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		2.434.403,88	223.571.253,74	431.147.270,04	158.486.197,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	815.639.125,22

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/09/2025.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
	Indicador	Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	24,63 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	51,49 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	40,78 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	75,48 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	71,04 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	44,06 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.441,10
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	38,61 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,83 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	39,10 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,82 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	5,67 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	62,05 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	21,24 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/09/2025.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	896.789.543,42	896.789.543,42	587.864.274,99	65,55
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	304.940.390,44	304.940.390,44	226.558.546,31	74,30
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	76.105.882,07	76.105.882,07	35.853.468,22	47,11

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	292.172.294,85	292.172.294,85	198.583.811,21	67,97
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	223.570.976,06	223.570.976,06	126.868.449,25	56,75
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	645.000.045,99	645.000.045,99	462.931.459,36	71,77
Cota-Parte FPM	179.003.589,80	179.003.589,80	110.889.866,38	61,95
Cota-Parte ITR	248.678,47	248.678,47	74.377,40	29,91
Cota-Parte do IPVA	197.608.973,04	197.608.973,04	162.945.925,21	82,46
Cota-Parte do ICMS	264.855.744,50	264.855.744,50	186.603.667,68	70,45
Cota-Parte do IPI - Exportação	3.283.060,18	3.283.060,18	2.417.622,69	73,64
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	1.541.789.589,41	1.541.789.589,41	1.050.795.734,35	68,15

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	27.330.705,03	52.861.462,23	49.506.689,76	93,65	48.047.309,52	90,89	46.967.918,98	88,85	1.459.380,24
Despesas Correntes	23.342.493,03	48.049.591,69	45.995.843,43	95,73	45.338.753,44	94,36	45.228.416,07	94,13	657.089,99
Despesas de Capital	3.988.212,00	4.811.870,54	3.510.846,33	72,96	2.708.556,08	56,29	1.739.502,91	36,15	802.290,25
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	78.917.453,44	125.320.420,46	118.210.698,64	94,33	93.963.054,41	74,98	90.727.357,54	72,40	24.247.644,23
Despesas Correntes	72.979.458,20	119.859.431,87	115.366.630,08	96,25	93.857.640,63	78,31	90.716.312,83	75,69	21.508.989,45
Despesas de Capital	5.937.995,24	5.460.988,59	2.844.068,56	52,08	105.413,78	1,93	11.044,71	0,20	2.738.654,78
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÉUTICO (VI)	11.445.353,74	9.903.648,92	9.744.183,20	98,39	5.703.853,05	57,59	3.764.178,65	38,01	4.040.330,15
Despesas Correntes	11.445.353,74	9.903.648,92	9.744.183,20	98,39	5.703.853,05	57,59	3.764.178,65	38,01	4.040.330,15
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	799.365,88	296.565,88	293.742,69	99,05	194.431,43	65,56	194.431,43	65,56	99.311,26
Despesas Correntes	799.365,88	296.565,88	293.742,69	99,05	194.431,43	65,56	194.431,43	65,56	99.311,26
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	4.336.821,51	7.061.887,58	6.801.096,15	96,31	6.672.631,60	94,49	6.672.631,60	94,49	128.464,55
Despesas Correntes	4.316.821,51	7.041.887,58	6.801.096,15	96,58	6.672.631,60	94,76	6.672.631,60	94,76	128.464,55
Despesas de Capital	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	126.533.554,29	92.967.079,48	71.380.436,69	76,78	68.672.318,64	73,87	51.137.069,12	55,01	2.708.118,05
Despesas Correntes	126.443.554,29	92.877.079,48	71.380.436,69	76,85	68.672.318,64	73,94	51.137.069,12	55,06	2.708.118,05
Despesas de Capital	90.000,00	90.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	249.363.253,89	288.411.064,55	255.936.847,13	88,74	223.253.598,65	77,41	199.463.587,32	69,16	32.683.248,48

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	255.936.847,13	223.253.598,65	199.463.587,32
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	N/A	N/A	N/A

(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APPLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	255.936.847,13	223.253.598,65	199.463.587,32
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			157.619.360,15
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	98.317.486,98	65.634.238,50	41.844.227,17
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APPLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	24,35	21,24	18,98

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (I) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total cancelado pres.
Empenhos de 2025	157.619.360,15	223.253.598,65	65.634.238,50	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	
Empenhos de 2024	208.580.790,82	256.913.217,20	48.332.426,38	14.126.796,20	0,00	0,00	11.854.746,36	2.272.049,84	
Empenhos de 2023	190.060.099,37	321.279.185,77	131.219.086,40	8.449.920,17	0,00	0,00	7.969.214,04	21.587,52	459
Empenhos de 2022	171.894.536,41	351.014.936,85	179.120.400,44	20.594.733,50	0,00	0,00	19.231.002,53	292.176,61	1.071
Empenhos de 2021	154.037.118,70	298.182.555,09	144.145.436,39	20.723.170,62	7.113.670,85	0,00	18.362.565,22	7.110,00	2.353
Empenhos de 2020	131.534.503,60	224.412.584,22	92.878.080,62	16.023.796,73	4.634.812,33	0,00	12.107.838,91	247.877,83	3.668
Empenhos de 2019	132.569.604,86	236.436.101,89	103.866.497,03	45.901.951,59	8.698.736,52	0,00	43.842.789,45	0,00	2.059
Empenhos de 2018	123.879.741,39	232.729.891,37	108.850.149,98	9.190.161,20	9.190.161,20	0,00	6.264.802,52	0,00	2.925
Empenhos de 2017	115.348.508,17	224.283.558,86	108.935.050,69	10.063.717,80	10.145.105,70	0,00	8.177.151,91	0,00	1.886
Empenhos de 2016	109.111.021,48	219.427.196,21	110.316.174,73	0,00	7.855.591,60	0,00	0,00	0,00	
Empenhos de 2015	100.588.607,74	185.329.674,69	84.741.066,95	0,00	12.103.150,60	0,00	0,00	0,00	
Empenhos de 2014	91.935.825,76	178.384.367,85	86.448.542,09	0,00	2.457.858,91	0,00	0,00	0,00	
Empenhos de 2013	84.181.883,41	150.910.929,87	66.729.046,46	0,00	12.213.155,90	0,00	0,00	0,00	

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")

0,00

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)

0,00

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)

0,00

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado)¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	1.045.949.066,44	1.045.949.066,44	505.914.431,09	48,37
Provenientes da União	783.819.203,28	783.819.203,28	381.861.707,60	48,72
Provenientes dos Estados	262.129.863,16	262.129.863,16	124.052.723,49	47,32
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	1.045.949.066,44	1.045.949.066,44	505.914.431,09	48,37

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	136.474.777,41	151.985.773,11	106.696.431,42	70,20	83.570.206,47	54,99	82.479.481,57	54,27	23.126.224,95
Despesas Correntes	113.547.215,99	135.324.322,24	104.514.030,16	77,23	81.466.588,51	60,20	81.427.546,00	60,17	23.047.441,65
Despesas de Capital	22.927.561,42	16.661.450,87	2.182.401,26	13,10	2.103.617,96	12,63	1.051.935,57	6,31	78.783,30
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	872.456.909,54	959.790.386,59	778.190.846,94	81,08	470.017.345,71	48,97	469.502.112,94	48,92	308.173.501,23
Despesas Correntes	864.496.576,75	950.094.235,50	776.373.686,58	81,72	468.292.384,71	49,29	467.889.191,14	49,25	308.081.301,87
Despesas de Capital	7.960.332,79	9.696.151,09	1.817.160,36	18,74	1.724.961,00	17,79	1.612.921,80	16,63	92.199,36
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	16.924.715,86	28.437.324,58	23.347.783,47	82,10	13.023.742,82	45,80	13.001.705,18	45,72	10.324.040,65
Despesas Correntes	16.924.715,86	28.429.372,58	23.339.831,47	82,10	13.023.742,82	45,81	13.001.705,18	45,73	10.316.088,65
Despesas de Capital	0,00	7.952,00	7.952,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.952,00

VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	5.609.840,35	6.608.415,07	5.223.548,22	79,04	2.874.612,52	43,50	2.867.567,58	43,39	2.348.935,70
Despesas Correntes	5.609.840,35	6.608.415,07	5.223.548,22	79,04	2.874.612,52	43,50	2.867.567,58	43,39	2.348.935,70
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	15.512.923,28	27.662.409,94	21.731.932,04	78,56	17.457.541,71	63,11	17.409.265,04	62,93	4.274.390,33
Despesas Correntes	15.216.518,66	27.366.005,32	21.730.640,14	79,41	17.456.249,81	63,79	17.409.250,98	63,62	4.274.390,33
Despesas de Capital	296.404,62	296.404,62	1.291,90	0,44	1.291,90	0,44	14,06	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	5.035.460,00	10.814.709,97	9.266.802,89	85,69	5.124.422,25	47,38	5.106.928,63	47,22	4.142.380,64
Despesas Correntes	5.035.460,00	10.814.709,97	9.266.802,89	85,69	5.124.422,25	47,38	5.106.928,63	47,22	4.142.380,64
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	1.052.014.626,44	1.185.299.019,26	944.457.344,98	79,68	592.067.871,48	49,95	590.367.060,94	49,81	352.389.473,50

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM OS RECURSOS PRÓPRIOS E COM OS RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	163.805.482,44	204.847.235,34	156.203.121,18	76,25	131.617.515,99	64,25	129.447.400,55	63,19	24.585.605,19
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	951.374.362,98	1.085.110.807,05	896.401.545,58	82,61	563.980.400,12	51,97	560.229.470,48	51,63	332.421.145,46
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÉUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	28.370.069,60	38.340.973,50	33.091.966,67	86,31	18.727.595,87	48,84	16.765.883,83	43,73	14.364.370,80
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	6.409.206,23	6.904.980,95	5.517.290,91	79,90	3.069.043,95	44,45	3.061.999,01	44,34	2.448.246,96
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	19.849.744,79	34.724.297,52	28.533.028,19	82,17	24.130.173,31	69,49	24.081.896,64	69,35	4.402.854,88

ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	131.569.014,29	103.781.789,45	80.647.239,58	77,71	73.796.740,89	71,11	56.243.997,75	54,19	6.850.498,69	
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	1.301.377.880,33	1.473.710.083,81	1.200.394.192,11	81,45	815.321.470,13	55,32	789.830.648,26	53,59	385.072.721,98	
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	1.046.949.066,44	1.179.583.160,66	939.759.064,11	79,67	589.633.467,60	49,99	587.939.702,00	49,84	350.125.596,51	
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	254.428.813,89	294.126.923,15	260.635.128,00	88,61	225.688.002,53	76,73	201.890.946,26	68,64	34.947.125,47	

FONTE: SIOPS, Minas Gerais29/09/25 15:40:01

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

9. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA (SSPGES)

Os recursos financeiros destinados à execução das ações do SUS em Juiz de Fora são movimentados através do Fundo Municipal de Saúde, por meio de transferências municipais, estaduais e federais. A previsão orçamentária do Fundo Municipal de Saúde por programa, ações e subfunção foi definida no Plano Plurianual (PPA) de 2022-2025.

Conforme o demonstrativo dos Gastos nas Ações e Serviços Públicos de Saúde até 31/08/2025, o município aplicou 21,24%, o que representa R\$223.253.598,65, com base nos valores liquidados no período. A base de cálculo para apuração conforme LC 141/2012 corresponde a receitas realizadas de impostos e transferências legais e constitucionais que para o período corresponde a R\$1.050.795.734,35.

O orçamento inicial da saúde englobando todas as fontes de financiamento foi de R\$1.301.377.880,33, as movimentações orçamentárias giraram em torno de R\$172.332.203,48, entre cancelamentos de dotações e créditos adicionais por superávits, perfazendo no orçamento atualizado no período de avaliação foi de R\$1.473.710.083,81.

O montante das despesas totais executados com recursos próprios e recursos transferidos (União e Estado) correspondente ao primeiro quadrimestre são:

Despesas empenhadas	R\$1.200.394.192,11
Despesas liquidadas	R\$ 815.321.470,13
Despesas pagas	R\$ 789.830.648,26

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 08/01/2026.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 08/01/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

10. AUDITORIAS:

O Departamento vem acompanhando as auditorias regulares no primeiro quadrimestre, com atendimento de 100% das ações de auditoria assistenciais, especial e operacional, visando a garantia da qualidade da assistência prestada, detectar e corrigir erros e fraudes, e promover o uso racional de recursos.

A inserção das informações relativas às ações de auditoria é realizada manualmente no sistema DIGISUS. No segundo quadrimestre de 2025, foram realizadas 11 (onze) auditorias Especial Operacional, além das auditorias mensais realizadas em clínicas de fisioterapia conveniadas com o SUS, com recomendações de adequações do fisioterapeuta do Departamento de Auditoria da SSAES/SS

Em anexo, relatório com as auditorias realizadas no 2º quadrimestre de 2025.

DATA DE FINALIZAÇÃO	DEMANDANTE	AUDITORIA N°	FINALIDADE	RECOMENDAÇÃO	CONCLUIDOS E ENCAMINHADOS
7/7/25	SEE MG	AE 001/2025	Apuração das ocorrências de duplicidade de profissionais médicos, de sobreaviso, em Estabelecimentos de Saúde, ao mesmo tempo.	Adequação das Unidades as legislações	Arquivo 1Doc Memorando 65.508/2025
6/5/25	MPMG	AE 002/2025	Atendendo à determinação do Ministério Público de Minas Gerais, avaliar a regularidade das escalas de profissionais médicos anestesiologistas mantidas no período de Janeiro/2024 a Abril/2025, a ocorrência de anestesias simultâneas e/ou sequenciais.	Adequações conforme orientações do Ministério Público	Arquivo 1Doc Memorando 101.867/2023
5/30/25	OMS	AE 003/2025	Avaliação do funcionamento e dos atendimentos em clínica de fisioterapia aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), relativo aos serviços de fisioterapia, contratualizado com a Prefeitura de Juiz de Fora com interveniência da Secretaria de Saúde.	Melhoria da comunicação do Estabelecimento com os usuários.	Arquivo 1Doc Memorando 38.282/2025

05/19/25	OMS	AE 004/2025	Verificação das reclamações apresentas pelo usuário em relação ao seu tratamento em clínica de hemodiálise.	Recomendamos que seja realizado, mensalmente, pesquisa de satisfação com os usuários do serviço de forma ativa, seja por reuniões, urnas/caixa sendo enfatizadas, telefones e demais formas de contato com a instituição, atingindo, desta forma, todas as pessoas que possuem qualquer tipo de condição especial. Além disso, sugerimos que esta atividade seja realizada pela equipe de serviço social.	Arquivo 1Doc Memorando 38.549/2025
06/12/25	SS	AE 005/2025	Análise dos relatórios e documentos apresentados para o paciente relativo a solicitação de implante de TAVI	Sob ponto de vista técnico da indicação do procedimento, os Auditores da Cardiologia emitem parecer FAVORÁVEL.	Arquivo 1Doc Memorando 51.656/2025
06/27/25	PGM/SS	AE 006/2025	Análise do prontuário médico, registros de atendimentos, procedimentos realizados, condutas adotadas pela equipe envolvida e eventuais protocolos assistenciais aplicáveis, relativo ao tratamento dispensado à paciente em prestador SUS, visando subsidiar a defesa técnica do município.	Após revisão do prontuário não foi identificado a falta de evoluções médicas ou por parte da enfermagem, exames complementares e controles presentes, descrição cirúrgica, anamnese e sumário de alta devidamente preenchidos.	Arquivo 1Doc Memorando 51.398/2025
07/07/25	DCAA	AE 007/2025	Verificação dos processos de admissão de novos pacientes em Clínica de Hemodiálise, de acordo com a regulação existente.	Submeter as normativas do processo regulatório do serviço de nefrologia do SS/PJF, visando fortalecer a importância de todos os colaboradores no processo de admissão, conferência de documentação, elaboração do prontuário, dupla checagem pela enfermagem quanto os marcadores vírais, melhorando o processo de segurança do serviço.	Arquivo 1Doc Memorando 56.983/2025

07/24/25	DRIH / SRIHE	AE 008/2025	Análise do caso do paciente específico, relativo ao procedimento 04.06.03.015-4 - FECHAMENTO PERCUTÂNEO DE COMUNICAÇÃO INTERATRIAL SEPTAL.	Sob ponto de vista técnico da indicação do procedimento, os Auditores da Cardiologia emitiram parecer FAVORÁVEL.	Arquivo 1Doc Memorando 60.716/2025
8/11/25	DESM / DCAA	AE 009/2025	Apuração sobre a regularidade do atendimento prestado ao paciente internado em Estabelecimento da Rede SUS.	Importante esclarecer que neste caso, pelas análises feitas do prontuário, não foi detectado indício de negligência no cuidado do paciente em questão. Obviamente, existem perspectivas e percepções de cuidados que não podem ser transcritas somente através das anotações registradas pelos profissionais de saúde, no entanto, no que tange aos princípios assistenciais, as ações de protocolo no cuidado encontram-se devidamente registradas no prontuário do paciente.	Arquivo 1Doc Memorando 63.328/2025
8/26/25	DRIH / SRIHE	AE 011/2025	Análise do caso do paciente específico, relativo ao procedimento 04.06.03.015-4 - FECHAMENTO PERCUTÂNEO DE COMUNICAÇÃO INTERATRIAL SEPTAL.	Sob ponto de vista técnico da indicação do procedimento, os Auditores da Cardiologia emitiram parecer FAVORÁVEL.	Arquivo 1Doc Memorando 69.358/2025
8/26/25	DRIH / SRIHE	AE 012/2025	Análise do caso do paciente específico, relativo ao procedimento 04.06.03.015-4 - FECHAMENTO PERCUTÂNEO DE COMUNICAÇÃO INTERATRIAL SEPTAL.	Sob ponto de vista técnico da indicação do procedimento, os Auditores da Cardiologia emitiram parecer FAVORÁVEL.	Arquivo 1Doc Memorando 72.793/2025

11. Análises e Considerações Gerais

11. ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Secretaria de Saúde vem intensificando as ações para a melhoria contínua do acesso e do atendimento aos usuários do SUS, além realizar atividades regulares dos serviços municipais de saúde.

A Prefeitura de Juiz de Fora demonstra compromisso constante com a promoção da saúde pública, por meio de ações que vão desde campanhas de vacinação até investimentos estruturais e assistenciais. A ampliação do acesso às vacinas – contra dengue, gripe, covid-19, meningite ou HPV – reflete uma gestão que prioriza tanto a prevenção quanto a resposta rápida às demandas da população.

Paralelamente, a administração municipal investe na melhoria dos serviços, como a reforma e inauguração de unidades de saúde, a disponibilização de fraldas geriátricas em farmácias, e a modernização dos equipamentos hospitalares, fortalecendo a rede de atendimento e garantindo mais dignidade aos usuários do sistema de saúde.

Além disso, a Prefeitura atua estratégicamente na educação em saúde e na promoção do bem-estar coletivo, por meio de campanhas de conscientização e eventos temáticos sobre temas sensíveis, como saúde mental, doenças raras, prevenção ao câncer e à violência sexual. O uso de tecnologias inovadoras, como as ovitrampas no combate à dengue, e a criação de pontos de atendimento acessíveis – inclusive em locais de grande circulação, como rodoviárias e shoppings – demonstram o compromisso da gestão em levar informação, cuidado e serviços diretamente à população, reforçando a saúde como um direito fundamental e um dever do poder público.

Nesta parte final, nas Análises e Considerações Gerais, é apresentado alguns informes sobre as ações desenvolvidas pela Secretaria de Saúde neste 1º quadrimestre:

MAIO

- [Quase 20 mil vacinas contra gripe foram aplicadas no dia D - Portal PJF | Notícias](#)
- [Iniciativa da Prefeitura para transparência nas filas do SUS será apresentada em Seminário Internacional - Portal PJF | Notícias](#)
- [Sete regiões recebem visitas dos Agentes de Combate às Endemias nesta semana - Portal PJF | Notícias](#)
- [SS faz mais de 100 mil consultas médicas e mais de um milhão de procedimentos - Portal PJF | Notícias](#)
- [Prefeitura promove resgate vacinal contra HPV para jovens e adolescentes de 15 a 19 anos - Portal PJF | Notícias](#)
- [Campanha para redução da mortalidade materna e infantil acontece entre 26 de maio a 30 de junho - Portal PJF | Notícias](#)
- [PJF promove ação e prevenção à mortalidade materna na UBS de Gramacho - Portal PJF | Notícias](#)
- [Maio Laranja e Maio Amarelo: Secretaria de Saúde realiza ações de prevenção e conscientização - Portal PJF | Notícias](#)
- [Investimento em tecnologia aprimora atendimentos no HPS - Portal PJF | Notícias](#)
- [PJF implanta projeto piloto para uso de plantas medicinais e fitoterápicos no SUS - Portal PJF | Notícias](#)

JUNHO

- [Com 93% de redução de casos, Secretaria de Saúde divulga balanço das ações de combate à dengue - Portal PJF | Notícias](#)
- [Agentes de Combate às Endemias realizam visitas e vistorias nesta semana - Portal PJF | Notícias](#)
- [Avanço nas filas: novo mutirão de procedimentos oftalmológicos acontece neste sábado \(7\) - Portal PJF | Notícias](#)
- [Portal de Notícias PJF | Secretaria de Saúde realiza ação pelo ‘Junho Violeta’ e ‘Junho Vermelho’ na UBS Pirapetinga](#)

JULHO

- [PJF capacita servidores para aprimorar notificações de saúde de trabalhadores nas plataformas digitais - Portal PJF | Notícias](#)
- [Vacimóvel leva vacinação para mais perto da população de Juiz de Fora - Portal PJF | Notícias](#)



- [Equipe de Mobilização Social no combate à dengue está com agenda aberta - Portal PJF | Notícias](#)



- [Equipe do Vacimóvel aplica mais de 500 vacinas em um dia - Portal PJF | Notícias](#)
- [Atenção Primária fortalece o cuidado em Juiz de Fora com mais de 370 mil atendimentos no primeiro semestre de 2025 - Portal PJF | Notícias](#)
- [Farmácia Central realiza ação em saúde com foco no envelhecimento da população LGBTQIA+ - Portal PJF | Notícias](#)



- [Portal de Notícias PJF | HPS realiza mais de 37 mil atendimentos e investe em tecnologia no primeiro semestre de 2025](#)
- [PJF zera fila de espera por consultas oftalmológicas solicitadas até 2024 - Portal PJF | Notícias](#)

AGOSTO

- [PJF promove campanha Agosto Dourado com ações de incentivo ao aleitamento materno - Portal PJF | Notícias](#)
- [Dia D de vacinação contra a dengue acontece neste sábado, 16, nas UBSs de Juiz de Fora](#)



- [Juiz de Fora recebe kits do Programa de Rastreio do HPV que permite a identificação precoce do HPV antes de alterações cancerígenas - Portal PJF | Notícias](#)
- [UBS Jardim da Lua realiza ação contra o tabagismo em escola municipal nesta sexta-feira, 29 - Portal PJF | Notícias](#)
- [Secretaria de Saúde promove ação sobre os malefícios do tabagismo no PAM Marechal nesta sexta-feira, 29 - Portal PJF | Notícias](#)



- [12ª Conferência Municipal de Saúde - Inscrições começam na próxima segunda-feira, 1º - Portal PJF | Notícias](#)

JONATHAN FERREIRA TOMAZ
Secretário(a) de Saúde
JUIZ DE FORA/MG, 2025

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde informa seu quadro de Conselheiros que compõe a Mesa Diretora.

Presidente: Jorge Gonçalves Ramos

Vice Presidente: Aparecida de Fátima Gomes.

1º Secretário: Jesus Alves da Silva

2º Secretário: Fernando César Farineli de Souza

1ª Diretora: Regina Célia de Souza

2º Diretor : Jonathan Ferreira Tomaz

Introdução

- Considerações:

Parecer da Comissão de Normas sobre o 2º RDQA de 2025

A comissão de Normas do Conselho Municipal de Saúde de Juiz de Fora recebeu, analisou e debateu entre seus membros o 2º RDQA de 2025.

Os membros reuniram- se com os representantes da secretaria de saúde , de forma online e presencial, foram esclarecidos todos os pontos em dúvida, pertinentes ao relatório analisados.

Sendo assim, manifestamos que estamos de acordo do 2º RDQA de 2025.

Em acordo com os conselheiros(as) que compõe essa comissão de Normas finalizo a digitalização deste relatório.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Relatório da Comissão Vigilância em Saúde.

Em 30/10/2025, às 14hs, nas dependências da Vigilância em saúde , da secretaria Municipal de Saúde de Juiz de Fora, foi realizada reunião entre os membros da comissão de vigilância em saúde do CMS/JF e servidores da subsecretaria de Vigilância em saúde, na qual foram apresentados os resultados da 2ºRDQA 2025.

Destaca-se que a maioria das ações tiveram as metas cumpridas e as que não tiveram as metas alcançadas são apresentadas a seguir:

No âmbito da vigilância Sanitária.

- Em relação ao **Números de estabelecimentos fiscalizados**, a meta de 1666 estabelecimentos, não foi alcançada; foram fiscalizados 843 estabelecimentos no período, ou seja, 50% da meta; as justificativas apresentadas foram: transição de equipe de fiscalização de equipe de fiscalização; treinamento de novos servidores tendo em vista 31 autoridades sanitárias nomeadas.

No âmbito da vigilância Epidemiológicas:

- Em relação ao **registro de óbitos com causa definida**, a meta era 98 e o resultado alcançado foi 94,7; devido à inexistência do SNDO no município, será solicitada a redefinição da meta no próximo plano.

- Em relação a **vacinação para o público menor de 2 anos de idade**, a meta de cobertura 100%, a qual não é atingida; há a necessidade de maior engajamento da UBS's no que se refere a parcerias para alcance de melhores resultados.

- Em relação a **cobertura dos imóveis para controle vetorial da dengue**, trata-se de indicador que será extinto dadas as dificuldades de visitas domiciliares, com a adoção de outras de outras estratégias de monitoramento, como drones. Há ainda a necessidade de colaboração dos conselhos municipais de saúde no processo de mobilização das comunidades nas épocas de endemias, principalmente nas regiões mais populosas e com maior número de casos como zona norte e centro.

No âmbito dos indicadores monitorados:

Não foram atingidas as metas de **taxa de Cesária e numero de adolescentes gravidas**.

Em acordo com todos o membros da comissão encerro a digitação deste relatório da Vigilância em Saúde.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Considerações da Comissão de Saúde Mental sobre 2ºRDQA/2025.

A comissão de saúde mental do conselho Municipal de Juiz de Fora, reunida no dia 27 de Outubro de 2025 às 14 horas na sede da Secretaria de Saúde , emite o seguinte relatório acerca do 2º Relatório Detalhado do quadrimestre Anterior:

Diante da realidade apresentada nos documentos dos RDQAs, já analisados, os quais não tem atendido as necessidades do município de Juiz de Fora, a comissão de saúde mental solicitou reunião em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde para esclarecimento, donde extraiu as seguintes informações.

3. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

3.1 ESTRUTURAÇÃO DA SAÚDE MENTAL E PROTOCOLOS

- Mapeamento dos processos de trabalhos;
- Definição de metas, atribuições e competências claras;
- Reorganização de rede e fluxos;
- Priorizar os protocolos específicos de saúde mental existentes;
- Retomada do trabalho matricial junto às Unidades Básicas de saúde (UBS);
- Ressalta que o objetivo matricial é consolidar política pública perene, e não personalistas ou de governo .

3.2 Leitos Infantojuvenis e Convênio com o Hospital Ana Nery

É Registrado que:

- Juiz de Fora passou a contar recentemente com leitos para saúde mental infantojuvenil ;
- Foi realizado aditivo contratual com o hospital Ana Nery para leitos de retaguarda destinados exclusivamente a usuários de juiz de Fora;
- O uso é para internação breve em crise aguda, vedada sua utilização como moradia;
- A regulação dos casos é feita pelo CAPSi, cuja equipe também realiza acompanhamento periódico e avaliação de desospitalização, em consonância com a RAPS.

3.3 População em situação de Rua

A Comissão apresenta casos concretos - um caso evidenciado falhas na articulação entre saúde, assistência social e demais políticas.

Jonathan destaca que:

- A questão extrapola a saúde mental, exigindo atuação integrada de Assistência Social, Direitos Humanos, Segurança Pública e demais órgãos;
- A saúde não deve ser utilizada como resposta exclusiva por meio de internação prolongadas, sob pena de retomada de práticas manicomiais;
- Há necessidade de definição clara de responsabilidades intersetoriais.

3.4 Pendencias Históricas e Estruturas do RAPS.

Regina resgata o histórico de desospitalização, das denúncias e da conquista de recursos para o município, apontado pendências não implementadas:

- CAPS na Zona Norte
- CAPSi;
- Casas de acolhimento (adulto e infatojuvenil).

Jonathan:

- Assume compromisso de inclusão dessas no Plano municipal de saúde e nas Propostas PAC Saúde;
- Informa reorganização física da gestão de saúde mental, separado função gerencial da assistencial;
- Relata proposta de qualificação de CAPS (ex: CAPS Leste de II para III).

3.5 Dispensação de medicamento Controlados

É informado que:

- A dispensação de medicamentos de receituário amarelo, antes restrita ao CAPS, será gradualmente descentralização para UBS referenciadas;
- A medida integra a estratégia de matrículamento e ampliação do acesso.

3.6 Consultório na Rua e GT Intersetorial

A Comissão relata que:

- O consultório na RUA encontra-se sem atendimento no período da tarde, em razão da organização de carga horária, gerando desassistência à população de rua.
- O grupo de Trabalho (GT) intersetorial, importante para o manejo de casos com a participação de SAMU, Polícia e demais órgãos, está inativo há cerca de dois anos;
- Finalizando mais uma vez CSM destaca a necessidade de concursos públicos para o quadro.

Jonathan:

- Reconhece as falhas apontadas;
- Compromete - se a revisar a escala e estrutura do consultório na Rua;
- Assume o compromisso de reativar o GT intersetorial, comparticipação as áreas envolvidas.
- Foi uma recomendação que a comissão fez e não aparece no documento que está sendo discutido; outra observação é a falta de profissionais nos CAPS, e também aumentar o número de consultórios na rua, metas não cumpridas, bem como outros objetivos não alcançados. A comissão também reitera o caráter de urgência de um concurso público não para a saúde mental, mas para todos os níveis de atenção.

Em acordo com os conselheiros que compõe essa comissão de Saúde mental finalizo a digitação deste relatório.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Em analise ao 2º RDQA de 2025, a comissão de acompanhamento dos atos da ouvidoria fornece parecer favorável ao documento.

Porém, a partir do acompanhamento das ações e demandas na rede Ouvir, composta pelos ouvidores dos serviços de saúde pactuados ao município de Juiz de Fora, inclusive junto à ouvidoria municipal de saúde, fazemos as seguintes considerações:

- . Demandas referentes a implantação do novo sistema de regulação do município - PRONTO. Ao longo dos primeiros meses de 2025, as equipes dos serviços estavam em processo de treinamento e adaptação ao novo sistema. Sendo assim notaram-se inconsistências.
- . Necessidades de os médicos realizarem o preenchimento completo do campo referente à justificativa para os encaminhamentos aos especialistas, bem como os pedidos de exame. Esse campo deverá conter o maior número de informações sobre a necessidades do recurso de forma que essa justificativa seja usada como parâmetro para a classificação quanto a priorização daquela marcação, ordenando, assim a fila de espera.
- . demandas Comissão segue acompanhando os Atos da Ouvidoria Municipal, em conjunto com a rede de Ouvidores, buscando fortalecer a parceria com a Secretaria de saúde , os serviços de saúde do município em prol do atendimento de qualidades aos usuários, efetivando o direito da população à saúde.

Sem mais

Em acordo com os conselheiros(as) que compõe essa comissão de Acompanhamentos de atos da Ouvidoria finalizo a digitalização deste relatório.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Comissão de Saúde do trabalhador(a) do CMS/JF sobre o 2º RDQA de 2025.

A comissão saúde do trabalhador do CMS/JF, no uso das competências que lhe é conferido e considerando:

- O estabelecimento no plano Municipal de Saúde - 2022-2025.
- O estabelecimento na programação anual de saúde em suas diretrizes, objetivos, Metas e Indicadores:
- As solicitações da Comissão de Recursos e orçamento do conselho municipal de saúde para que cada comissão acompanhem os indicadores e as metas em suas respectivas áreas.
- respeito por parte da secretaria Municipal de saúde no cumprimento dos prazos legais de entrega dos materiais para análises do CMS/Comissão;
- O comparecimento dos Técnicos da secretaria de saúde para os devidos esclarecimentos conforme o pedido feito pela comissão;
- O cumprimento da meta estabelecidas no Plano e na PAS.

Resolvem:

- Dar parecer favorável, sugerido à comissão de recursos e Orçamento, que submeta ao plenário, para dar ciência do andamento do processo de acompanhamento do 2º RDQA 2025 pela Comissão de Saúde do trabalhador(a) do CMS.

Em acordo com os conselheiros(as) que compõe essa comissão de Saúde do Trabalhador(a) finalizo essa digitação do relatório dessa comissão.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Parecer da Comissão de saúde da População Negra 2º RDQA 2025.

A comissão de Saúde da População Negra de Juiz de Fora , após análises do 2º RDQA de 2025, considera que não houve avanços significativos em relação às metas estabelecidas no 1º RDQA do mesmo ano.

A comissão avalia e destaca com preocupação que a ausência de participação da secretaria municipal de saúde nas reuniões têm comprometido o andamento dos trabalhos , dificultando o monitoramento das ações e impedindo a devida implementação das políticas voltadas à saúde da população negra.

A população negra , que compõe a maioria do município e, por consequência, a maior parcela populacional do país, permanece à margem de discussões fundamentais, apesar de ser também o grupo que enfrenta maiores situações de vulnerabilidade, exigindo, portanto, um olhar mais cuidadoso, contínuo e estruturado por parte da gestão.

Conforme previsto nos Instrumentos de Planejamento, foi implementada a Política municipal de atenção Integral a Saúde da população negra no SUS de Juiz de Fora, tomando como referência as diretrizes da Políticas Nacionais.

Contudo, algumas metas permanecem sem execução, entre elas.

O apoio e fortalecimento do Comitê Técnico de saúde Integral da população Negra.

A proposição e acompanhamento de ações voltadas à melhoria dos indicadores de saúde desse público;

O incentivo à participação dos integrantes da comissão em representações, conferências, seminários e espaços institucionais, garantindo que suas demandas sejam apresentadas, debatidas e acolhidas.

Diante disso, a Comissão reafirma a necessidade de maior diálogo e participação efetiva da Secretaria Municipal de Saúde, assegurando cumprimento das metas pactuadas e garantindo que a população negra esteja contemplada nas ações, decisões e políticas de saúde do município.

Em acordo com os conselheiros(as) que compõe essa Comissão Saúde População Negra finalizo a digitalização deste relatório.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Parecer da Comissão de orçamento sobre o 2º RDQA de 2025.

A comissão de Recursos do Concelho municipal de saúde de Juiz de Fora recebeu, analisou e debateu entre seus membros o 2º RDQA de 2025.

Agendamos reunião com os representantes de secretaria de saúde, quando foram esclarecidos todos os pontos em dúvida pertinentes ao relatório analisado.

cabe ressaltar, que a falta de dados para análise e considerações em alguns indicadores, observadas, como por exemplo, no item 3.4 da página 14, dificultam a compreensão do relatório em sua totalidade, mas reconhecemos a ausência de responsabilidade da secretaria municipal de saúde nesta situação.

Isto posto, manifestamos aceitação e aprovação do 2º RDQA.

E acordo com os conselheiros que compõe essa comissão de recurso finalizo a digitação desse relatório.

Auditórias

- Considerações:
Não houve acompanhamento de Auditoria por este Conselho Municipal de Saúde de Juiz de Fora.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

considerando as análises de todas as comissões exceto Comissão do Idoso são acompanhadas pela secretaria de saúde e também pelo Conselho municipal de saúde e apresentadas ao plenário na reunião ordinária do dia 26 de Novembro de 2025.

Status do Parecer: Avaliado

JUIZ DE FORA/MG, 08 de Janeiro de 2026

Conselho Municipal de Saúde de Juiz De Fora